

PODER EXECUTIVO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA – MG



**PROCESSO DE CONTAS ANUAL
EXERCÍCIO DE 2018**

Março/2019



PODER EXECUTIVO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA – MG

Rua José Lourenço Kelmer, s/n - *Campus* Universitário
Bairro São Pedro - CEP: 36036-900 - Juiz de Fora - MG
Telefones: (32) 2102-3918 - E-mail: planejamento@ufjf.edu.br

**PROCESSO DE CONTAS ANUAL
EXERCÍCIO DE 2018**

Rol de Responsáveis, Relatório de Gestão Integrado, Parecer da Unidade de Auditoria Interna, Relatório de Correição e Parecer do Conselho Superior (CONSU) apresentados aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinárias anual de 2018 a que esta Unidade está obrigada nos termos do artigo 70 da Constituição da República de 1988, elaborados de acordo com as disposições Instrução Normativa do TCU nº 63/2010, alterada pela Instrução Normativa do TCU nº 72/2013; Decisão Normativa do TCU nº 161/2017, nº 163/2017 e nº 170/2018; e Portarias do TCU nº 59/2017 e nº 369/2018.

Unidade: Universidade Federal de Juiz de Fora

Processo: 23071.000478 /2019-10

Juiz de Fora (MG)
Março/2019

LISTA DE SIGLAS E ABREVIAÇÕES

AGE	Aluno Equivalente de Graduação
AGU	Advocacia Geral da União
ANPROTEC	Associação Nacional de Entidades Promotores de Empreendimentos Inovadores
ANPEI	Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras
ABIFINA	Associação Brasileira da Indústria de Química Fina, Biotecnologia e suas Especialidades
APG	Programa de Apoio à Pós-Graduação
APG	Apoio à Pós Graduação
APGTI	Aluno de Pós-Graduação Tempo Integral
ARTI	Aluno Residente Tempo Integral
ATI	Aluno Tempo Integral
BIC	Bolsas de Iniciação Científica
BiTec	Bolsa de Apoio à Inovação e à Tecnologia
CAEd	Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCPM	Centro Cultural Pró-Música
CEAD	Diretoria de Educação a Distância
CECOM	Centro de Conservação da Memória
CGCO	Centro de Gestão e Conhecimento Organizacional
CGU	Controladoria Geral da União
CNPq	Conselho nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COESF	Coordenadoria de Execução e Suporte Financeiro
CONEXC	Conselho Setorial de Extensão e Cultura
CONGRAD	Conselho Setorial de Graduação
CONSU	Conselho Superior
COPESE	Coordenação Geral de Processos Seletivos
CRITT	Centro Regional de Inovação e Transferência de Tecnologia
DCC	Departamento de Ciências da Computação
DE	Dedicação Exclusiva
DRI	Diretoria de Relações Internacionais
EBTT	Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
ENIM	<i>Ecole Nationale d'Ingénieurs de Metz</i>
Epamig	Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
e-Sic	Serviço de Informação ao Cidadão
e-Ouv	Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal
Fadepe	Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão
FAPEMIG	Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Minas Gerais
FORTEC	Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia
FUNDEPAR	Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional
GDI-Mata	Grupo de Trabalho Desenvolvimento e Inovação na Mata Mineira
GPE	Grau de Participação Estudantil

GV	Município de Governador Valadares
HU	Hospital Universitário
IAD	Instituto de Artes e Design
ICE	Instituto de Ciências Exatas
ICH	Instituto de Ciências Humanas
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Ibram	Instituto Brasileiro de Museus
IBT	Incubadora de Base Tecnológica
IFSudeste	Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
IN	Instrução Normativa
InTec	Programa de Inovação e Tecnologia da UFJF
ISA	Instituto de Ciências Sociais Aplicadas
JF	Município de Juiz de Fora
LABINT	Laboratório de Internacionalização
LIBRAS	Profissionais Técnicos Especializados em Linguagem de Sinais
LOA	Lei Orçamentária Anual
MAEA	Museu de Arqueologia e Etnologia Americana
MAMM	Museu de Arte Murilo Mendes
ME	Ministério da Economia
MEC	Ministério da Educação
MP	Ministério Público
MPDG	Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
MPOG	Ministério do Orçamento, Planejamento e Gestão
NAI	Núcleo de Apoio à Inclusão
NASCO	Núcleo de Assessoria à Sociedade Civil Organizada
ONU	Organização das Nações Unidas
Paec/OEA	Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação
PAINT	Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PECOM	Programa de estratégias cognitivas e metacognitivas de leitura
PEP	Painel Estatístico de Pessoal
PF	Polícia Federal
PGC	Planejamento e Gerenciamento de Contratações
PIB	Produto Interno Bruto
PIBIART	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Artística
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBID	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PIBITI	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PIIGrad	Programa de Intercâmbio Internacional
PIIJoão	Programa de Intercâmbio do Colégio de Aplicação João XXIII
PISM	Programa de Ingresso Seletivo Misto
PLS	Plano de Logística Sustentável

PNAES	Plano Nacional de Assistência Estudantil
PPG	Programa de Pós-Graduação
PPI	Projeto Pedagógico Institucional das Licenciaturas
PROADES	Programa de Avaliação de Desempenho dos técnicos-administrativos em Educação
PROAE	Pró-Reitoria de Assistência Estudantil
PROAFRI	Programa de Formação de Professores
PROBIC	Programa de Iniciação Científica
PROBIC-JR	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Junior
PROCULT	Pró-Reitoria de Cultura
PRODIM	Programa de Dimensionamento das Necessidades Institucionais
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROEXT/	
MEC	Programa de Extensão Universitária do Ministério da Educação
PROGEPE	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
Promid	Programa de Mobilidade Internacional Docente
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças
PROPP	Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa
PROQUALI	Programa de Apoio à Qualificação
RAG	Regulamento Acadêmicos de Graduação
RMI	Rede Mineira de Inovação
RMPI	Rede Mineira de Propriedade Intelectual
RU	Restaurante Universitário
SEDECTES	Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais
SEI	Sistema Eletrônico de Informação
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
SIGA	Sistema Integrado de Gestão Acadêmica
SIORG	Sistema de Informações Organizacionais
SIPEC	Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal
SIPID	Seminário Internacional Patentes, Inovação e Desenvolvimento
SISP	Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação
SISU	Sistema de Seleção Unificada
TAE	Técnicos Administrativos em Educação
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia de Informação
TOEFL	<i>Test of English as a Foreign Language</i>
TSG	Taxa de Sucesso na Graduação
UFJF	Universidade federal de Juiz de Fora
UFJF/GV	Universidade federal de Juiz de Fora - <i>campus</i> Avançado Governador Valadares

LISTA DE QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS

Figura 1.1 - Estrutura Organizacional da UFJF	13
Figura 1.2 - Modelo de Negócios da UFJF.....	15
Figura 2.1 – Planejamento Integrado	16
Figura 2.2 – Visão e Estratégias da UFJF	17
Figura 2.3 – Objetivos Estratégicos	18
Figura 2.4 – Estrutura Sintética de Governança da UFJF.....	20
Figura 2.5 – Resultados do Relacionamento com a Sociedade.....	22
Figura 3.1 – Modelo de Gestão de Riscos e Controles da UFJF	23
Figura 4.1 – Principais Números da UFJF 2018.....	25
Figura 4.2 – Resultados da Graduação.....	26
Figura 4.3 – Resultados da Pós-Graduação e Pesquisa.....	29
Figura 4.4 – Resultados da Extensão	30
Figura 4.5 – Resultados da Cultura.....	35
Figura 4.6 – Resultados da Inovação	38
Figura 4.7 – Resultados da Assistência Estudantil	42
Figura 4.8 – Resultados das Ações Afirmativas	43
Figura 4.9 – Resultados das Relações Internacionais	45
Figura 5.1 – Eventos em Conformidade com a Legislação Vigente de Gestão de Pessoas.....	58
Figura 5.2 – Servidores da UFJF	59
Figura 5.3 – Detalhamento de Despesa de Servidores	60
Figura 5.4 – Capacitação, Progressão, Incentivo e Promoção dos Servidores da UFJF.....	61
Figura 5.5 – Licitações	64
Figura 5.6 – Contratações Diretas	65
Figura 5.7 – Contratos e Convênios.....	66
Figura 5.8 – Gestão de Tecnologia da Informação	69
Figura 5.9 – Projetos na Área de TI.....	70
Figura 5.10 – Sustentabilidade UFJF	73
Figura 7.1 – Visão Geral do HU/UFJF/Ebserh	97
Figura 7.2 – Outras Ações/Atividades Estratégicas do HU/UFJF/Ebserh.....	98
Figura 7.3 – Estrutura Organizacional da Fadepe	99
Figura 7.4 – Construção da Materialidade das Informações.....	100
Figura 7.4 – Demandas de Órgãos de Controle	101
Figura 7.5 – Demandas Sistema CGU Monitor	102
Figura 7.6 – Recomendações do TCU e Procedimentos Administrativos Disciplinares e Sindicâncias	105
Quadro 1.1 – Alta Administração da UFJF.....	14
Quadro 4.1 – Indicadores de Gestão – Primários.....	49

Quadro 4.2 – Indicadores de Gestão – Decisão TCU nº 408/2002 - P	50
Quadro 5.1 – Execução Orçamentária – 2017/2018	55
Quadro 5.2 – Receitas Realizadas – 2017/2018.....	56
Quadro 5.3 – Relação de Locação de Imóveis e Equipamentos em 2018 nos <i>Campi JF e GV</i>	68
Quadro 7.1 – Detalhamento das Principais Recomendações da CGU.....	103

LISTA DE ANEXOS

DECLARAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELA ALOCAÇÃO DE RECURSOS.....	106
DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE.....	107

SUMÁRIO

1	VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO.....	12
1.1	MISSÃO E VISÃO DA UFJF	12
1.2	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	13
1.3	AMBIENTE EXTERNO.....	14
1.4	MODELO DE NEGÓCIOS	15
2	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA	16
2.1	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	16
2.2	ESTRUTURA DE GOVERNANÇA.....	19
2.3	PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	22
3	GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS.....	23
3.1	GESTÃO DE RISCOS	23
4	RESULTADOS DA GESTÃO	25
4.1	VISÃO GERAL	25
4.2	GRADUAÇÃO	25
4.3	PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA	28
4.4	EXTENSÃO	30
4.5	CULTURA	34
4.6	INOVAÇÃO	38
4.7	ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL.....	41
4.8	AÇÕES AFIRMATIVAS.....	43
4.9	INTERNACIONALIZAÇÃO.....	44
4.10	INDICADORES DE DESEMPENHO DA UFJF	49
4.11	DESAFIOS	51
5	ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	54
5.1	GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	54
5.1.1	<i>Execução Orçamentária – Principais Programas e Grupos de Despesas</i>	54
5.1.2	<i>Realização da Receita Própria</i>	56
5.1.3	<i>Riscos na Gestão Orçamentária e Financeira</i>	57
5.2	GESTÃO DE PESSOAS.....	58
5.2.1	<i>Conformidade Legal</i>	58
5.2.2	<i>Avaliação da Força de Trabalho</i>	58
5.2.3	<i>Estratégia de Recrutamento e Alocação de Pessoal</i>	59
5.2.4	<i>Detalhamento de Despesa de Pessoal</i>	60
5.2.5	<i>Capacitação, Avaliação de Desempenho, Remuneração e Meritocracia</i>	61
5.2.6	<i>Principais Desafios e Ações Futuras</i>	63
5.3	GESTÃO DE LICITAÇÃO E CONTRATOS	64
5.3.1	<i>Conformidade Legal, Detalhamento dos Gastos – Licitações</i>	64
5.3.2	<i>Contratações Relevantes</i>	64
5.3.3	<i>Contratações Diretas</i>	65
5.3.4	<i>Contratos e Convênios</i>	66
5.3.5	<i>Principais Desafios e Ações Futuras</i>	66
5.4	GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA.....	67
5.4.1	<i>Conformidade Legal</i>	67

5.4.2 <i>Principais Investimentos de Capital</i>	67
5.4.3 <i>Desfazimento de ativos</i>	67
5.4.4 <i>Mudanças e Desmobilização Relevantes</i>	67
5.4.5 <i>Principais Desafios e Ações Futuras</i>	67
5.4.6 <i>Locações de Imóveis e Equipamentos</i>	68
5.5 GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	69
5.5.1 <i>Tecnologia da Informação</i>	69
5.5.2 <i>Principais Iniciativas e Resultados</i>	70
5.6 GESTÃO DE CUSTOS	71
5.6.1 <i>Conformidade Legal</i>	71
5.6.2 <i>Principais Desafios e Ações Futuras</i>	71
5.7 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	72
5.7.1 <i>Critérios de Sustentabilidade nas Contratações e Aquisições</i>	72
5.7.2 <i>Ações para Redução do Consumo de Recursos Naturais e Resíduos Poluentes</i>	72
6 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	75
6.1 DEMONSTRAÇÕES	75
6.2 BALANÇO PATRIMONIAL	77
6.3 DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	78
6.4 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	79
6.5 BALANÇO FINANCEIRO	82
6.6 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	83
6.7 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	84
6.8 BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	85
6.9 RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS	85
6.10 NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	89
7 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	97
7.1 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (HU)	97
7.2 FUNDAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (FADEPE)	99
7.3 DETERMINAÇÃO DA MATERIALIDADE DAS INFORMAÇÕES	100
7.4 TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU E CGU	101
ANEXOS	106
DECLARAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELA ALOCAÇÃO DE RECURSOS	106
DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE	107

Mensagem do Reitor da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

A Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) foi fundada em 1960, na esteira da necessidade em formar capital humano qualificado para o sudeste-sul de Minas Gerais e parte do Rio de Janeiro. O ensino noturno foi adotado aqui ainda na década de 1980, ao mesmo tempo em que a instituição iniciou um processo de capacitação mais rigorosa de seus docentes, seja pela exigência de titulação com doutorado para os concursos públicos, seja pelo investimento na própria consolidação da formação dos seus professores. Na segunda metade desta mesma década também se iniciou a pós-graduação *stricto sensu*, que passaria por ondas de expansão nos anos vindouros. A partir de 2008 houve importante expansão nas vagas de graduação e em 2012 foi criado o *campus* avançado de Governador Valadares (UFJF/GV), expandindo sua fronteira de formação.

A missão estabelecida para a UFJF, conforme seu Plano de desenvolvimento Institucional (PDI) resume-se como “*produzir, sistematizar e socializar o saber (...) ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade de vida*”. Em mais um ano, reafirmamos estas tarefas e obrigações da instituição, seja pelo fortalecimento das dimensões de ensino, pesquisa, extensão, inovação e cultura, seja mantendo uma política ativa de formação dos seus quadros de professores e técnicos. Em 2018, ao lado dos desafios de gestão associados à adequada realização de suas metas com base em um orçamento limitado, foram concluídas obras e melhorada nossa estrutura regulatória, exemplificada pela aprovação do Plano de Flexibilização da Carga Horária dos Técnicos Administrativos em Educação (TAE); a implementação do Controle de Pontualidade e Assiduidade dos TAEs; a regularização dos cursos pagos de *lato sensu* e da moradia estudantil. Foi um ano de ajuste com atenção constante às bolsas nas áreas finalísticas da instituição (que se ampliaram), projetos especiais em ensino, pesquisa e extensão e um plano de aquisição de equipamentos e material bibliográfico.

O objetivo do presente Relatório Integrado de 2018, que será detalhado nas próximas seções, é compartilhar com a sociedade os resultados dos esforços empreendidos durante o exercício para o fortalecimento da missão da Universidade e seu compromisso com a qualidade de ensino, pesquisa e extensão, promotora de inovação e cultura e com o objetivo adicional em fortalecer uma sociedade plural e democrática.



Marcus Vinicius David
Reitor

1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

1.1 Missão e Visão da UFJF

A missão da UFJF (órgão 26237) se encontra expressa no art. 5º do seu Estatuto:

*“A Universidade tem por **finalidade** produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade de vida”*

Para que a missão possa permear e embasar todos os atos da vida acadêmica e administrativa da UFJF, nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão, o próprio Estatuto, nos incisos do Art. 3º, define os princípios que deverão ser seguidos pela Universidade:

- Liberdade de expressão através do ensino, da pesquisa e da divulgação do pensamento, da cultura, da arte e do conhecimento;
- Pluralismo de idéias;
- Gratuidade do ensino;
- Gestão democrática;
- Garantia do padrão de qualidade;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Ainda, o Estatuto em seu art. 4º complementa o rol de princípios que deverão ser seguidos pela UFJF nos seguintes termos: a formação universitária obedecerá aos princípios fundados no respeito à dignidade e aos direitos fundamentais da pessoa humana, e terá em vista a realidade brasileira, sendo vedado tomar posição sobre questões político-partidárias ou religiosas, bem como adotar medidas discriminatórias ou baseadas em preconceitos de qualquer natureza.

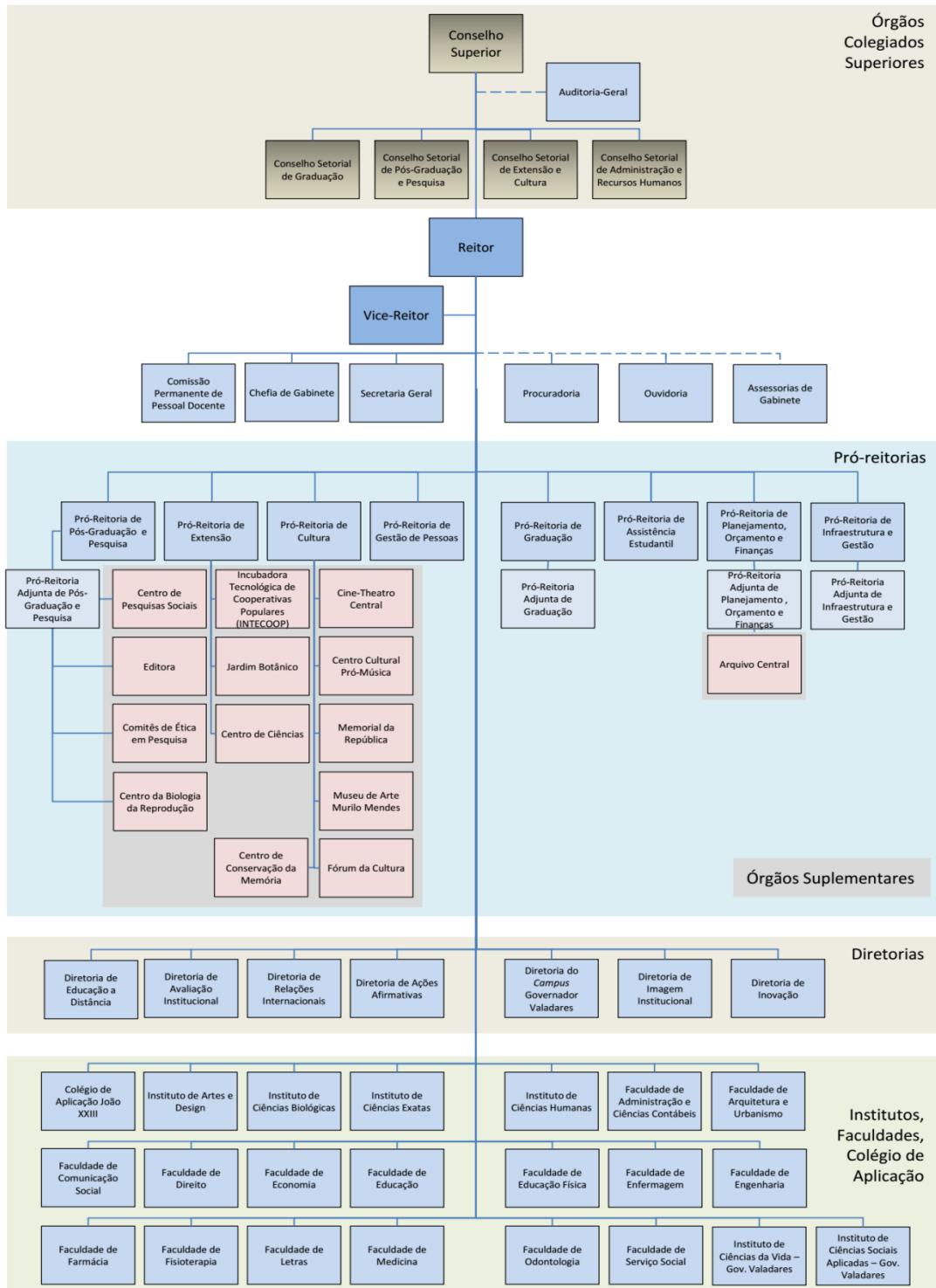
A UFJF, visando agir em acordo com a missão estabelecida e atendendo seus princípios, atua de acordo com ações circunscritas em amplas diretrizes, de acordo com o PDI, que são a seguir apresentadas:

- a) Excelência Acadêmica
- b) Democratização do Ensino
- c) Qualidade de Vida
- d) Processos e Infraestrutura
- e) Excelência do Hospital Universitário
- f) Inserção, Inovação Social e Desenvolvimento Regional
- g) Desenvolvimento do *campus* de Governador Valadares

1.2 Estrutura Organizacional

O organograma da Figura 1.1 tem por base a Resolução do Conselho Superior nº 25/2017, de 19/06/2017 que alterou e consolidou a estrutura organizacional da UFJF

Figura 1.1 - Estrutura Organizacional da UFJF



Fonte: Escritório de Processos/ Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN) (http://www.ufjf.br/consu/files/2017/02/Resolução_25.2017_Altera-a-estrutura-organizacional-da-Reitoria-da-UFJF1.pdf).

O Quadro 1.1 apresenta os administradores da UFJF e seus respectivos cargos que integram a estrutura da UFJF de acordo com o organograma apresentado na Figura 1.1.

Quadro 1.1 – Alta Administração da UFJF

				
Marcus Vinicius David Reitor	Girelene Alves da Silva Vice-reitora	Marcos Tanure Sanábio Pró-Reitor de Infraestrutura e Gestão	Janezete Aparecida Purgato Marques Pró-Reitora Adjunta de Infraestrutura e Gestão	Kátia Maria Silva de Oliveira e Castro Pró-Reitora de Gestão de Pessoas
				
Eduardo Antônio Salomão Condé Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças	Jucilene Melandre da Silva Pró-Reitora Adjunta de Planejamento, Orçamento e Finanças	Mônica Ribeiro de Oliveira Pró-Reitora de Pós Graduação e Pesquisa	Luis Paulo da Silva Barra Pró-Reitor Adjunto de Pós-Graduação e Pesquisa	Ana Lívia de Souza Coimbra Pró-Reitora de Extensão
				
Maria Carmen Simões Cardoso de Melo Pró-Reitora de Graduação	Cassiano Caon Amorim Pró-Reitor adjunto de Graduação	Marcos Souza Freitas Pró-Reitor de Assistência Estudantil	Valéria de Faria Cristofaro Pró-Reitora de Cultura	Rodrigo de Souza Filho Secretário Geral

Fonte: Sítio da UFJF

1.3 Ambiente Externo

Juiz de Fora (JF) é um município mineiro, localizado na mesorregião Zona da Mata. Distancia-se a 272 km de Belo Horizonte, 184 km do Rio de Janeiro e 506 km de São Paulo. O município possui ligações pelas rodovias BRs 040 e 267 e as MGs 133 e 353 e, com BR-116 que o conecta ao norte do estado de Minas e à Governador Valadares (GV), onde se situa o *campus-avançado* da UFJF. Há ainda a presença de Estrada de Ferro sob gestão da MRS Logística, permitindo acesso por ferrovia aos principais eixos econômicos brasileiros. Sua área de influência se estende por toda a Zona da Mata e sudeste mineiro e partes do Sul de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

Em termos populacionais, JF é a 4^a maior cidade de Minas Gerais, a 1^a na micro região e a 36^a do país. Em 2018, a população estimada era 564.310 habitantes e, conforme o Instituto Brasileiro de

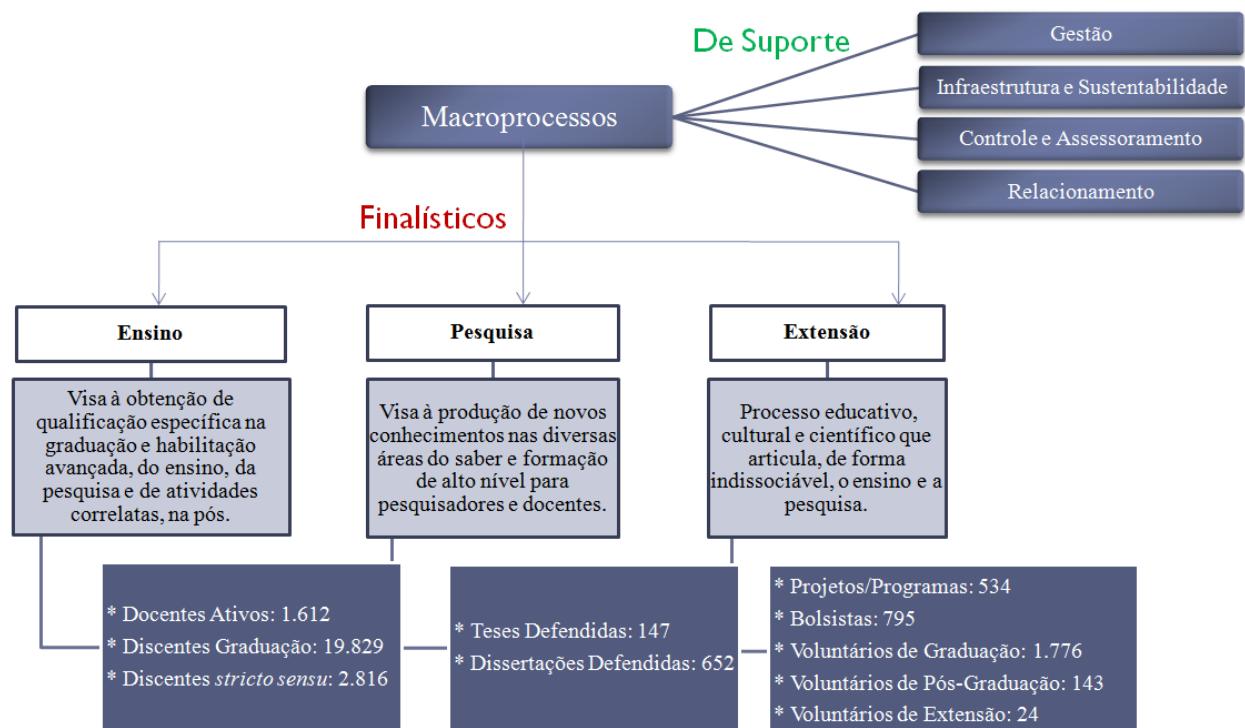
Geografia e Estatística (IBGE), o município polariza em sua mesorregião mais de 2,3 milhões de pessoas. Ademais, o município permanece como o 5º maior Produto Interno Bruto (PIB) de Minas Gerais (IBGE, 2016). Apesar desta posição, o PIB per capita do município é R\$ 25.968,58, ocupando o 127º lugar do estado.

Ainda, segundo o IBGE, em 2016, o setor de serviços tem predominância no PIB do município (61,99%). Contudo, é notável a presença da administração pública que responde por 17,57%, próximo do valor adicionado pela indústria (20,16%). No setor da administração pública, a área de educação tem grande destaque no setor de serviços em grande parte pelas instituições UFJF e Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais (IFSudeste). O município é atrator de população no que tange aos estudantes, seja pelo entorno em sua área de influência seja por locais mais longínquos, caso dos estudantes ingressantes pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU); sendo a UFJF a principal receptora.

1.4 Modelo de Negócios

A estrutura funcional da UFJF está disposta de modo a alcançar os objetivos institucionais por meio dos processos finalísticos e de suporte verificados na cadeia de valor da instituição representada na Figura a seguir.

Figura 1.2 - Modelo de Negócios da UFJF



Fonte: Elaboração própria por meio de consulta a documentos da UFJF (estatutos, portarias e normativas)

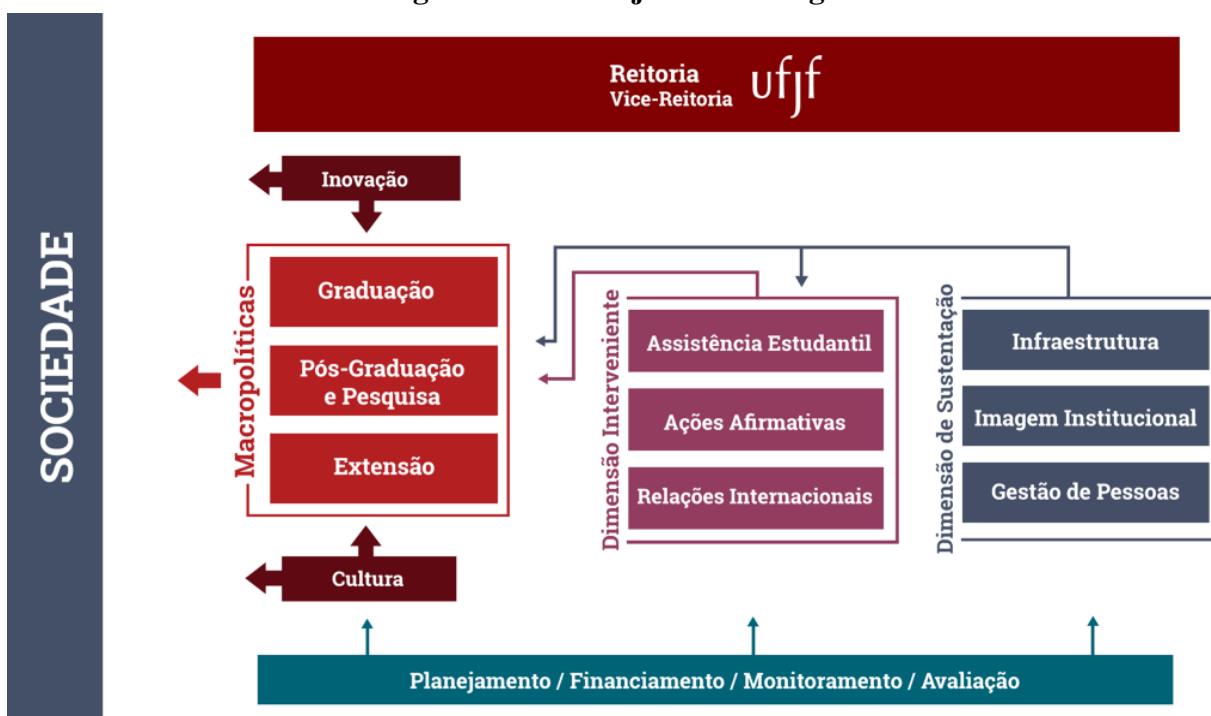
2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

2.1 Planejamento Estratégico

O plano estratégico da UFJF é norteado por políticas educacionais desenvolvidas pelo Ministério da Educação (MEC), pelo PDI¹ 2016/2020 e por decisões da gestão. A UFJF opera ainda sobre o efeito da expansão de vagas na graduação e pós-graduação *stricto sensu* e, ainda, impactada pelo cenário externo relativo à crise econômica e orçamentária intensificada após 2015. Cabe destacar, o compromisso estabelecido em 2012 com o *campus*-avançado de GV, ainda sem orçamento previsto com precisão para sua conclusão, o que representa um imenso desafio de gestão não somente por ser um *campus* novo, mas particularmente pela insegurança orçamentária para sua manutenção.

A gestão da UFJF organizou o cenário interno e apresentou uma proposta de planejamento integrado que balizou as ações do ano de 2018, a qual também será utilizada em 2019. Com o objetivo de enfrentar os novos desafios impostos às universidades públicas, este planejamento vem sendo implementado pela interconexão dos mais variados setores da UFJF, conforme Figura 2.1.

Figura 2.1 – Planejamento Integrado



Fonte: Elaboração própria por meio de consulta a documentos da UFJF (estatutos, portarias e normativas)

¹<http://www.ufjf.br/transparencia/relatorios/pdi-plano-de-desenvolvimento-institucional/>

O PDI é o relevante instrumento de planejamento estratégico da instituição e contempla um período de cinco anos, vigorando de 1º de janeiro de 2016 até 31 de dezembro de 2020. Além de exprimir a missão da instituição e os princípios que amparam suas práticas, o PDI estabelece amplas diretrizes que norteiam todas as ações da UFJF bem como as metas que devem ser alcançados pelas diversas unidades acadêmicas e setores administrativos até 2020. Construído sob quatro grandes áreas - graduação, pós-graduação e pesquisa, extensão/cultura e gestão/recursos humanos, foi aprovado pela Resolução nº 40/2015. A Figura 2.1 reflete a adequação entre metas e ações, ajustando as ações de gestão aos objetivos macrofinalísticos.

Figura 2.2 – Visão e Estratégias da UFJF

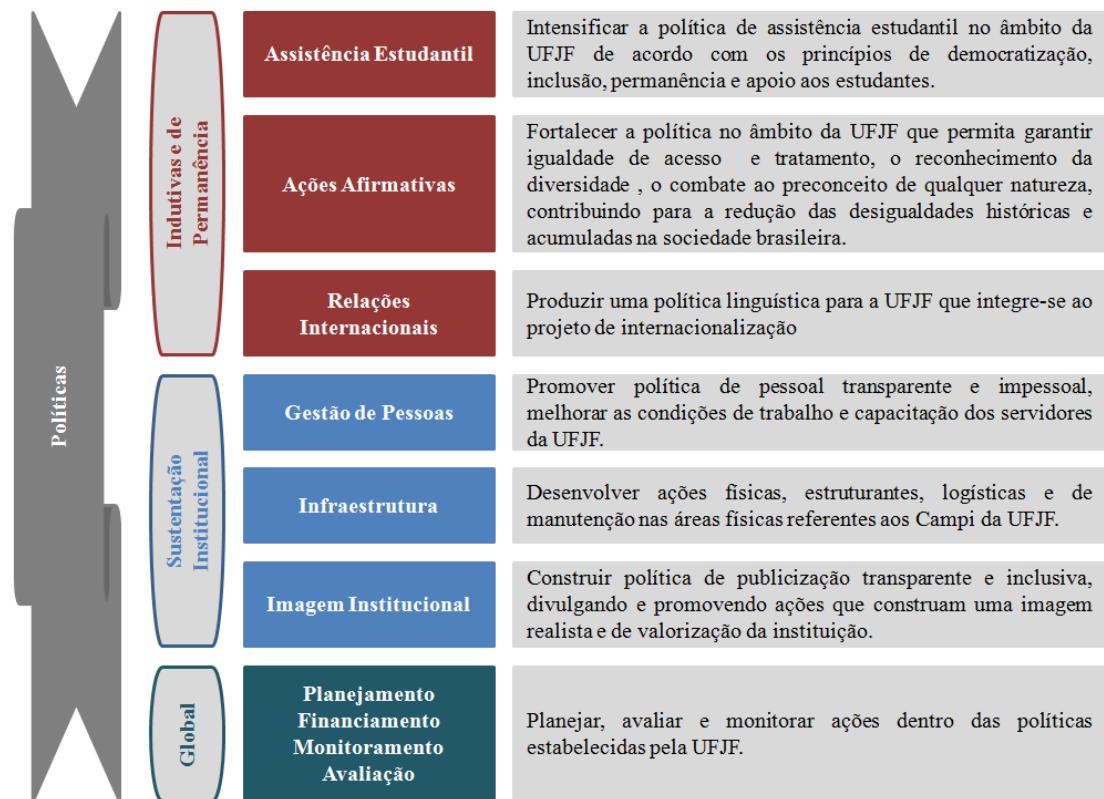


Fonte: Elaboração própria por meio de consulta a documentos da UFJF (estatutos, portarias e normativas)

A relevante tarefa de planejar e ordenar a instituição é desafiada pela necessidade em associar o PDI com o planejamento integrado da gestão. Nesta chave, a Universidade é apresentada como composta por três macropolíticas – graduação; pesquisa/pós-graduação e extensão, ladeadas por dois campos transversais também estruturantes – inovação e cultura. Propõe-se que a inovação ganhe destaque enquanto dimensão da ciência e tecnologia por todas as áreas do conhecimento, associando a integração da UFJF à vida brasileira como polo dinâmico de desenvolvimento. Já a cultura ingressa aqui devido à própria inserção da universidade como promotora e estimuladora cultural na cidade e região, além do amplo parque cultural administrado pela instituição. Isto amplia nosso horizonte e nossa missão com relação às relações internas e externas.

O tripé básico estruturante é um elemento básico e definidor nas universidades públicas brasileiras desde os anos de 1970. Uma formação integral na universidade é obrigatoriamente vinculada à qualidade do que esses três níveis - uma graduação de excelência, uma pós-graduação de qualidade em um ambiente adequado de pesquisa, uma extensão fortemente integrada ao território de influência da UFJF – podem promover.

Figura 2.3 – Objetivos Estratégicos



Fonte: Elaboração própria por meio de consulta a documentos da UFJF (estatutos, portarias e normativas)

A proposta de planejamento integrado aponta para a sociedade, para o fornecimento de produtos e serviços educacionais e de pesquisa de qualidade, integrando a UFJF ao seu território. Para sua concretização, precisamos de ações internas complementares. É preciso induzir ações e garantir a permanência dos estudantes na instituição, vinculando-os ativamente a cada um dos eixos principais das macropolíticas. É notório que os campos da assistência, das ações afirmativas e das relações internacionais se desdobram ao longo dos três eixos e contribuem para permanência e acompanhamento (assistência), para proteção, apoio e inserção (ações afirmativas) e integrando-se, como elemento complementar e essencial na formação, a uma política linguística e às relações

internacionais estabelecidas pela Universidade, ampliando o horizonte discursivo e intelectual dos próprios estudantes e do corpo permanente da instituição.

É mister observar que, para que toda a estrutura opere com eficiência, há uma dimensão de sustentação da vida universitária que deve ser enfatizada, uma base sob a qual se ergue a universidade. Trata-se da política de gestão de pessoas e as ações de infraestrutura, ao lado das ações de divulgação e construção da imagem da própria instituição. Como elemento complementar, a dimensão de planejamento permeia toda a estrutura, porque são de sua responsabilidade o monitoramento, a perspectiva orçamentário-financeira e a consecução do desenvolvimento institucional de forma integrada.

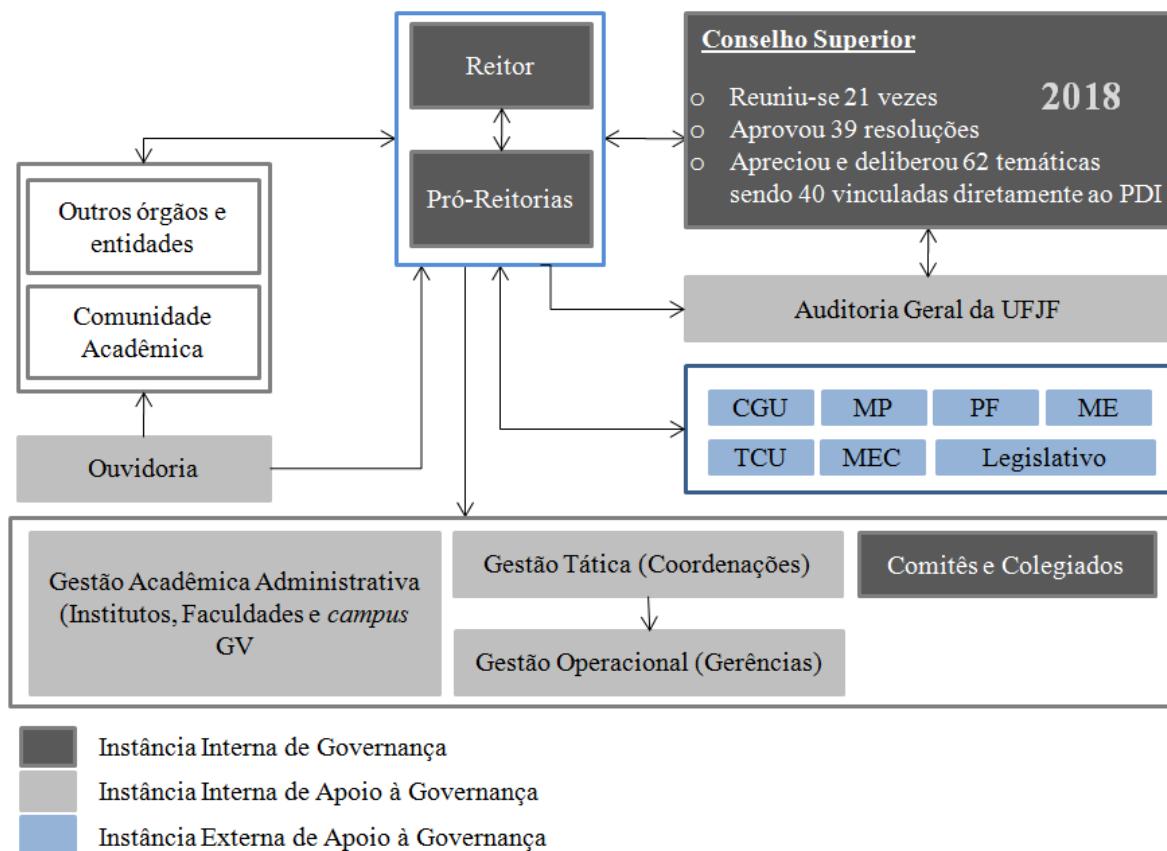
2.2 Estrutura de Governança

A estrutura de governança da UFJF está definida em seu Estatuto conforme Portaria nº 1.105, de 28 de setembro de 1998 do MEC. Para o desenvolvimento das suas atividades a UFJF está estruturada da seguinte forma: Órgãos Colegiados Superiores; Reitoria; Pró-Reitorias; Unidades Acadêmicas; Órgãos Suplementares.

A figura 2.4 apresenta a Estrutura Sintética da Governança Corporativa da UFJF que tem como propósito aumentar e proteger o valor e a imagem da instituição por meio de práticas eficientes de gestão e o aprimoramento dos processos de tomada de decisão. Os controles primários, são de responsabilidade das Instâncias de Governança Interna sendo assessorado pelas instâncias de apoio por meio do desenvolvimento dos controles internos da gestão e realização de atividades de supervisão e de monitoramento das atividades desenvolvidas no âmbito da instituição.

Na estrutura cabe destacar a atuação do Conselho Superior (CONSU), o Órgão Colegiado maior que estabelece as diretrizes e o planejamento institucional da Universidade, suas políticas continuadas da instituição e a supervisão sobre sua execução. Cabe ainda ao CONSU qualquer alteração de Estatuto; elaboração, aprovação e alteração do Regimento Geral e os Regimentos dos Conselhos; aprovação e acompanhamento da execução do plano de gestão; aprovação do orçamento e prestação de contas de cada exercício; bem como a aprovação das políticas propostas pelos Conselhos e ser a última instância recursal da instituição.

Figura 2.4 – Estrutura Sintética de Governança da UFJF



Fonte: Elaboração própria por meio de consulta a documentos da UFJF (estatutos, portarias e normativas)

Ao Reitor é delegado vetar total ou parcialmente decisões do Conselho Superior (até cinco dias úteis após a sessão em que tenham sido tomadas) e dos Conselhos Setoriais (até cinco dias úteis após a publicação da decisão). Cabe ao Reitor como gestor, coordenar e supervisionar as atividades da Universidade, auxiliado pela Vice-Reitora e assessorado pelas Pró-reitorias e Diretorias. Já as Pró-reitorias e Diretorias têm atribuições e atividades definidas por delegação de competência da Reitoria, e suas vinculações e competências são definidas no Regimento Geral da UFJF.

No âmbito de cada Pró-reitoria² são definidas coordenações e gerências, as quais desenvolvem atividades meio onde são exercidos os controles diretos sobre procedimentos, as quais operam sob coordenação dos Pró-reitores. Os processos internos dessas unidades administrativas, que se espalham em uma multiplicidade de ações que respondem à complexidade da Universidade, atuam sobre estrita competência legal, aplicando normativas externas que abrange os ditames legais

² Para acesso às páginas Web das Pró-reitorias e da estrutura geral da instituição, <https://www2.ufjf.br/ufjf/sobre/organizacao/>.

da administração pública³, as instruções normativas do governo central, os acórdãos do Tribunal de Contas da União (TCU), as recomendações da Controladoria Geral da União (CGU) bem como as internas que abarca as resoluções, portarias, manuais de procedimento, entre outros da UFJF.

As Unidades Acadêmicas tem a responsabilidade direta sobre a gestão dos espaços dedicados ao ensino, pesquisa e extensão nas diferentes áreas de conhecimento (Humanidades, Sociais e Artes; Ciências da Vida e da Saúde; Ciências Exatas e Engenharias), atuando diretamente para a execução dos objetivos acadêmicos.

Como instrumentos de controle e integridade, aliado à prática da transparência há vários instrumentos implantados. Inicialmente, a Auditoria Geral⁴ da UFJF, que desempenha “*atividade independente e objetiva de avaliação e de consultoria, desenhada para adicionar valor e melhorar as operações de uma organização (...)*”, segundo a Instrução Normativa Conjunta nº 1, de 10 de maio de 2016 da Controladoria Geral da União e Ministério do Orçamento, Planejamento e Gestão. Dessa forma, a auditoria apresenta-se como a terceira linha ou camada de defesa da UFJF, uma vez que é responsável “*por proceder à avaliação da operacionalização dos controles internos da gestão (primeira linha ou camada de defesa, executada por todos os níveis de gestão dentro da organização) e da supervisão dos controles internos (segunda linha ou camada de defesa, executada por instâncias específicas, como comitês de risco e controles internos)*”. Internamente, a auditoria é regulada internamente a partir da Resolução do CONSU/UFJF nº 42/2010: Criação, Implantação, Estruturação da unidade de Auditoria Interna na UFJF e aprovação do Regimento Interno, Manual de Auditoria Interna e o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna-2011. (<http://www.ufjf.br/consu/files/2015/11/Resolução-42.2010.pdf>) e pela aprovação, a cada ano, do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT)⁵. Ao lado da auditoria interna, a UFJF conta com duas ouvidorias⁶: geral e a especializada em ações afirmativas, operando ao lado do Serviço de Informação ao Cidadão (e-Sic). Como elemento adicional, o gabinete do Reitor conta com uma assessoria com a finalidade de acompanhar processos administrativos internos da instituição, bem como monitorar as recomendações e respostas às demandas dos órgãos de controle.

³ Apenas como exemplo, a lei 9394/96 (Lei das Diretrizes e Bases da Educação), a lei 13005/2014 (Plano Nacional de Educação), a lei 8112/1990 (regime jurídico dos servidores públicos) e a lei 8666/1993/ (lei das licitações), como exemplos de Instrução Normativa (IN) temos a IN4 (compras de TI) e IN5 (processos em serviços e terceirização).

⁴ <http://www.ufjf.br/auditoriageral/>

⁵ http://www.ufjf.br/consu/files/2018/02/Resolução_04.2018_CONSU_Aprovação-Paint-20184.pdf

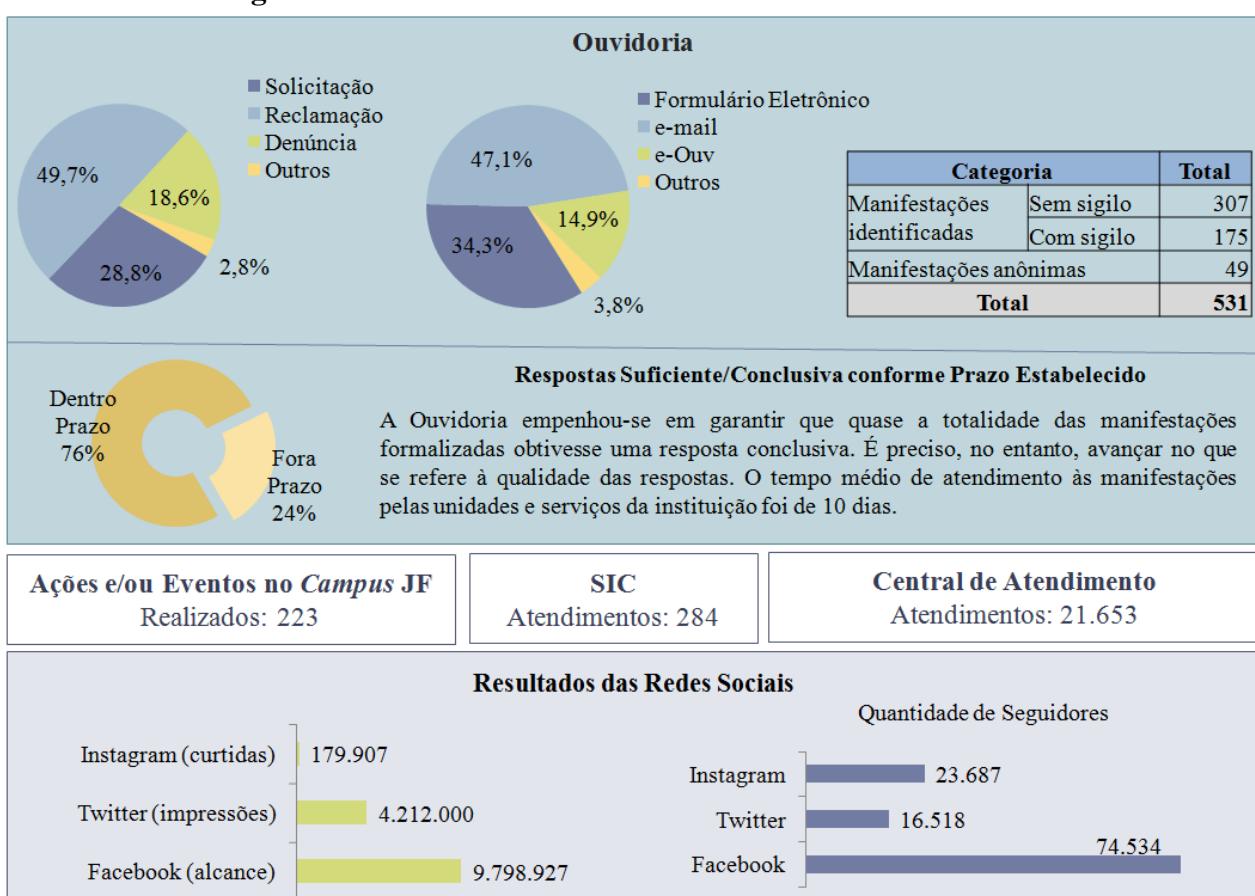
⁶ <http://www.ufjf.br/ouvidoria/> e <http://www.ufjf.br/diaaf/ouvidoria-especializada/>

2.3 Principais Canais de Comunicação com a Sociedade

O portal da UFJF conta com uma seção que direciona aos Canais de Acesso ao Cidadão, disponibilizados pela Diretoria de Imagem Institucional. Além disso, fornece informações a respeito da Ouvidoria, da Central de Atendimento, o serviço “Visite o *Campus*”, Agenda Telefônica da UFJF e uma lista de Perguntas Frequentes. Há também formulário para solicitação de autorização para realização de eventos no *Campus* por meio do link www.ufjf.br/festas.

A partir da página principal acessa-se o “Portal de Transparência”⁷ e a “Carta de Serviços” da instituição⁸. Em atendimento à Lei de Acesso à Informação, a UFJF torna público, de forma espontânea, dados e informações sobre seu funcionamento de interesse geral, além de administrar as demandas do Serviço de Informação ao Cidadão. As redes sociais (*Facebook*, *Instagram* e *Twitter*) também são ferramentas que a UFJF utiliza para manter contato com o cidadão.

Figura 2.5 – Resultados do Relacionamento com a Sociedade



Fonte: Elaboração própria por meio de dados da Ouvidoria e Diretoria de Imagem Institucional

⁷ www.ufjf.br/transparéncia

⁸ www.ufjf.br/cartadeservicos

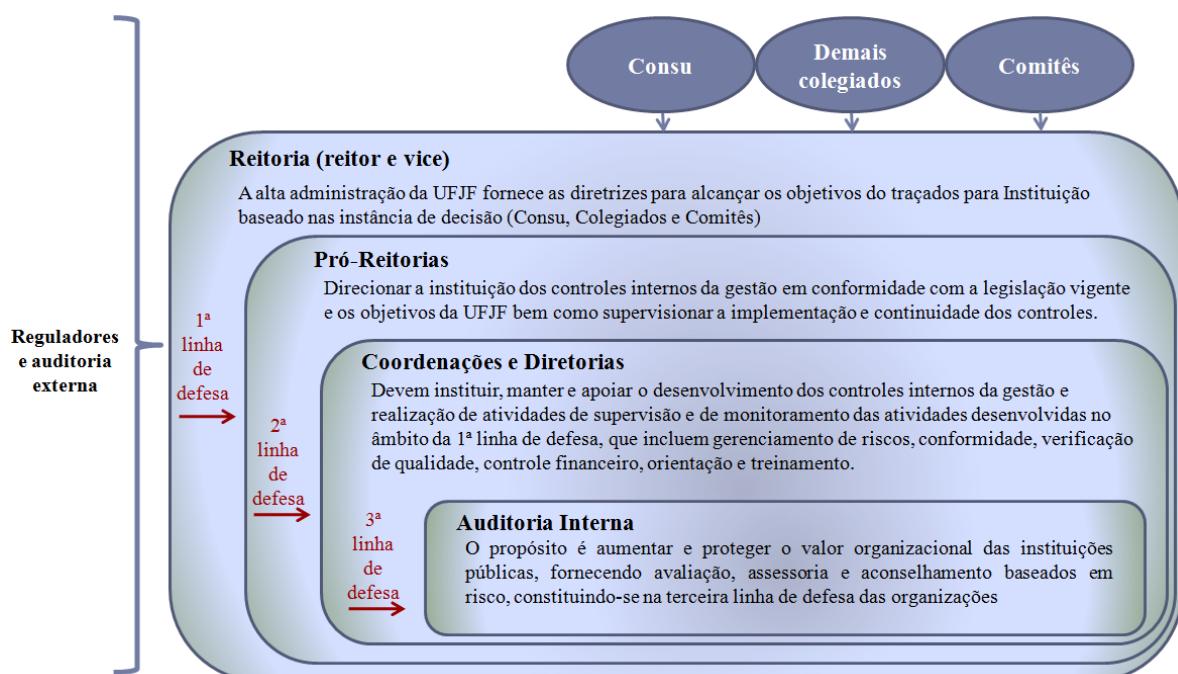
3 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

3.1 Gestão de Riscos

A gestão de riscos e controle é feita diretamente pelos setores responsáveis por cada objetivo/ação e não são informatizados ou padronizados de forma geral. Os setores mantêm seus controles internos e discutem o acompanhamento de suas ações em fóruns apropriados. Como parte do processo para implantação efetiva de uma gestão de riscos ampla e responsável, vem sendo procedido mapeamento de processos no âmbito da instituição e a constituição, com este instrumento, de manuais referentes aos setores. O setor de pessoal está inteiramente mapeado, a área de TI idem e a de compras execução financeira, contratos e convênios encerrará esta atividade no primeiro trimestre de 2019. A atividade de mapeamento é também fundamental para o sucesso da meta em implantar o Sistema Eletrônico de Informações (SEI) em toda a instituição (incluído como parte da redução dos riscos relativos aos registros), estando a Universidade já devidamente credenciada e com protocolo estabelecido e com uma equipe que trabalha diuturnamente na introdução dos formulários adequados aos processos, atualização de cadastros e ações de TI.

A alta administração estabeleceu como uma das metas de 2019, o amadurecimento do plano de gestão de risco, com portaria da alta administração estabelecida ao início de 2019 (Portaria nº 325, de 28 de fevereiro de 2019). O desenho inicial é apresentado na Figura 3.1.

Figura 3.1 – Modelo de Gestão de Riscos e Controles da UFJF



Fonte: Elaboração própria. Auditoria Interna da UFJF.

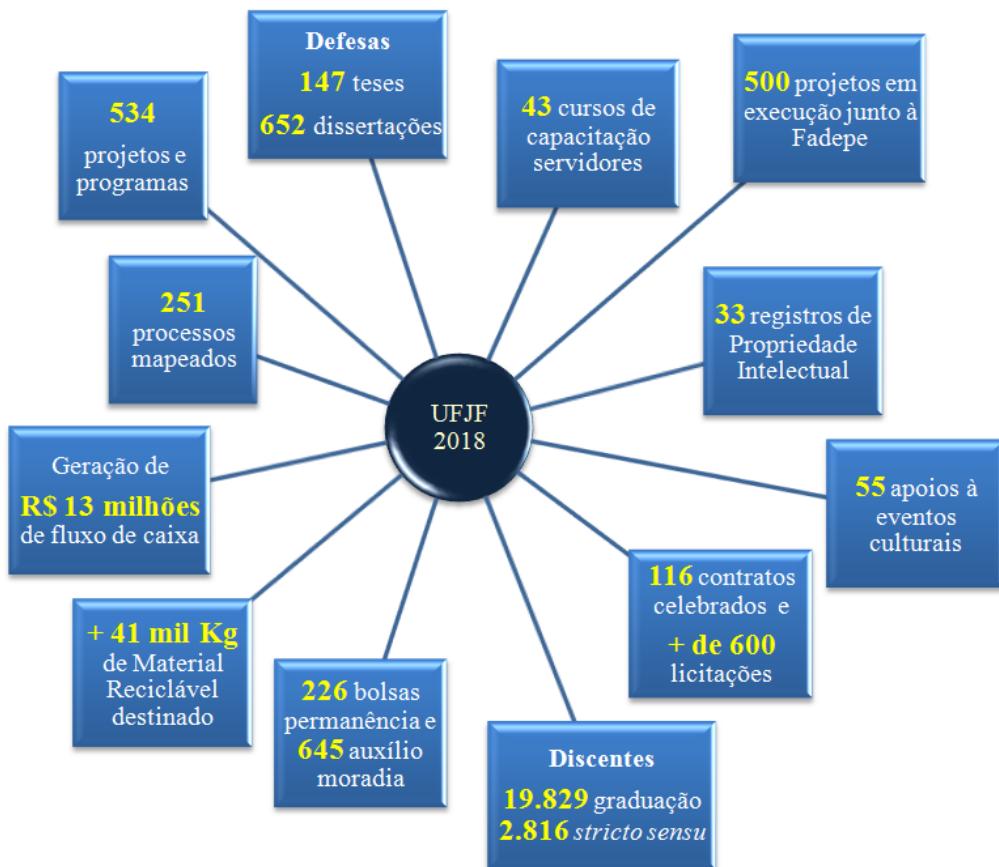
A dimensão do desafio de planejamento da UFJF é múltipla. O ano de 2019 precisa ser o ano da implantação da gestão de risco formal, uma vez que a instituição tem instrumentos normativos gerais por setor, mas ainda não os integra em um plano único. É um desafio para o conjunto da instituição. O SEI encontra-se também hoje em condições operacionais de Tecnologia de Informação (TI) e com relação aos protocolos, mas necessita incluir mais processos homologados para expandir-se e sempre enfrentar o desafio de atualização de cadastros. A manutenção de dados abertos e (ao mesmo tempo) auditáveis, que contemplem a consulta interna e externa, é outro desafio relevante, uma vez que desde 2016 tem sido realizado um esforço muito expressivo na atualização das bases de dados e na construção de ferramentas gerenciais, que se pretende estar liberadas para consulta agora em 2019.

4 RESULTADOS DA GESTÃO

4.1 Visão Geral

A Figura 4.1. apresenta uma visão geral do Resultado da Gestão da UFJF em 2018.

Figura 4.1 – Principais Números da UFJF 2018



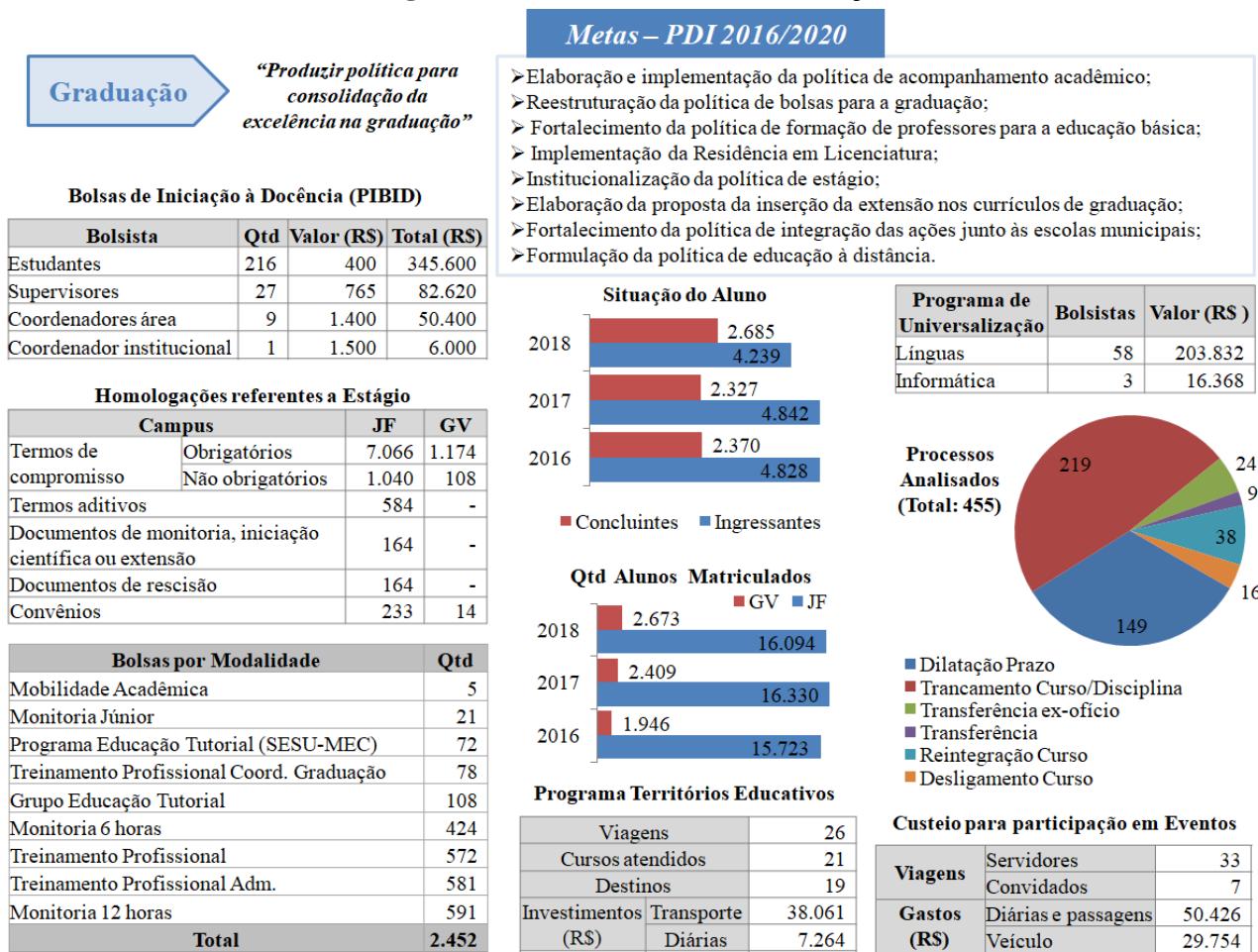
Fonte: Elaboração Própria com informações das Pró-Reitorias

É sabido que a UFJF é uma Instituição Plural que, por ter diversos campos de ações, é imperioso a apresentação dos resultados categorizados por área de ação e, por isso, as próximas seções irão cumprir esse papel.

4.2 Graduação

A Universidade desenvolveu diversas ações para alcançar os objetivos específicos traçados no PDI relacionados à Graduação e, desta forma, foi possível alcançar os resultados apresentados na Figura 4.2 pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD).

Figura 4.2 – Resultados da Graduação



- Alteração da composição do Fórum das Licenciaturas da UFJF para a inclusão de representantes das redes municipal de educação de JF e estadual de educação;
- Em conformidade com a Resolução nº 138/2018 do CONGRAD que institui o Programa de Residência Docente, foi criada comissão para discussão do tema culminando em nova comissão para elaboração do edital a ser divulgado no início de 2019;
- Aprovação do PPI - Projeto Pedagógico Institucional das Licenciaturas, pelo CONGRAD;
- Discussão sobre Projeto Institucional do PIBID e lançamento do edital para bolsas do Programa de Iniciação à Docência;
- Participação na organização do I Seminário Inclusão Educacional na Educação Básica, Profissional, Tecnológica e Superior;
- Participação no Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa;
- Aprovação da Política Linguística Institucional dos cursos de graduação;
- Instituição do Programa Territórios Educativos;
- Mudanças no processo de regulamentação dos estágios vinculados à Universidade;
- Contratação de seguro de acidentes pessoais para estudantes de graduação com gasto no ano de R\$127.629,56;
- Análise de 23 novos processos de cooperação internacional para visa ao intercâmbio de docentes, pesquisadores e estudantes; a realização de pesquisas e conjuntas e atividades educativas; o intercâmbio de informação e publicação; visitas de curto prazo por parte de professores e pesquisadores; e programas de dupla diplomação, proposto pela Diretoria de Relações Internacionais;
- Desenvolvimento de atividades de práticas de ensino e de estágio dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia e Serviço Social nas dependências do Hospital Universitário (HU);
- Desenvolvimento de atividades de práticas de ensino e de estágio do curso de Farmácia nas dependências da Farmácia Universitária;
- Há comissões instituídas pelo Conselho Setorial de Graduação com intuito de discutir programas institucionais que visam à melhoria da qualidade do ensino nos cursos de graduação relacionados às seguintes áreas: Treinamento Profissional; Bacharelados Interdisciplinares; Acompanhamento Acadêmico; Programas de ingresso; Editais de Programas de Graduação; Inserção da extensão nos currículos de graduação;

- Realização da Reunião da Regional Sudeste do Colégio de Pró-reitores de Graduação da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior. Temas:
 - A constituição de comissões de verificação de vagas em cotas para Pretos, Pardos e Indígenas; Políticas de Acompanhamento Acadêmico; Ingresso e Permanência de Pessoas com Deficiência nas Instituições Federais de Ensino Superior.

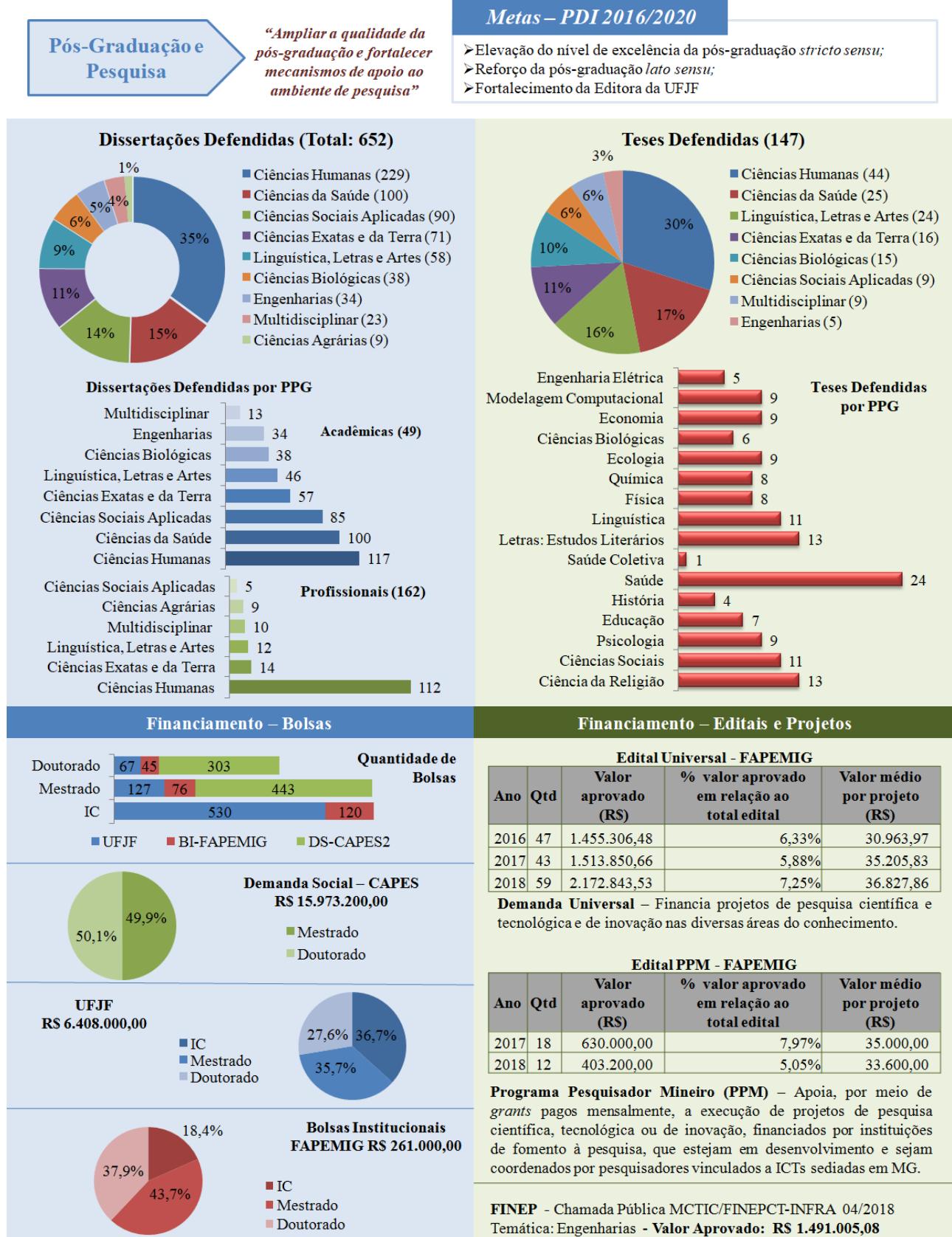
4.3 Pós-Graduação e Pesquisa

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPP) tem como principal missão o suporte ao funcionamento dos cursos de pós-graduação da UFJF, sejam eles *lato* ou *stricto sensu*, sempre em busca de sua consolidação e expansão. Constitui igualmente parte de sua missão assessorar a Comunidade Acadêmica nos assuntos relativos à pesquisa Científica e Tecnológica, estimular e fomentar a atividade de pesquisa na universidade, tendo como referência a qualidade e a relevância, para bem cumprir o papel de geradora de conhecimentos e de formação de recursos humanos. Em linhas gerais, constituem áreas de atuação da PROPP:

- Assessorar a Administração no planejamento das diretrizes políticas de pesquisa;
- Fazer a interface entre a UFJF e as agências de fomento, como forma de viabilizar a captação de recursos para financiamento da pesquisa e da pós-graduação;
- Elaborar e executar o orçamento institucional destinado à pesquisa;
- Coordenar a participação da UFJF em eventos científicos de caráter regional, nacional e internacional, no âmbito da pesquisa;
- Executar e operacionalizar a gestão dos Programas Institucionais de Iniciação Científica (BIC/UFJF, PIBIC/CNPq, PIBIC Ações Afirmativas, PIBITI/CNPq, PROBIC e PROBIC-Jr/FAPEMIG);
- Executar e operacionalizar a gestão dos programas especiais de apoio à pesquisa;
- Fazer a gestão dos programas, acordos e convênios de pesquisa com as agências de fomento, empresas e outros órgãos financiadores;
- Estimular e divulgar as pesquisas Científica e Tecnológica realizadas na UFJF.

Tendo por base o PDI que consolida a missão, os valores e objetivos da PROPP, em 2018, houve intenso trabalho visando dar continuidade ao crescimento da pós-graduação e pesquisa na UFJF, sem perder de vista a excelência na produção e ensino, conforme apresentado na Figura 4.3.

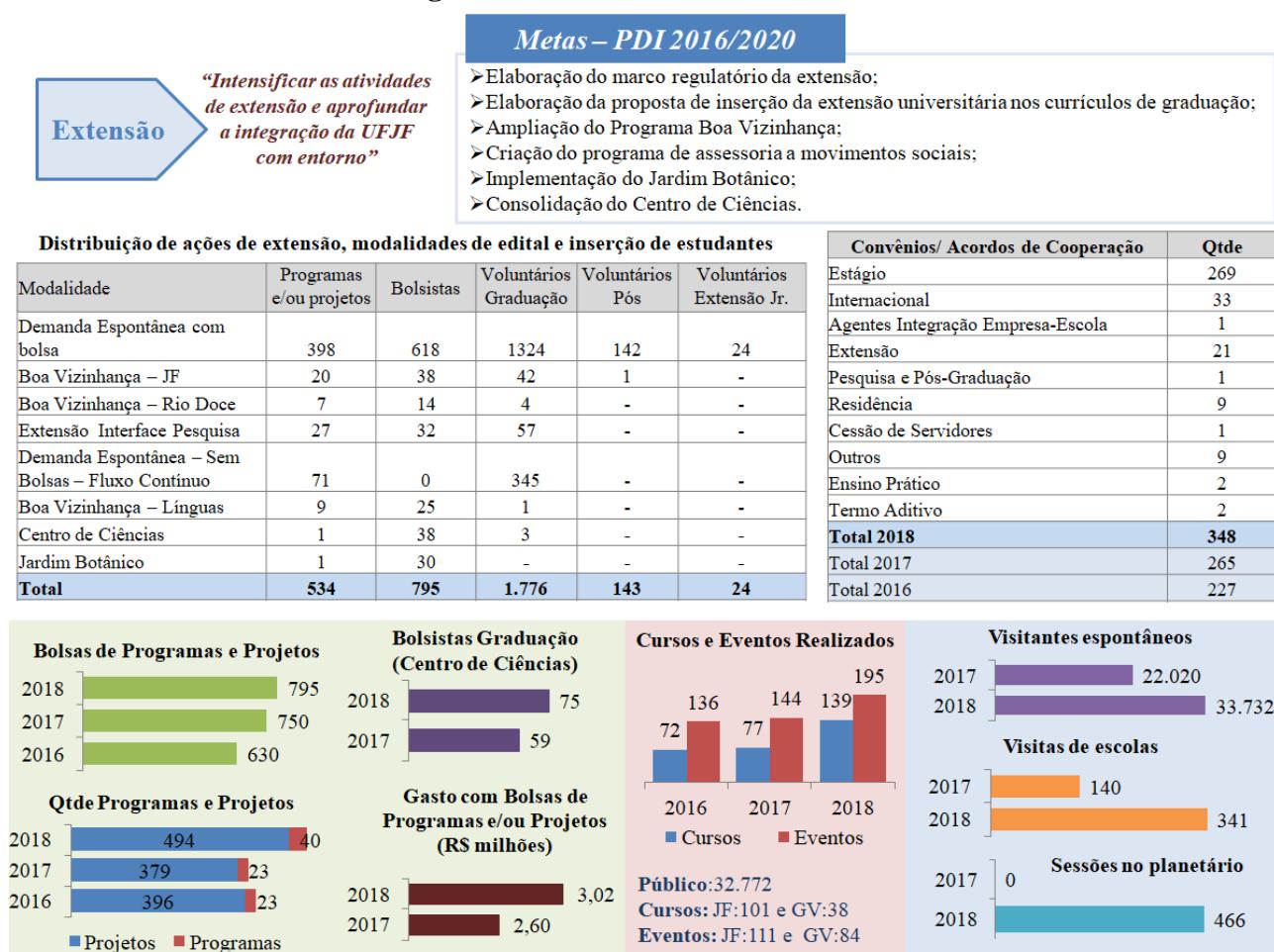
Figura 4.3 – Resultados da Pós-Graduação e Pesquisa



4.4 Extensão

No ano de 2018, houve esforços para consolidar os espaços coletivos que propiciassem o debate democrático com a comunidade acadêmica e externa sobre os princípios e as ações da extensão universitária desenvolvidas pela UFJF. O objetivo foi dar transparência às ações desenvolvidas, adequar o trabalho às necessidades de todos os envolvidos a partir de uma política institucional construída via Conselho Setorial de Extensão e Cultura (CONEXC). Todo o esforço produziu os resultados apresentados na Figura 4.4.

Figura 4.4 – Resultados da Extensão



Fonte: Elaboração própria por meio de dados do Plano de Ação 2018-2020 e de dados fornecidos pela PROEX.

Para alcançar os números apresentados na Figura 4.4 a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) desenvolveu várias ações em 2018, vinculadas ao PDI que serão elucidadas a seguir:

a) Elaboração do Marco Regulatório da Extensão

O marco regulatório da extensão constitui-se como o arcabouço que estabelece princípios, parâmetros e normatização da ação extensionista. A partir de seus objetivos, foi elaborado um conjunto de resoluções, protocolos institucionais, bem como atividades de caráter acadêmico, que foram amplamente discutidos pelo CONEXC, após sua reativação em 2017. Desde então, o conselho aprovou cinco resoluções, sendo quatro delas no ano de 2018, que foi um ano marcante para as atividades de extensão da Universidade.

Essas resoluções possibilitaram a ampliação da participação discente nas ações de extensão, incluindo alunos de pós-graduação, intercambistas e alunos de ensino médio nas atividades desenvolvidas em prol da sociedade. Regulamentaram também as modalidades de bolsa e de voluntariado de extensão em interface com a pesquisa e bolsas de extensão para estudantes de pós-graduação *stricto sensu*.

b) Elaboração da proposta de inserção da extensão nos currículos de graduação .

Foi realizado um trabalho conjunto entre a PROEX e PROGRAD, por meio de uma comissão, para cumprir a legislação que determina a inserção da extensão na matriz curricular dos cursos de graduação, compondo, no mínimo, 10% do total da carga horário curricular estudantil em áreas de grande pertinência social. O trabalho dessa comissão visa construir uma resolução para a temática na UFJF que oriente a inserção da extensão nos currículos, a partir da realidade dos cursos de graduação presenciais e à distância.

Atendendo às indicações apresentadas na última reunião da Comissão em 2017, a equipe da PROEX realizou diversas ações para facilitar seu objetivo principal. Além disso, os editais de programas e projetos de extensão lançados em 2018 passaram a ter validade de 18 meses, se encerrando, portanto, em fevereiro de 2020, permitindo com que os próximos editais se adequem ao calendário acadêmico da instituição, passando a possibilitar a matrícula de discentes e, ações de extensão. Em 2019, deverá ser proposta uma resolução com o objetivo de construir Projetos pedagógicos dos diferentes cursos na instituição, a partir das especificidades de cada área.

c) Ampliação do Programa Boa Vizinhança

Este programa tem a finalidade de estimular, apoiar e promover projetos de extensão, coordenados por docentes, TAEs e professores convidados da UFJF. Conta ainda com a participação de discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação, atendendo as

comunidades do entorno do *campus* de JF e do território do Médio Rio Doce. Os editais apresentados aos professores e TAEs para submissão de projetos no âmbito desse programa foram elaborados por “demanda estimulada”, onde a PROEX indicou aos futuros coordenadores as necessidades das comunidades de JF e GV, a partir de levantamentos realizados junto a entidades sociais e coletivas que atuam nessas regiões.

A partir do Programa Boa Vizinhança, foi promovido um conjunto de ações de extensão no bairro Dom Bosco, que levou informação e atendimento à população por meio de ações nas áreas de Saúde e Direito. Além disso, a Pró-Reitoria de Infraestrutura (PROINFRA) colaborou com a PROEX para efetuar uma campanha educativa com moradores do bairro sobre os perigos da prática de lazer no Lago dos Manacás e ainda uma série de reuniões com lideranças do bairro Dom Bosco para debater uma obra na escadaria que permite acesso direto entre o *campus* e o Bairro Dom Bosco.

O Programa Boa Vizinhança, em sua versão Línguas também foi ampliado, ofertando cursos de Francês, Grego Clássico, Latim, Libras e Italiano. Como resposta, foram homologadas 958 inscrições de pessoas oriundas de escolas públicas moradoras do município, maior número de interessados já registrado pela PROEX. Além disso, foi lançado um edital do programa de línguas para os trabalhadores terceirizados da UFJF e todas as vagas foram preenchidas.

d) Criação do Programa de Assessoria a Movimentos Sociais

A Universidade promoveu o I Fórum Popular de Extensão e Cultura do *campus* com o tema “Extensão Universitária e Cultura Popular: caminhos para a construção de uma identidade regional para o *Campus GV*”. O evento contou com a participação de organizações do poder público, sociedade civil e de alguns movimentos sociais. O mesmo Fórum foi promovido também no *Campus* de JF e ambos tiveram o objetivo de criar um efetivo espaço de diálogo com representantes da sociedade civil organizada, redirecionando o trabalho de extensão, além de contribuir para formação profissional dos estudantes em um campo de grande relevância social.

Daí, se iniciou um programa institucional que visa atender a demanda de movimentos sociais em ambos os *campi* da UFJF e a criação do Núcleo de Assessoria à Sociedade Civil Organizada (NASCO), com a participação de bolsistas de graduação e de pós-graduação. Em 2019, será lançado um edital para apresentação de projetos de extensão com participação de bolsistas e voluntários, organizado a partir das demandas levantadas entre os movimentos que participaram dos Fóruns em JF e GV.

e) Implementação do Jardim Botânico

Em 2018, tiveram continuidade as ações vinculadas à implementação da infraestrutura básica, estrutura administrativa e pedagógica do Jardim Botânico. Esse espaço tem pautado as suas ações em um conjunto de estratégias de pesquisa, divulgação científica, ensino de graduação e pós-graduação e conservação do seu acervo científico e cultural, norteado por seu Regimento Interno.

f) Consolidação do Centro de Ciências

O Centro de Ciências oferece três exposições permanentes, além de contar com o Espaço Interativo do Museu de Malacologia, o Museu de Arqueologia e Etnologia Americana (MAEA), o Observatório Astronômico e o Planetário. Em 2018, foi procurado consolidar este espaço como ímpar de divulgação científica de JF e região por meio de atividades de extensão de amplo alcance. Tal meta foi atingida com o aumento do número de bolsistas de graduação com treinamento profissional que atuam na mediação de visitas agendadas por escolas ou de pessoas que espontaneamente vão ao Centro de Ciências.

No campo do ensino, destacou-se uma parceria com a Faculdade de Educação, que levou à abertura do Curso de Especialização em Ensino de Ciências para professores da Educação Básica. Também foi desenvolvido um trabalho conjunto com as Unidades Acadêmicas que compõem o Conselho Deliberativo do Centro de Ciências, bem como com aqueles docentes de outras Unidades e Órgãos que também desenvolvem projetos, procurando a abertura de novas possibilidades de promover a divulgação e a popularização dos trabalhos científicos desenvolvidos na Universidade

g) Outras atividades de extensão desenvolvidas

▪ *Editais para submissão de ações de extensão:*

Em 2018 os editais de programas e/ou projetos de extensão trouxeram inovações. A primeira delas foi a forma de submissão das propostas, que ocorreu de forma eletrônica pela plataforma Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA), tornando o processo mais ágil e seguro. Além disso, foi criado o SIGA-bolsas, uma nova plataforma de cadastramento de voluntários, onde a solicitação de apoio a ações de extensão passou a ser realizada juntamente com a submissão da ação, unificando o edital e tornando todo o processo mais célere. Nesse contexto, a PROEX disponibilizou setenta e cinco mil reais para itens de custeio e duzentos e cinquenta mil reais para equipamentos, contemplando as propostas mais bem avaliadas.

Outra fonte de apoio veio da Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Fadepe) que lançou, em março de 2018, um edital destinado ao fomento dos Programas e Projetos de Extensão da UFJF cadastrados na PROEX e em vigor até o final do primeiro semestre. O objetivo foi o de oferecer recurso financeiro para subsidiar compra de materiais de consumo, materiais esportivos e serviços gráficos utilizados por projetos componentes do Programa estratégico “Boa Vizinhança”, de ambos os *campi* da UFJF. Os recursos foram distribuídos em sessenta e quatro cotas de oitocentos reais para cada ação, perfazendo um total de R\$ 251.200,00

- *Programas e projetos desenvolvidos*

Além do aumento significativo de programas e projetos cadastrados em relação a 2017, a PROEX em conjunto com a área de TI, efetuou melhorias que tornaram possíveis a visualização detalhada dos locais onde as ações de extensão são desenvolvidas nos dois *campi*. Esse levantamento permitiu detectar que no *campus* sede são desenvolvidos programas e projetos em 93 diferentes bairros e distritos. O mesmo pode ser verificado em relação ao *campus* avançado de GV, que conta com programas e projetos de extensão distribuídos por 37 bairros e distritos.

Das 7 ações vinculadas ao Programa de Extensão Universitária do Ministério da Educação (PROEXT/MEC), dos anos de 2015 e 2016, seis tiveram suas atividades concluídas em 2018. Apenas uma não foi desenvolvida e teve seus recursos devolvidos ao referido projeto. Posteriormente, não houve novos lançamentos de edital pelo MEC.

- *Cursos e eventos*

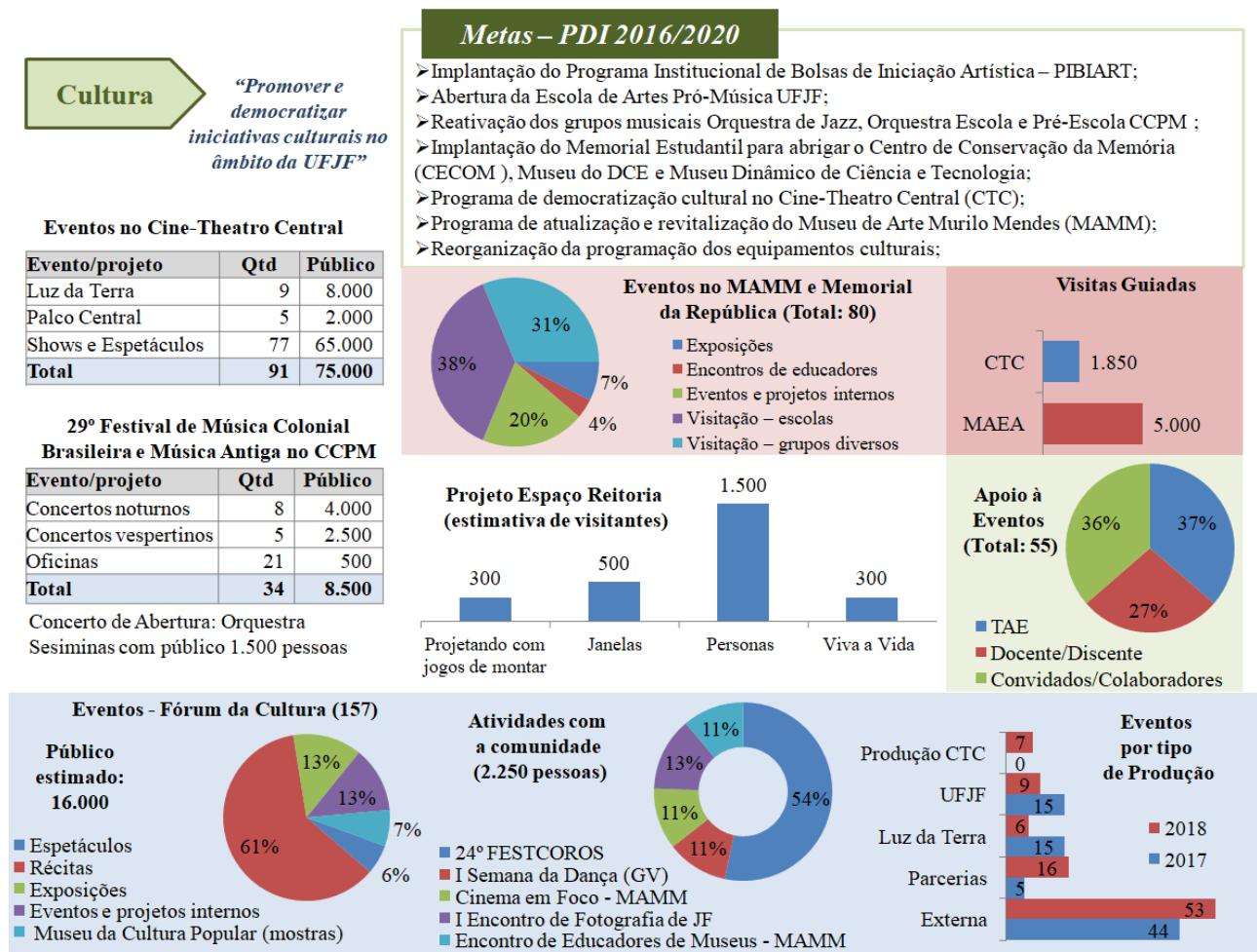
Destacamos um evento de grande porte realizado em conjunto pela PROGRAD, PROPP, PROEX e Diretoria de Inovação: a III Semana de Ciência, Tecnologia e Sociedade. As ações previstas propiciaram aos inscritos a participação em atividades que englobaram desde palestras a apresentações de banners seguidas de rodas de conversas, exibição de vídeos, performances, apresentações culturais e instalações. Além disso, foram realizados atendimentos ao público, formado por beneficiários de instituições parceiras de ações de extensão.

4.5 Cultura

A UFJF se distingue entre suas congêneres brasileiras por bens e acervos artístico-culturais de relevância que passaram a integrar seu patrimônio ao longo de sua história. Isso ensejou a criação,

em 2006, de uma Pró-reitoria específica para a gestão de órgãos como o Museu de Arte Murilo Mendes (MAMM) e Cine-Theatro Central, aos quais se somaram posteriormente o Centro Cultural Pró-Música, o Memorial da República Presidente Itamar Franco, o Museu de Arqueologia e Etnologia Americana (MAEA) e o Fórum da Cultura. Além deles, vincula-se à Pró-Reitoria de Cultura (PROCULT) o tradicional Coral da UFJF, com mais de 50 anos de atuação.

Figura 4.5 – Resultados da Cultura



Fonte: Elaboração própria por meio de dados do Plano de Ação 2018-2020 e de dados fornecidos pela PROCULT.

A PROCULT procura atuar na democratização de espaços culturais, na valorização de artistas e produtores culturais locais e na formação de público e, para cumprir tal objetivo, em 2018, os *campi*, o Cine-Theatro Central, o MAMM, o Memorial da República, o Pró-Música, o Museu de Arqueologia e Etnologia Americana e o Fórum da Cultura abriram as portas para uma programação harmonizada com os ideais de cidadania plena e, mais uma vez, a cultura reforçou essa missão. Exposições, Projeto Luz da Terra, 29º Festival de Música Colonial Brasileira e Música Antiga,

apresentação do Coral da UFJF no *Campus GV* e editais de ocupação do Centro Cultural Pró-Música/UFJF e do Espaço Reitoria foram as ações desenvolvidas e realizadas pela PROCULT durante todo o período de 2018 que possibilitou os resultados apresentados na Figura 4.5. Cada projeto e/ou atividade desenvolvida, contempla uma especificidade, conforme descrito a seguir.

a) Projeto Espaço Reitoria

Estudantes de Arquitetura e Urbanismo apresentaram em *Projetando com Jogos de Montar* os resultados de uma premiada pesquisa desenvolvida em torno de jogos de montar arquitetônicos. Na sequência, de algum modo dialogando com o campo arquitetônico, a mostra *Janelas – Um olhar para fora*, do artista autodidata Edmundo Schmidt, trouxe trabalhos em madeira, com formas geométricas que se encaixam para revelar contrastes entre materiais, formas, planos e texturas.

Uma das exposições mais marcantes do ano foi *Personas – Transliterações Poéticas em Fernando Pessoa*, idealizada como homenagem aos 130 anos de nascimento do poeta português. A multiplicidade de reinterpretações visuais de poemas de Pessoa, em diálogo com os textos, cativou o público pela beleza das obras realizadas por 30 artistas e a densidade de um autor universal. Houve, ainda a apresentação de *Viva a Vida – Combate ao Suicídio*, mostra que mobilizou 98 alunos de 24 cursos da UFJF, inclusive do *campus* de GV, como resultado de um concurso de cartazes de conscientização sobre esse grave problema.

b) Visitas Guiadas ao Cine-Theatro Central

Em 2017, a equipe, composta por funcionários e bolsistas de Treinamento Profissional, foi agraciada com o prêmio “Amigo do Patrimônio”, concedido pela Prefeitura de JF, em reconhecimento à valorização de iniciativas de divulgação e preservação de bens tombados do patrimônio cultural da cidade. Com o intuito de qualificar mais o grupo de trabalho, foi oferecida uma capacitação com o Teatro Municipal do Rio de Janeiro através de intercâmbio e visita técnica.

c) Visitas Guiadas ao Museu de Arqueologia e Etnologia Americana (MAEA)

O projeto de visitas guiadas tem como objetivo possibilitar o contato da população – alunos, professores pesquisadores e visitantes da comunidade em geral – com o desenvolvimento de projetos multidisciplinares em Arqueologia e Antropologia. Ao reunir não somente profissionais dessas especialidades, mas biólogos, zoólogos, engenheiros e historiadores o Museu se volta para a

compreensão do passado nas Américas, bem como na percepção do presente e busca preservar o patrimônio natural e cultural.

d) Coral UFJF – GV

Em 2018, o Coral da UFJF - *Campus GV* realizou a primeira apresentação de sua história no Cine-Theatro Central em uma ação conjunta da PROCULT, os coralistas contaram com apoio institucional para vinda a JF a fim de realizarem sua apresentação no 24º FESTCOROS.

e) MAMM e Memorial da República

Neste ano de 2018, o MAMM recebeu o selo de “Museu Registrado” do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram). Esta certificação garante a instituição a excelência do espaço, dá visibilidade e permite que o Museu exerça o direito de preferência em casos de Declaração de Interesse Público e, principalmente, o habilita a participar de editais que promovam o fomento aos museus e que exijam seu reconhecimento. Além dessas medidas de ordem técnica, a nova direção MAMM, liderada pelo professor Ricardo Cristófaro, retomou projetos antigos como o Coletivo Cultural e o Encontro de Educadores de Museus

O projeto Encontro de Educadores de Museus contou com três edições no ano de 2018, trazendo cerca de dez profissionais ligados à área da educação em museus e ao trabalho educativo realizado em espaços museais. Passaram pelo auditório do MAMM representantes especialistas do Museu de Arte Contemporânea da USP, do Museu do Amanhã do Rio de Janeiro e do Instituto Inhotim de Brumadinho, com um público espectador de mais de quinhentas pessoas nas três edições do evento. Já o Coletivo Cultural, retomou a oferta de transporte gratuito a instituições de ensino público para conhecer o museu, suas exposições e realizar atividades educativas.

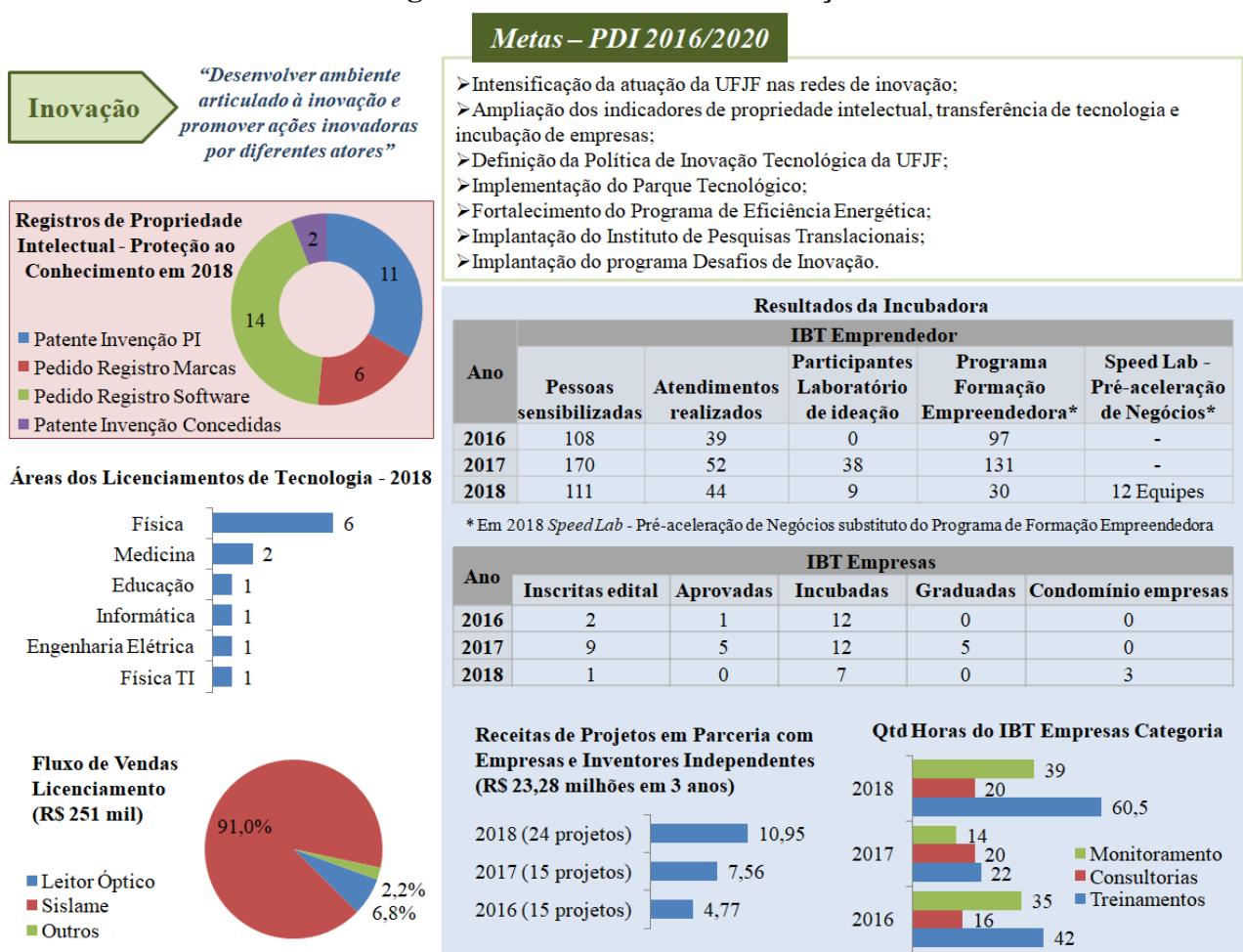
f) Fórum da Cultura

Referencial da memória coletiva, tombado pelo município como patrimônio histórico e arquitetônico, o Fórum da Cultura será alvo de comemorações pelo seu centenário em 2019. Ao longo do ano, o Fórum da Cultura abrigou três projetos de extensão, três projetos de treinamento profissional, além de sete oficinas de Arte. Foi apresentado um total de cento e cinqüenta e sete eventos que juntaram um público estimado de dezesseis mil pessoas.

4.6 Inovação

A Diretoria de Inovação e o Centro Regional de Inovação e Transferência de Tecnologia (CRITT) são as unidades responsáveis pelo desenvolvimento da Inovação na UFJF. Em janeiro de 2018, foi realizado um treinamento em planejamento estratégico para os colaboradores do CRITT e definidas diversas ações que foram encaminhadas ao longo do ano. As principais atividades desenvolvidas tomam como base proteção à propriedade intelectual, transferência de tecnologia, incubação de empresas e treinamento. O resultado das ações de 2018 está presente na Figura 4.6.

Figura 4.6 – Resultados da Inovação



a) Incubação de Empresas

A Incubadora de Base Tecnológica (IBT) reformulou completamente sua sistemática de operação para atrair novos empreendimentos, reforçando as atividades de pré-aceleração através do *Spaced Lab* de modo a enfrentar a competitividade com os novos startups e programas de aceleração. Foram acentuadas as atividades de consultoria, treinamento e acompanhamento às empresas incubadas no CRITT e incorporadas três empresas ao condomínio de empresas (pós-incubação). E, a IBT, em parceria com a Fundepar trouxe para JF o programa Lemonade, um dos mais importantes programas de aceleração do Brasil, que se desenvolveu entre agosto e novembro.

b) Treinamento

Foi efetivada mais uma edição do “Qualifique-se”, realizadas Oficinas de Ideação no CRITT e no IFSudeste com a equipe da IBT, além da edição do *Lemonade*, que envolveu, por 10 semanas, mais de 17 equipes e mais de 50 participantes. Internamente, foram realizados cursos sobre Planejamento Estratégico, a Semana de Capacitação dos colaboradores, um treinamento sobre a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) e diversos outros sobre Transferência de Tecnologia.

c) Programa Desafios de Inovação e UFJF Inteligente

A Diretoria de Inovação lançou o Programa Desafios de Inovação envolvendo três projetos: o InTec, o Bolsa de Apoio à Inovação e à Tecnologia (BiTec) e o projeto Desafios e *Hackathons*. Seu propósito é ampliar as possibilidades de aparecimento de novos ativos de propriedade intelectual e empreendimentos inovadores. Foram concedidas seis bolsas BiTeC, para estimular estudantes à produção de resultados que, com a aplicação do conhecimento que obtém na Universidade, possam se converter num protótipo que sinalize para um futuro empreendimento ou um ativo de propriedade intelectual.

No InTec, foram selecionados três projetos de pesquisadores, avaliados por uma banca externa à UFJF, composta por agentes do mercado, que analisaram a inventividade e potencial de mercado de cada projeto. Cada projeto foi contemplado com a aquisição de insumos que servissem ao andamento de seus projetos, mirando o desenvolvimento de ativos intelectuais ou protótipos que pudessem gerar patentes e/ou novos empreendimentos. Já os Desafios e *Hackathons* buscaram envolver estudantes na resposta a problemas lançados pela UFJF ou parceiros.

Foram realizados o Desafio Biomassa (para busca de soluções para uso dos resíduos orgânicos produzidos na UFJF) e o Desafio Grafite (para estimular a criatividade dos estudantes com um projeto para fachada do CRITT - a ser reeditado em 2019, dada a ausência de vencedores), e os *Hackathons* JF Inteligente (para busca de soluções a problemas propostos pela Prefeitura de Juiz de Fora), Unimed Exponencial (em parceria com a UNIMED) e o UFJF+ (parte do Programa UFJF Inteligente, em parceria com o CGCO e o DCC, para busca de soluções pra problemas do dia a dia no *campus*).

O programa UFJF Inteligente foi incorporado ao elenco de ações da Diretoria de Inovação, que dirige o Comitê Gestor constituído para sua operacionalização. A proposta é identificar problemas da UFJF e buscar soluções tecnológicas para eles. Seus instrumentos são encontros presenciais, diagnósticos setoriais, desafios e *hackatons*. Para favorecer a comunicação com a comunidade acadêmica, foi criado um site com informações sobre o programa e para recolher sugestões disponível em <https://www.campusinteligente.ufjf.br/>.

d) Eventos e Outras Ações de Apoio ao Empreendedorismo e à Inovação

A Diretoria de Inovação apoiou intensamente a edição local do Hult Prize, da Hult Prize Foundation, que busca estimular a formação de *startups* voltadas a solução de problemas da agenda do milênio da ONU. Da mesma forma, deu suporte à realização do I Encontro de Economia Criativa de Juiz de Fora e, no âmbito do Grupo de Trabalho Desenvolvimento e Inovação na Mata Mineira (GDI), participou da promoção de cinco *meetups* do grupo. Junto à PROGRAD e à Faculdade de Direito, promoveu, também, o I Seminário Trabalho, Livre Iniciativa e Justiça Social e participou da organização e programação da 3^a Semana de Ciência, Tecnologia e Sociedade da UFJF.

A UFJF participou de diversos eventos da área no Brasil e em Minas, encontros da ANPEI, ANPROTEC, FORTEC, SIPID-ABIFINA, entre outros. Além disso, promoveu em JF uma das duas reuniões anuais da Rede Mineira de Inovação (RMI), que agrupa incubadoras e parques tecnológicos do estado, e a XX reunião anual da Rede Mineira de Propriedade Intelectual (RMPI).

e) Apoio a Projetos Específicos

Além de apoiar as empresas juniores e equipes de competição e a articulação com atores externos à UFJF, a Universidade se empenhou no apoio a projetos que têm dimensão estratégica para se fortalecer como um ambiente de inovação capaz de impactar a vida da instituição e a economia de seu entorno. Um dos projetos apoiados foi a construção do Laboratório de Propulsão

Híbrido-elétrica, objeto de parceria entre professores da Faculdade de Engenharia e a Embraer. Também teve participação na viabilização da criação do Instituto de Estudos Translacionais e da Certificadora de Produtos Lácteos.

O Instituto de Estudos Translacionais tem enorme potencial para articular a pesquisa científica, a rede de serviços em saúde e a produção de medicamentos e equipamentos médico-odontológicos. É esperado inclusive que o instituto revolucione a economia regional com segmentos intensivos em tecnologia, a partir de potencialidades efetivas presentes em seu território. A Certificadora de Produtos Lácteos foi criada em conjunto com a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) com base na relevância da bacia leiteira, da produção de laticínios e da presença de diversas instituições de ensino e pesquisa ligadas ao setor na região, com grande potencial para acentuar sua importância no contexto nacional da cadeia do leite.

f) Articulação com Atores Externos

A UFJF atuou de forma intensa no Grupo de Trabalho Desenvolvimento e Inovação na Mata Mineira (GDI-Mata) tendo participado da condução das reuniões do projeto “Alianças Estratégicas Mata e Vertentes” da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais (SEDECTES), em Juiz de Fora e nas regiões do Caparaó, do Vale do Rio Doce e do Vale do Aço, favorecendo a implantação do Laboratório de Águas e do Hub de Inovação da SEDECTES na cidade. Participou, ainda, do Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação da Prefeitura de Juiz de Fora e teve um representante como titular no Comitê de Relações Internacionais da Agência de Desenvolvimento de Juiz de Fora e Região.

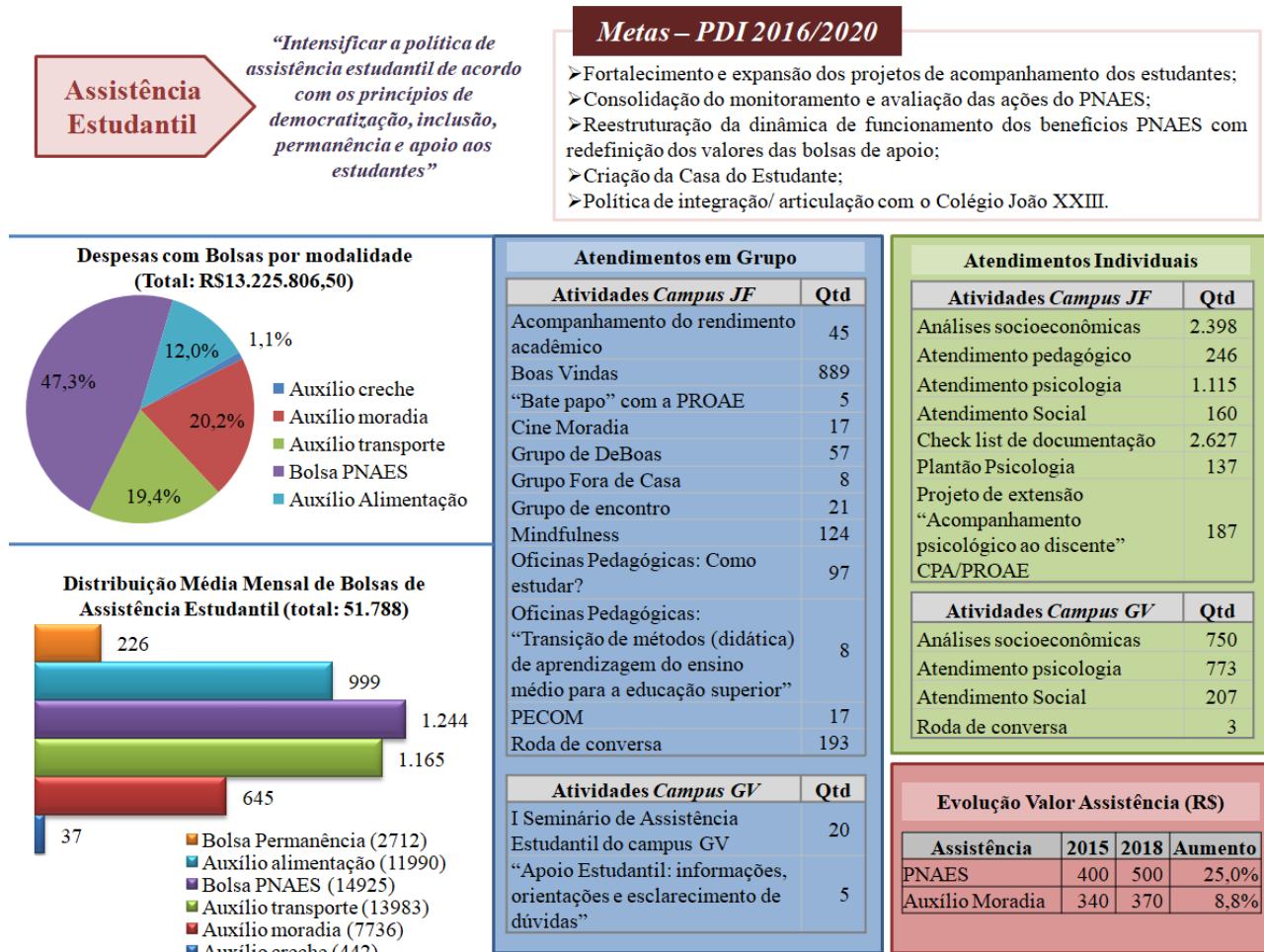
4.7 Assistência Estudantil

O objetivo da política desenvolvida pela Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PROAE) é contribuir na permanência do discente por meio do acolhimento e reconhecimento das diversidades e singularidades deste público. Com base nisso, foram desenvolvidas diversas ações que ampliam a concepção de assistência estudantil e incluem, para além do oferecimento de bolsas e auxílios, atividades no campo da assistência psicológica, social, pedagógica, bem como de saúde e cultura, junto aos estudantes da UFJF dentre as quais podemos destacar as Palestras Realizadas:

- “Compreendendo e Transformando a Mente Ansiosa”;
- Oficina sobre “Administração do tempo e estratégias de estudo”;

- Oficina “Gestão do Tempo e Produtividade nos Estudos”;
- “Os Desafios de Ensinar no Século XXI”;
- Roda de Conversa: Trocando ideia sobre a vida Universitária;
- “Saúde Mental do Estudante: Ressonâncias Clínicas”.

Figura 4.7 – Resultados da Assistência Estudantil



Fonte: Elaboração própria por meio de dados do Plano de Ação 2018-2020 e das informações enviadas pela PROAE

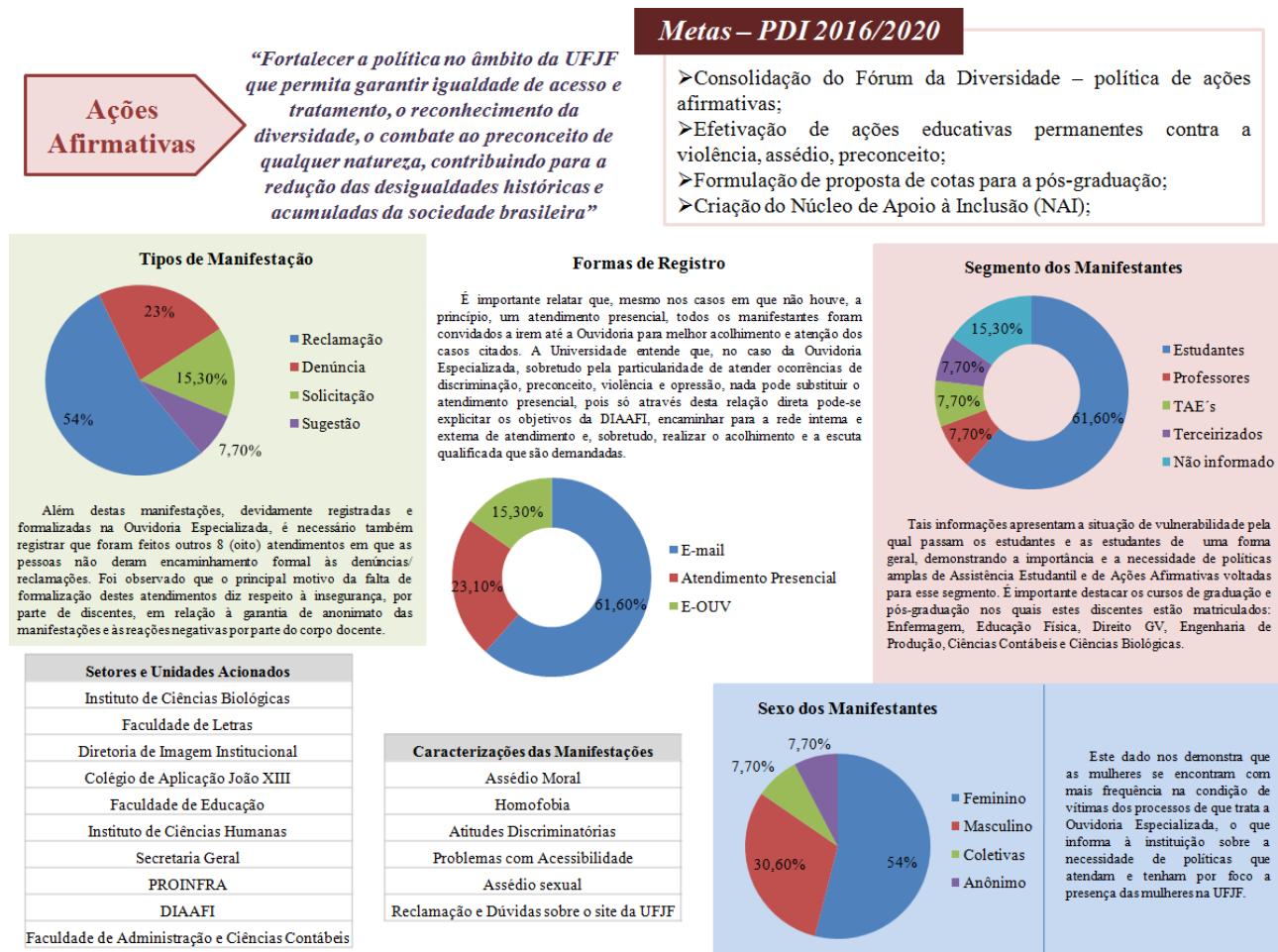
No entanto, por saber que a questão financeira é um fator que influência na permanência de alguns estudantes nos cursos, em novembro de 2018 foram reajustados os valores da Bolsa PNAES, de R\$ 400,00 para R\$ 500,00, e do Auxílio Moradia, de R\$ 340,00 para R\$ 370,00 considerando que, desde a implementação dessas modalidades, em 2015, não houve reajuste. Esta atualização se justifica para manter as condições de permanência dos discentes com mais vulnerabilidade socioeconômicas contemplados por essas modalidades. Os resultados relativos ao ano de 2018 das ações da PROAE estão na Figura 4.7.

4.8 Ações Afirmativas

As Ações Afirmativas, em seu sentido amplo, são definidas como mecanismos legais temporários que têm como objetivo fomentar a igualdade substancial entre os membros da comunidade que foram socialmente preteridos, criando ações no sentido de tratar desigualmente os desiguais para que estes possam superar a distância social dos outros membros da sociedade. Na Universidade, a Diretoria de Ações Afirmativas (DIAAF) fica responsável por criar políticas de proteção de minorias e grupos discriminados no passado, neutralizando os efeitos da discriminação racial, de gênero e de complexão física.

A DIAAF ainda abrange uma Ouvidoria especializada, que promove o acolhimento e o encaminhamento de diversas demandas, entre elas denúncias de irregularidades no ingresso para grupos de vagas dos grupos A e D, conforme mostra Figura 4.8.

Figura 4.8 – Resultados das Ações Afirmativas



Para alcançar as metas estabelecidas para o ano de 2018, a Diretoria de Ações Afirmativas:

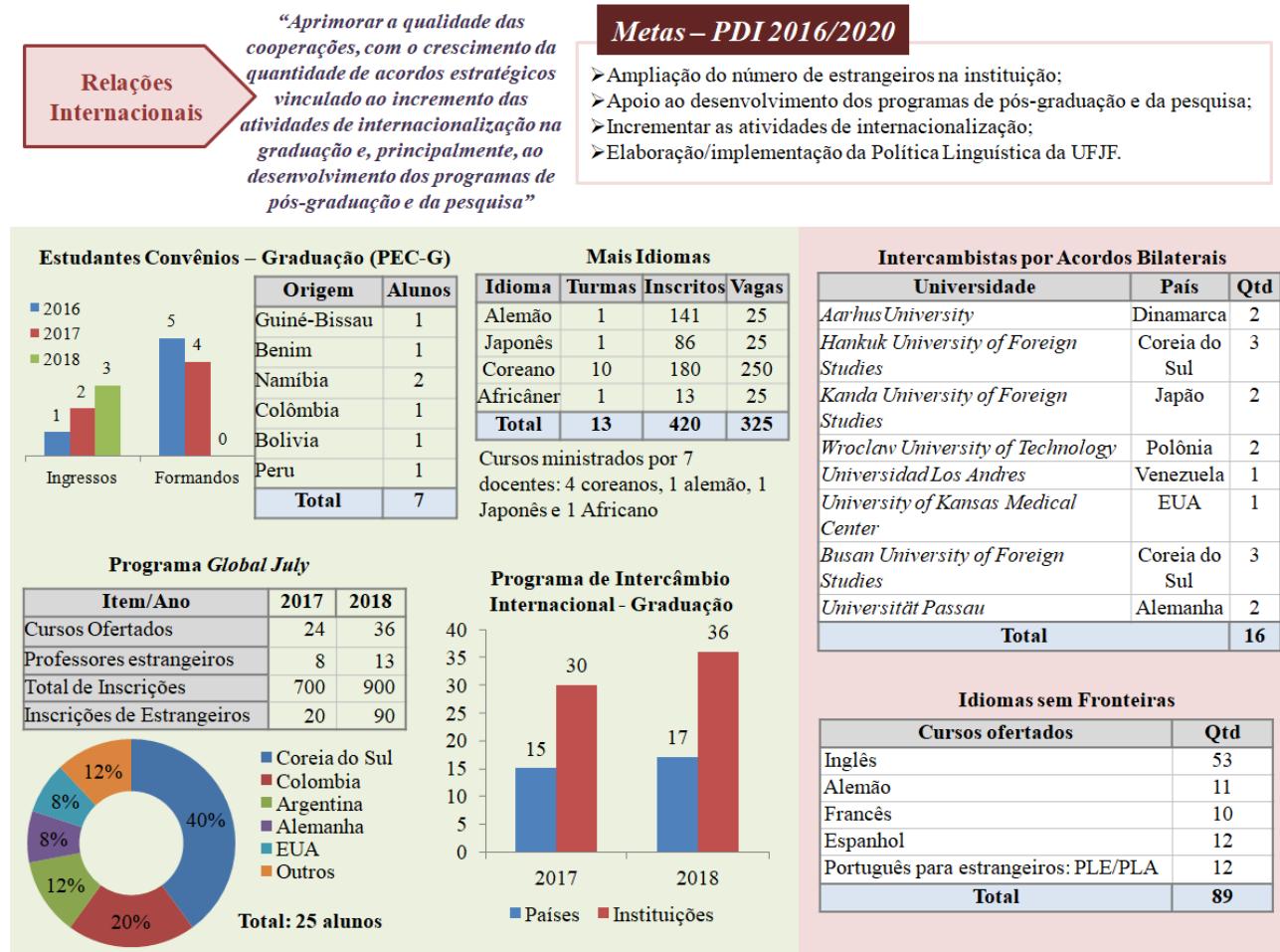
- Promoveu o Fórum Permanente da Diversidade, que se reúne mensalmente, visando criar a Política de Ações Afirmativas da UFJF;
- Propôs a criação do Núcleo de Apoio à Inclusão (NAI) com objetivo de construir e implementar políticas de ações afirmativas para pessoas com deficiência;
- Identificou e produziu condições institucionais para atender as demandas de discentes com necessidades educacionais específicas, através de Projeto de Treinamento Profissional de Acompanhamento Acadêmico;
- Desenvolveu o curso de Capacitação em Libras para funcionários do RU e da PROAE;
- Organizou diversas Ações educativas contra assédios, preconceitos e violência, como as Campanhas destinadas à promoção dos direitos humanos, especialmente as voltadas para as mulheres, a população LGBT, a população negra, visando fortalecer a cultura do respeito e da tolerância à livre expressão homoafetiva, da diversidade sexual e da diversidade étnico-racial, contra os assédios, através das mídias sociais e outros meios de comunicação, material educativo e em eventos e atividades específicas.

Alguns projetos e ações da DIAAF iniciaram em 2018, sem sua finalização, tais como o Projeto de Acolhimento e Acompanhamento Acadêmico para estudantes cotistas – programa de tutoria; a Comissão de Heteroidenficação, que estabelecerá o processo de avaliação dos candidatos que no ato de inscrição se autodeclararam negros (pretos ou pardos) e indígenas; além do GT Cotas na pós-graduação, visando elaborar documento a ser aprovado pela UFJF, criando Políticas de Ações Afirmativas para os Programas de pós-graduação da UFJF.

4.9 Internacionalização

O primeiro passo de 2018 foi a redação do plano institucional de internacionalização, que balizou a implementação de projetos como o Labint, o Mais Idiomas e o Promid. Esses novos projetos, aliados aos já consolidados Programas de Intercâmbio, Idiomas sem fronteiras e *Global July Program*, permitiram a construção de um conjunto de ações de internacionalização capazes de retroalimentarem-se de maneira sinérgica, abrindo caminho para avanços ainda maiores em direção a uma UFJF mais diversa e global.

Figura 4.9 – Resultados das Relações Internacionais



Fonte: Elaboração própria por meio de dados do Plano de Ação 2018-2020 e das informações enviadas pela DRI

Tendo como base as Metas contidas no PDI, abaixo estão elencadas as principais ações da Diretoria de Relações Internacionais.

a) Ampliação de intercâmbio acadêmico docente, discente e TAE.

As ações de engajamento com o corpo docente e, especialmente, a participação em feiras internacionais, permitiram um aumento expressivo da quantidade de acordos ativos na universidade, que enriqueceu o Edital de Seleção do Programa de Intercâmbio Internacional (PIIGrad) - para alunos de graduação da UFJF. A Universidade obteve êxito em enviar aos destinos selecionados os alunos inscritos no edital de 2018, bem como manter as vinte bolsas para o intercâmbio internacional de graduação financiadas pela UFJF.

Foi também finalizada a execução do Edital do Programa de Intercâmbio do Colégio de Aplicação João XXIII (PIIJoão), dando todo suporte e acompanhamento ao processo de

acolhimento dos alunos estrangeiros da *Mariagerfjord Gymnasium* da Dinamarca. Além disso, foi executado o edital de Bolsas Santander Ibero Americanas para alunos de graduação. Em parceria com a *Ecole Nationale d'Ingénieurs de Metz* (ENIM), foram ofertadas duas vagas para indicação ao Programa de Bolsas de Estudos EIFFEL 2019/2020 que é direcionado a alunos interessados em realizar o mestrado, doutorado ou pós-doutorado em Engenharia na ENIM.

Já no segmento docente, foi lançado o primeiro edital do Programa de Mobilidade Internacional Docente (Promid), através de parceria entre as áreas de Relações Internacionais, Graduação e Pós-Graduação. O programa acadêmico de oito semanas preparado exclusivamente para a UFJF pela *Temple University* (EUA) contemplará, em 2019, até cinco professores com uma bolsa de cinco mil dólares americanos. Eles assistirão a aulas de gramática inglesa, redação científica, participarão de reuniões com professores estrangeiros de áreas afins e ministrarão pequenas aulas a alunos internacionais da universidade americana. Ao retornar, os participantes ficam comprometidos a realizar pelo menos 3 ofertas de disciplinas regulares em inglês.

No intercâmbio receptivo, foi dada continuidade ao programa Estudante-convênio em nível de graduação e pós-graduação (PEC-G e PEC-PG) e ao intercâmbio por acordos bilaterais. Em nível de Pós-Graduação, foi executado o Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação (Paec/OEA), onde os estudantes selecionados são contemplados com Bolsas CAPES de Mestrado ou Doutorado. No ano de 2018, a Universidade recebeu cinco alunos da Colômbia, Honduras, Peru e México, e contou com outros cinco cursando pós-graduação por meio desse programa. A UFJF também passou a oferecer vagas para o Programa de Formação de Professores (PROAFRI), que oferece capacitação a docentes africanos, nesta edição, provenientes de Moçambique, em universidades brasileiras.

O Projeto *Buddy*, desenvolvido em parceria com alunos, tem como objetivo oferecer o suporte necessário aos estudantes estrangeiros durante sua estada na UFJF, como modo de potencializar sua experiência de intercâmbio. Essa iniciativa visa também internacionalizar a Universidade e torná-la conhecida pelo público estrangeiro por meio do acolhimento. Neste ano, foram realizadas as seguintes atividades no âmbito desse projeto: Orientações para estrangeiros, auxílio no *Global July*, almoços no Restaurante Universitário (RU), *tour* pela UFJF, *City Tour* por JF, Jogos de futebol, encontros e processos seletivos para o semestre seguinte.

Além do projeto *Buddy*, existe a parceria com a ONG Em Rede, projeto elaborado e gerido por alunos, supervisionado, assessorado e ancorado pela DRI. Neste ano, foram desenvolvidas as seguintes atividades de internacionalização em parceria com a “Em Rede”:

- Clube de conversação nos idiomas Inglês, Francês, Italiano, Espanhol, Alemão e Coreano.
- Deutsch Club, encontros sobre a cultura alemã, com apresentação de música regional, gastronomia típica, depoimentos, exibição de filmes alemães, roda de conversa, leitura de poesia, etc.
- Grupo de RI, um grupo de estudos em teoria das Relações Internacionais, idealizado, promovido e gerido pelos responsáveis do projeto “*Em Rede*”.

A Universidade toma a iniciativa e é parceira no Programa Idioma Sem Fronteiras, que é fruto de um trabalho conjunto entre o MEC, a SESu e a CAPES. Além dos cinco bolsistas da CAPES de língua inglesa, a Universidade criou bolsas para professores de francês, alemão, italiano, espanhol e português para estrangeiros. Através do Programa foi possível a aplicação de testes de proficiência TOEFL ao longo do ano e o credenciamento da UFJF como centro aplicador de exames Celpe-bras. E, para oferecer à comunidade acadêmica os serviços de tradução de conteúdo acadêmico e institucional e de revisão de artigos redigidos em língua estrangeira, foi criado o projeto Laboratório de Internacionalização (LABINT) que, em dois meses de existência, foram revisados trinta e cinco artigos e traduzidas cem ementas.

Em 2018 também foi implantado o projeto Mais Idiomas, que disponibiliza à comunidade acadêmica o ensino de idiomas estrangeiros distintos dos oferecidos pelos outros projetos existentes na instituição, que são lecionados por intercambistas estrangeiros que estejam em mobilidade na UFJF. O programa ainda acarretou numa negociação com a universidade coreana (*Hankuk*), que passou a ofertar bolsas para que os alunos da UFJF ensinem português para estrangeiros sob tutoria a distância de nosso núcleo de Português para estrangeiros em *Hankuk*, com recebimento de bolsa de igual valor à que foi oferecida a seus alunos.

A UFJF ainda criou ações de internacionalização em casa. Uma delas é a Cultura sem Fronteiras, que é um evento organizado pela equipe do programa Idiomas sem Fronteiras com o objetivo de promover o multilinguismo. Outro evento realizado pela universidade é o “Janelas para o Mundo”, da área de Português para estrangeiros, que consiste em apresentações acadêmicas e num bate papo cultural entre alunos da UFJF e estudantes internacionais, que apresentam algum elemento da cultura de seu país totalmente em português.

b) Criação dos meios institucionais para o estabelecimento de parcerias externas.

Para garantir o melhor controle e expansão das parcerias internacionais, foram executadas atividades de informatização das rotinas de internacionalização. Durante o ano de 2018, foi consolidado o Fórum de Internacionalização da UFJF, com representação de cada unidade acadêmica da instituição. O fórum é um espaço de divulgação das ações de internacionalização, criado com o intuito de capilarizar informações relativas aos programas e iniciativas da DRI pelas unidades acadêmicas. Foram realizadas três reuniões, nas quais foi apresentado aos membros o Plano de Internacionalização e a evolução de sua implementação, os destaques das missões internacionais e o panorama institucional da internacionalização

c) Viabilização da reciprocidade da mobilidade internacional nos três seguimentos

Embora todas as novas ações desenvolvidas tenham sido no sentido de alcançar reciprocidade na mobilidade internacional, sejam as de política linguística (Labint, Mais Idiomas), de apoio ao intercâmbio (*Buddy*) ou de internacionalização do currículo (Promid), o carro-chefe dessa política é o Programa *Global July*. Ele consiste em oferecer cursos de curta duração em todas as áreas do conhecimento, completamente ministrados em língua estrangeira e teve sua edição piloto em 2017.

Seus objetivos principais são: fornecer um ambiente de internacionalização em casa para os alunos da Universidade, além de atrair um número cada vez maior de alunos internacionais, aumentando assim a visibilidade da UFJF e contribuindo com a reciprocidade e o equilíbrio dos acordos internacionais. Ademais, esse programa é capaz reforçar parcerias dos docentes da Universidade com professores internacionais, com o surgimento de novos acordos e projetos de pesquisa conjunta.

4.10 Indicadores de Desempenho da UFJF

Os Indicadores de Desempenho foram fixados pela Decisão nº 408/2002 – TCU – Plenário, os mesmos deverão ser calculados pela UFJF conforme orientações do TCU (Manual Indicadores TCU) e deverão compor o Relatório de Gestão da Instituição.

Quadro 4.1 – Indicadores de Gestão – Primários

Indicadores Primários	2014	2015	2016	2017	2018
Custo Corrente Incluindo 35% das despesas do HU (em R\$)	572.802.020,62	594.341.017,03	601.156.254,28	628.553.903,17	666.190.973,75
Custo Corrente Excluindo as despesas do HU (em R\$)	541.336.759,31	561.590.930,27	574.242.050,19	604.855.746,72	644.483.392,75
Número de Alunos tempo Integral	16.430,53	16.838,85	17.507,14	18.378,17	20.478,17
Número de Alunos equivalentes = AGE+APGTI+ARTI	26.959,71	27.845,07	29.244,98	30.075,17	31.352,30
Número de Professores equivalentes	1.410,50	1.464,50	1.488,00	1.490,00	1.545,50
Número de Funcionários equivalentes incluindo aqueles a serviço no HU	2.481,35	2.391,00	2.567,00	2.646,00	2.711,30
Número de Funcionários equivalentes excluindo aqueles a serviço no HU	2.123,25	2.054,50	2.253,00	2.370,00	2.452,60
Total de Alunos efetivamente matriculados na Graduação	15.998,00	16.576,50	17.412,00	19.793,00	19.829,00
Total de Alunos efetivamente matriculados na pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> (mestrado e doutorado)	1.867,00	1.927,92	2.054,49	2.333,08	2.815,50
Total de Alunos efetivamente matriculados na residência médica	239,00	269,00	274,00	274,50	266,50
Número de Alunos de residência médica	478,00	538,00	548,00	549,00	533,00
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral	12.218,53	12.445,01	12.850,16	13.163,00	14.314,17
Aluno equivalente de Graduação	22.747,71	23.451,24	24.588,00	24.860,00	25.188,30
Número de Alunos em Tempo Integral da pós-graduação (APGTI)	3.734,00	3.855,83	4.108,98	4.666,17	5.631,00

Fonte: PROPLAN/CENSO (2018)

Quadro 4.2 – Indicadores de Gestão – Decisão TCU nº 408/2002 - P

Indicadores	2014	2015	2016	2017	2018
Custo Corrente /Aluno Equivalente em Tempo Integral (incluindo 35% despesas do HU) (R\$)	21.246,59	1.344,57	20.555,88	20.899,43	21.248,55
Custo Corrente / Aluno Equivalente Tempo Integral (excluindo despesas do HU) (R\$)	20.079,47	20.168,41	19.635,58	20.111,47	20.556,18
Aluno Tempo Integral / Número de Professores Equivalente	11,65	11,50	11,77	12,33	13,25
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente COM HU	6,62	7,04	6,82	6,95	7,55
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente SEM HU	7,74	8,20	7,77	7,75	8,35
Funcionário Equivalente COM HU / Professor Equivalente	1,76	1,63	1,73	1,78	1,75
Funcionário Equivalente SEM HU / Professor Equivalente	1,51	1,40	1,51	1,59	1,59
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,76	0,75	0,74	0,67	0,72
Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação (GEPG)	0,10	0,10	0,11	0,11	0,12
Conceito CAPES	3,98	3,98	3,79	3,88	4,03
Índice Qualificação Corpo Docente (IQCD)	4,49	4,52	4,60	4,65	4,71
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) (%)	61,34%	48,95%	57,37%	49,56%	47,22%

Fonte: PROPLAN/CENSO (2018)

O indicador que mais cresceu em relação a 2017 foi o “*Grau de envolvimento com a Pós-Graduação*”, 13,03%. Esse indicador representa a quantidade de alunos de pós-graduação em relação aos graduandos. Esse crescimento deu-se em função do aumento da quantidade de alunos matriculados na pós-graduação *stricto sensu* que em 2017 foram 2.333 e, em 2018, 2.815 que representa uma elevação de 20,7% (Quadro 4.1). Esse crescimento também impactou no crescimento do aluno equivalente¹⁰ (AGE+APGTI+ARTI). O crescimento dos graduandos teve uma pequena elevação de 0,2%; sendo que a residência apresentou uma queda de 2,9%.

Outro indicador que obteve crescimento significativo foi o “*Aluno Tempo Integral em relação ao nº de professores equivalentes*”, que cresceu na ordem de 7,4%. Em 2018 esse número representa 13,25 alunos/professor. Observa-se pelo Quadro 4.1 que o número de alunos em tempo integral aumentou 11,4% (2017=18.378 → 2018=20.478), enquanto que o crescimento do professores equivalentes ficou na faixa de 3,7% (2017=1.490 → 2018=1.545).

¹⁰ Aluno Equivalente de Graduação (AGE); Aluno de Pós-Graduação Tempo Integral (APGTI); Aluno Residente Tempo Integral (ARTI).

O “*Grau de Participação Estudantil (GPE)*” teve um crescimento de 7,7% em função do crescimento de “*Alunos de Graduação em Tempo Integral*”, 13.163 em 2017, alcançando 19.829 em 2018, ou seja um incremento de 8,8%, enquanto que o denominador desse indicador, ou seja, “*Alunos de Graduação*” cresceu 0,2% (2017=19.793 → 2018=19.829).

No contraponto dos indicadores acima, temos que a “*Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)*” teve uma queda de 4,7%. A TSG representa a proporção de alunos concluintes em relação aos ingressantes. Entretanto, ao analisar a metodologia do Cálculo de Indicadores em 2017 e 2018, disponíveis em <http://www.ufjf.br/transparencia/relatorios/indicadores-5/> (a guia “*Taxa de Sucesso na Graduação*” nos respectivos arquivos dos anos), esse resultado foi impactado pelo acréscimo em 36% de alunos ingressantes na UFJF, que registrou em 2017 o quantitativo de 4.433 alunos e, em 2018, 6.031 alunos. O denominador da TSG também registrou acréscimo mas em menor proporção, 29,6%, sendo o nº de concluintes em 2017 de 2.197 e, em 2018, 2.848. Dessa forma, a queda registrada pelo TSG deve ser ponderada pela variação dos termos da razão.

4.11 Desafios

A UFJF está inserida em um ambiente em que são constantes novas demandas seja no ensino, na pesquisa e/ou extensão e, por isso, os desafios se renovam a cada etapa superada.

A formação no nível da graduação na UFJF é tida como de muito boa qualidade pelos indicadores nacionais, mas os desafios ainda são múltiplos. Para enfrentá-los em 2019, entrará em funcionamento um novo projeto de “residência pedagógica”, a implementação da nova política de formação de professores e um projeto essencial, de acompanhamento acadêmico, para a melhoria de desempenho, redução de evasão, melhora na retenção e mesmo nos registros dos estudantes.

A Pós-graduação/pesquisa continua seu desafio em estimular a excelência dos cursos, particularmente aqueles que se aproximam do nível 6 da CAPES. A UFJF permanece ativa com seu Programa de Apoio à Pós-Graduação (APG), para os novos cursos e para os já estabelecidos, um expressivo desafio financeiro que pretende ser otimizado em 2019. Este esforço ganha integração direta com a política de estímulo à pesquisa, que opera em estreita relação com a pós-graduação. Esta é desafiada pelos ajustes necessários em laboratórios, seja com a manutenção seja com a possibilidade de aquisição de novos equipamentos, pelo esforço de adequação ao marco legal de ciência, tecnologia e inovação, (aqui em colaboração com o CRITT/UFJF) e pelos desafios

regulatórios de aprimoramento do próprio ambiente de pesquisa. Finalmente, 2019 será também o ano da retomada dos cursos de pós *lato sensu* pagos, devidamente regulados em 2018 pelo CONSU.

No que tange à questão da extensão, o principal desafio para 2019 é a elaboração da proposta de inserção da extensão nos currículos de graduação com o objetivo de construir projetos pedagógicos dos diferentes cursos na instituição, a partir das especificidades de cada área promovendo interação do corpo acadêmico com a sociedade de maneira mais direta. Dessa forma, a UFJF dá um salto quantitativo e qualitativo para intensificar sua relação com o entorno, consolidando sua função de propiciar atendimento da demanda da sociedade. Outro desafio relevante remete à interação com a população de JF: a expectativa de abertura à visitação do Jardim Botânico. Foram aprovadas pelos Conselhos do Jardim Botânico cinco minutas de regulamentação fundamentais à sua abertura, acrescido o quadro de servidores, distribuídas vinte e oito bolsas de extensão e abertas dez vagas para voluntários, destinadas aos monitores de Educação Ambiental. Portanto, em 2019 o desafio é implementar as deliberações para início do funcionamento.

No campo da assistência estudantil, o desafio da manutenção e permanência dos estudantes trará em 2019 instrumentos como o monitoramento das ações do PNAES, o fortalecimento dos processo de acompanhamento dos estudantes e a abertura da “Casa do Estudante”, ainda no primeiro semestre. Desafio porque é um esforço para implantar ações que visem melhor atender ao estudante em uma conjuntura financeira adversa e otimizando espaços e recursos humanos.

No campo das ações em defesa dos direitos, a UFJF mantém uma ouvidoria especializada, mas o desafio em garantir acesso pela efetivação de ações educativas permanentes contra a violência, o assédio, o preconceito, é permanente. Da mesma forma, está sendo implantado o Núcleo de Apoio à Inclusão (NAI), espaço essencial para a garantia de acesso e direitos ao público portador de necessidades especiais no âmbito da Universidade.

O ano de 2019 também abarca perspectivas quanto à Inovação que visa consolidar: regulamentação definitiva da política de inovação da UFJF adaptando-as ao Novo Marco Legal da Ciência, tecnologia e Inovação; conclusão das obras do *Coworking* do CRITT e do Laboratório de Ideação e Prototipagem; reedição, aperfeiçoamento e consolidação dos programas Desafios de Inovação e UFJF+, acentuando todas as iniciativas a eles relacionadas; conclusão dos procedimentos em curso para facilitar os processos de transferência de tecnologia e ampliar os ativos de propriedade intelectual da UFJF; operação renovada da incubação de empresas; retomada definitiva e institucionalizada das atividades de treinamento; acentuação da presença da UFJF nas redes de inovação, empreendedorismo e desenvolvimento regional. Para isso, além das ações

previstas, é preciso acentuar a interação da gestão da inovação com as áreas da administração ligadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como intensificar a colaboração com a Fadepe. Ademais, será reforçado o planejamento estratégico no CRITT, a gestão da qualidade, a interação entre os setores e a comunicação com toda a UFJF, de modo ampliar o impacto da política de inovação da Universidade.

5 ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

5.1 Gestão Orçamentária e Financeira

5.1.1 Execução Orçamentária – Principais Programas e Grupos de Despesas

Durante o exercício de 2018, as Ifes trabalharam com 70% de liberação da LOA em custeio até a primeira quinzena de agosto/2018, e de investimentos com 40%, dificultando planejamento nas compras, gerando grau de incertezas do quantum poder-se-ia planejar de licitações, além de gerar sobrecargas de trabalhos para áreas de execução orçamentário-financeira da Instituição. Os últimos 10% de custeio só foram liberados pelo Governo Federal em 17/10/2018. Quanto ao capital em 17/09/2018, liberou os 45% restantes, completando liberação de 100% da LOA.

Apesar das dificuldades apontadas acima, a UFJF conseguiu executar despesas de outros custeios e capital em sua integralidade.

O Quadro 5.1, apresenta as informações em quatro itens: Pessoal, Benefícios, Outros Custeios e Capital, para demonstração e execução dessas despesas e servir de parâmetro para comparação.

Para as despesas de Pessoal e Benefícios, discriminaram-se os gastos do HU e a UFJF. Observa-se que os gastos do HU reduziram em relação a 2018, em virtude de a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) ter assumido sua gestão plena, e, em função disso, à medida que se vai ocorrendo aposentadoria no HU, estes são transferidos para a Unidade Gestora Pagadora da UFJF.

Em relação à execução orçamentária de custeio e capital, aglutinadas, observa-se uma queda de 8,39%. Em 2017 essa execução foi de R\$ 278.098.473; enquanto que 2018 somou R\$ 254.765.608. Sendo que a maior queda foi impactada pela redução de investimentos, que atingiu 69,4% (2017: R\$20.317.553 → 2018: R\$6.209.937). Essa redução fez com que a UFJF destinasse R\$12.500.00,00 com recursos próprios em investimentos; apesar dos recursos próprios terem reduzido no global 7,7% (2017: R\$163.298.169,00 → 2018: R\$150.658.862).

Quadro 5.1 – Execução Orçamentária – 2017/2018

EXERCÍCIO 2017				EXERCÍCIO 2018		
PESSOAL	HU	UFJF	Total	HU	UFJF	Total
Ativos	36.527.520	383.039.955	419.567.475	31.679.877	402.691.841	434.371.717
Inativos-Pensionistas	8.997.722	189.126.932	198.124.654	8.879.820	202.281.764	211.161.584
Patronal	6.876.531	69.555.974	76.432.505	6.138.499	76.374.504	82.513.003
Total	52.401.774	641.722.861	694.124.635	46.698.196	681.348.108	728.046.304
BNEFÍCIOS				BNEFÍCIOS		
BNEFÍCIOS	HU	UFJF	Total	HU	UFJF	Total
Assist. Natal/Mortalidade	2.637	306.078	308.715	2.307	288.973	291.280
Assist. Pré-Escolar	143.631	1.735.968	1.879.599	126.378	1.897.238	2.023.616
Auxílio Transporte	96.314	1.249.498	1.345.812	119.130	1.057.841	1.176.971
Auxílio Alimentação	1.513.539	16.053.226	17.566.765	1.372.596	16.573.707	17.946.303
Assist. Médica	896.675	9.968.686	10.865.361	792.195	10.144.304	10.936.500
Total	2.652.797	29.313.456	31.966.253	2.412.607	29.962.063	32.374.671
OUTROS CUSTEIOS				OUTROS CUSTEIOS		
OUTROS CUSTEIOS	Tesouro	Própria	Total	Tesouro	Própria	Total
Contrib. Org. Nac/Internac	89.747	0	89.747	117.000	0	117.000
Capacitação Servidores	3.000.000	0	3.000.000	2.000.000	0	2.000.000
Assist. a Estudantes	14.534.484	0	14.534.484	14.586.732	0	14.586.732
Projeto Incluir	0	0	0	97.533	0	97.533
Promissaes	52.248	0	52.248	44.784	0	44.784
Funcionamento das Ifes	43.389.177	103.483.497	146.872.674	31.007.040	57.345.428	88.328.849
Fomentos						
Grad/Pós/Extensão	8.302.701	59.814.672	68.117.373	26.360.000	80.813.434	107.173.434
Reestruturação e						
Modernização	11.606.785	0	11.606.785	10.199.731	0	10.199.731
Implantação <i>Campus GV</i>	12.315.000	0	12.315.000	12.315.000	0	12.315.000
Funcionº Ed. Básica	1.192.609	0	1.192.609	1.192.609	0	1.192.609
Total	94.482.751	163.298.169	257.780.920	97.920.429	138.158.862	236.055.672
CAPITAL				CAPITAL		
CAPITAL	Tesouro	Própria	Total	Tesouro	Própria	Total
Funcionamento das Ifes	0	0	0	3.463.551	4.500.000	7.963.551
Fomentos						
Grad/Pós/Extensão	18.900	0	18.900	0	0	7.963.551
Reestruturação e						
Modernização	20.298.653	0	20.298.653	2.746.386	8.000.000	10.746.386
Total	20.317.553	0	20.317.553	6.209.937	12.500.000	18.709.937
Total Custeio + Capital	114.800.304	163.298.169	278.098.473	104.130.366	150.658.862	254.765.609

Fonte: Elaboração Própria. Dados Pró-Reitoria de Planejamento Adjunta

5.1.2 Realização da Receita Própria

O total da arrecadação no exercício de 2018 foi de R\$ 150.658.849,40, tendo acréscimo de 11,33% em relação a 2017.

Quadro 5.2 – Receitas Realizadas – 2017/2018

Descrição da Receita	2017 (R\$)	2018 (R\$)	Variação
Concessão de espaço	1.010.190,20	845.318,28	-16,32%
Serviços administrativos	513.996,81	688.491,50	33,95%
Venda Livros	163.373,32	49.280,28	-69,84%
Informação Tecnológica	58.319,43	108.580,25	86,18%
Serviços educacionais	9.777.865,56	45.521.832,80	365,56%
Serviços de estudos e pesquisas	98.334.250,22	94.046.179,06	-4,36%
Serviços de hospedagem e alimentação	1.904.560,43	2.116.857,30	11,15%
Concurso Público	424.689,80	544.347,93	28,18%
Concurso PISM	2.630.786,20	2.942.603,00	11,85%
Devolução de Convênios	7.102.621,05	0,00	-100,00%
Restituições (Fundação apoio)	8.453.324,05	0,00	-100,00%
Total fonte 250	130.373.977,07	146.863.490,40	12,65%
Rendimentos (Fonte 280)	4.952.712,00	3.795.359,00	-23,368%
Total receita própria	135.326.689,07	150.658.849,40	11,330%

Fonte: Elaboração Própria. Dados Pró-Reitoria de Planejamento Adjunta

Na concessão de espaço estão as receitas oriundas de aluguéis das cantinas nas Unidades Acadêmicas (Faculdade de Direito, Economia, Educação, Educação Física, IAD, ICE, ICH, Letras e Medicina). O decréscimo da receita explica-se, pois em 2017 foram quitadas dívidas de 2016.

Venda de livros teve um decréscimo de 69,84% tendo em vista que em 2017 foi o ano da internalização dessa receita, trazendo a administração da fundação de apoio para UFJF. E, no ando de 2017 a fundação compensou a instituição de perdas de livros em consignação valores de exercícios anteriores.

Arrecada-se em Informação tecnológica as receitas de royalties e gerados pelas incubadoras. Essa receita cresceu 86,18%, pois a fundação de apoio restituiu a UFJF receitas de projetos que se encerraram no ano de 2018.

Dentro das receitas dos serviços educacionais e estudos e pesquisas encontram-se os contratos com as Secretarias de Educação de diversos Estados e capitais brasileiros (Ceará, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Santa Catarina), além de algumas prefeituras, como Além Paraíba, Juiz de Fora, Pará de Minas, de

São Luiz, Salvador, Varginha e Viçosa. E também, institutos e órgãos, como, Fundação Getúlio Vargas, Inep, Instituto Augusto Franco, com objetivo, em sua maioria de avaliação da educação básica realizada pelo Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd). Essas receitas cresceram 361,2%.

Na receita do concurso público estão registradas as taxas de inscrições para concorrer a vagas nos diversos programas de pós-graduação da UFJF, tendo um crescimento em relação a 2017 de 28,18%. A receita com os *tickets* do RU cresceu 11% em função de usuários, uma vez que não houve aumentos nas tarifas. Quanto à arrecadação do PSIM este teve acréscimo de 9% no valor da inscrição e no número de inscritos em 7% acarretando aumento na receita de 11,85%.

5.1.3 Riscos na Gestão Orçamentária e Financeira

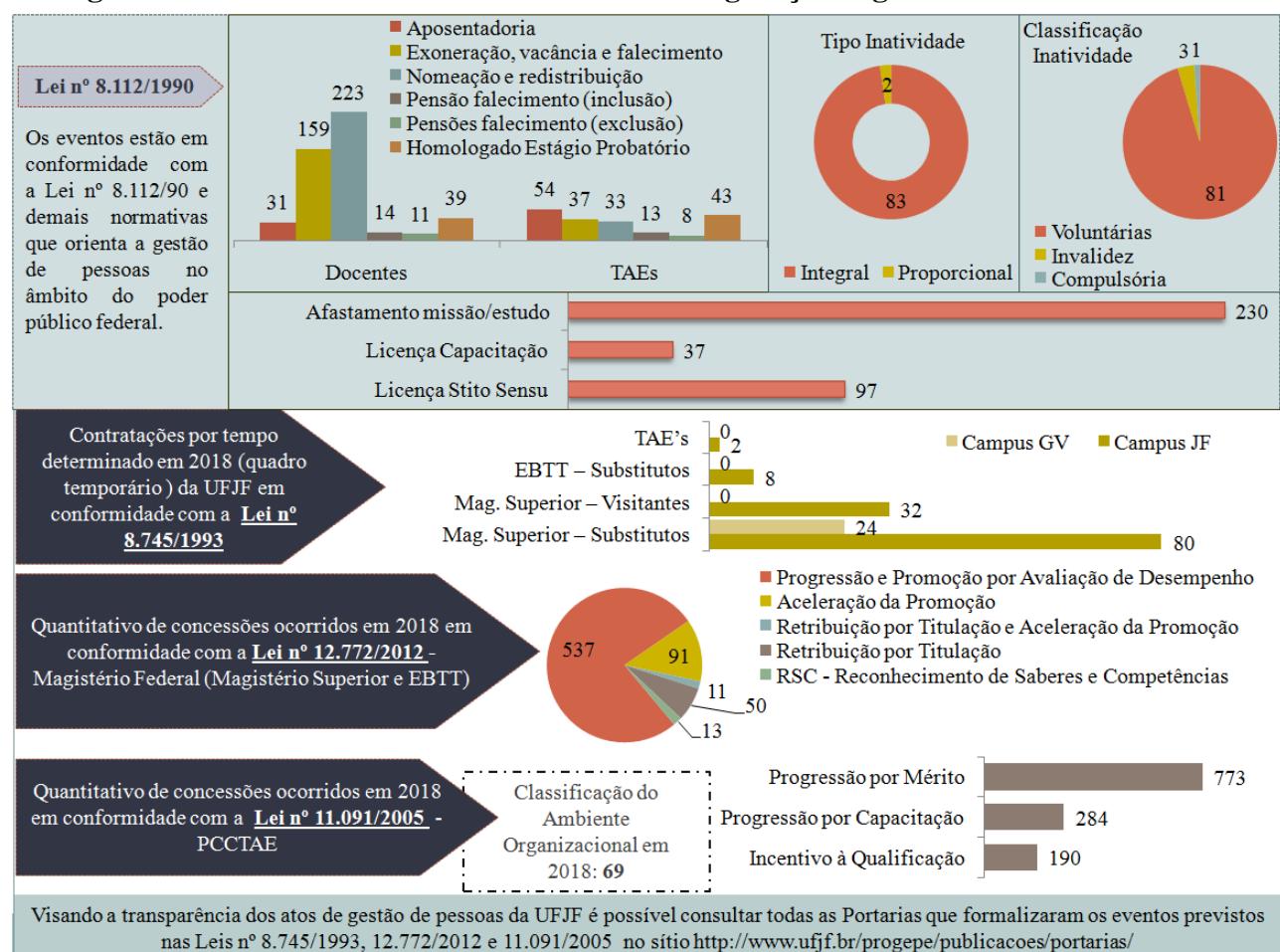
O principal risco externo, para qualquer universidade, é a incerteza orçamentária e com relação a um sistema regulatório “*top down*” para as instituições e que represente intervenção em sua autonomia didático-científica. A ameaça da escassez continuada de recursos coloca desafios para a atualização de investimentos em equipamentos permanentes e, em particular, para a retomada de obras paradas ainda oriundas de administrações anteriores. Novas obras, necessárias, estão sendo cuidadosamente consideradas e planejadas, melhorando a própria estrutura dos projetos. Mas o desafio de gestão permanece imenso.

5.2 Gestão de Pessoas

5.2.1 Conformidade Legal

A Figura 5.1 apresenta dados gerais da conformidade legal que rege os cargos de TAE e Docentes. A categoria de Docentes abrange tanto servidores do Magistério Superior com os da carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) que em sua grande maioria têm exercício no Colégio de Aplicação João XXIII.

Figura 5.1 – Eventos em Conformidade com a Legislação Vigente de Gestão de Pessoas



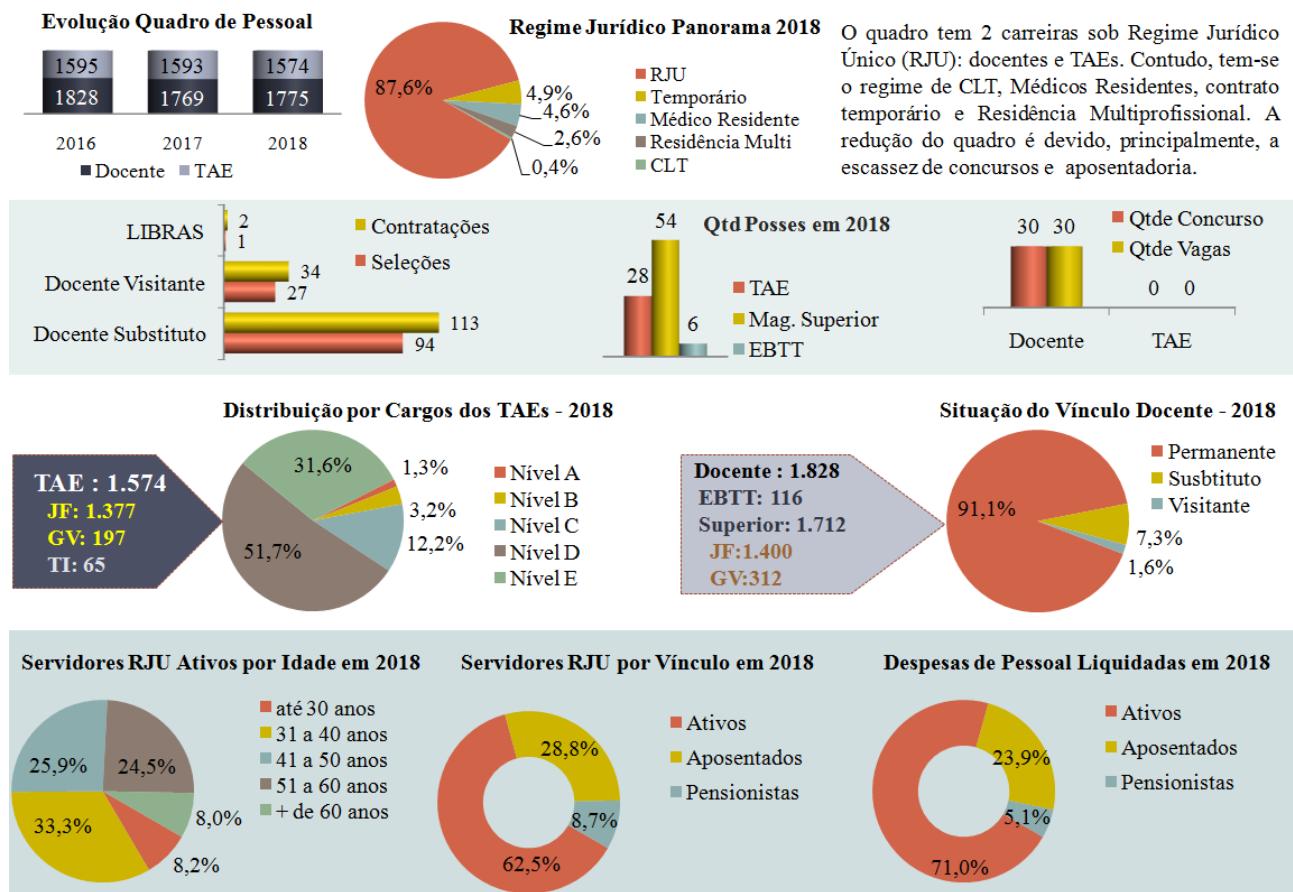
Fonte: Elaboração Própria. Dados PROGEPE e Painel Estatístico de Pessoal (PEP).

5.2.2 Avaliação da Força de Trabalho

A Figura 5.2 apresenta as principais informações a respeito da força de trabalho da UFJF. Basicamente o quadro de efetivos é composto por duas carreiras principais: TAEs e Docentes. Há força de trabalho auxiliar para atendimento de demandas temporárias como é o caso de docentes substitutos e profissionais de LIBRA. Adicionalmente, há cargos da carreira de TAEs que foram

extintos ou estão em extinção e foram substituídos por mão de obra terceirizada como é o caso do serviço de vigilância e limpeza.

Figura 5.2 – Servidores da UFJF



Fonte: Elaboração Própria. Dados PROGEPE e Painel Estatístico de Pessoal (PEP).

5.2.3 Estratégia de Recrutamento e Alocação de Pessoal

A estratégia de recrutamento da UFJF baseia-se na realização de concursos para as carreiras de TAE e Docente bem como na seleção de pessoal conforme as necessidades da instituição. A alocação de pessoal segue procedimentos quanto ao plano dimensionamento e as deliberações do CONSU. Em 2018, conforme Figura 5.2, foram empossados 28 novos servidores TAEs, 54 docentes do Magistério Superior e 6 docentes da carreira EBTT.

Em 2018, houve a publicação de 7 editais visando a seleção de professores substitutos, com ofertada imediata, mais de 70 vagas para fazer frente às necessidades temporárias da instituição durante o período qualificação do quadro permanente, bem como aspectos contingenciais relacionados às vacâncias e licenças previstas no ordenamento jurídico. E, ainda, houve a primeira

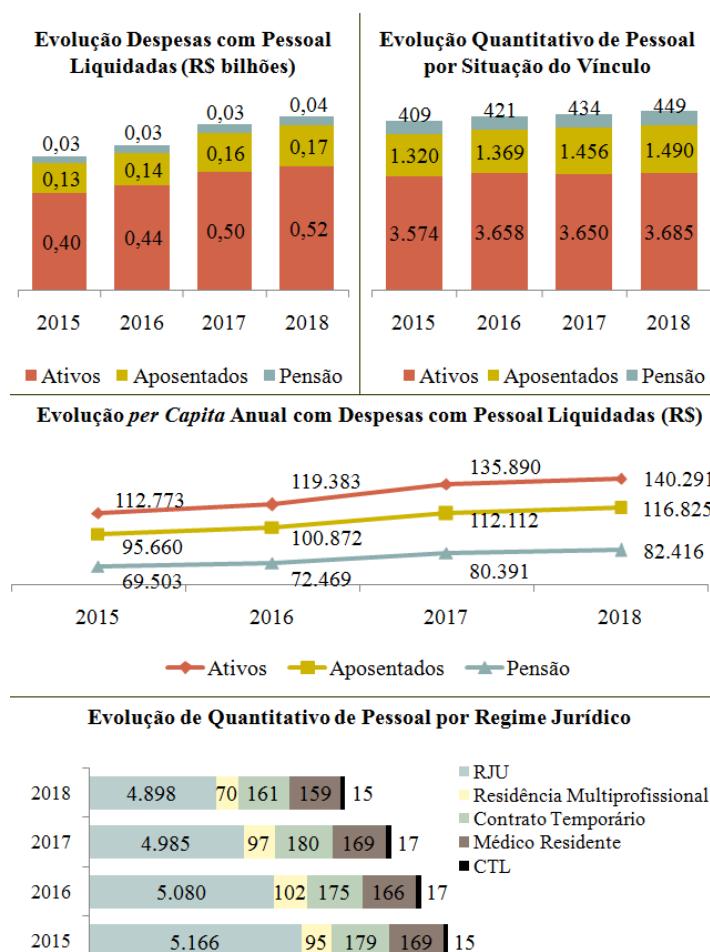
seleção, de caráter temporário e excepcional, de três Profissionais Técnicos Especializados em Linguagem de Sinais (LIBRAS), de nível superior, por meio do Edital nº 20/2018.

Ainda tratando do recrutamento e seleção do quadro temporário, visando o fortalecimento das atividades de pesquisa e pós-graduação e a internacionalização da UFJF, foram mais de 40 seleções que possibilitaram a contratação, em muitos casos, de professores visitantes nacionais e estrangeiros e que possuem elevado nível de qualificação e capacidade de contribuir para o aperfeiçoamento dos cursos e programas da Universidade nas diversas áreas do conhecimento.

Nesse âmbito dos concursos públicos e processos seletivos, em 2018, a UFJF procedeu às reservas de vagas para pessoas com deficiência de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo governo federal, por meio do Decreto nº 9.508/2018 e, também, passou a prever o procedimento de heteroidentificação para os candidatos que se autodeclararam pretos ou pardos e manifestaram interesse em concorrer às vagas reservadas aos negros, nos termos da Lei nº 12.990/2014.

5.2.4 Detalhamento de Despesa de Pessoal

Figura 5.3 – Detalhamento de Despesa de Servidores



Ano	Crescimento Percentual	
	Despesa Liquidadas	Quantitativo
2015/2016	8,5%	2,7%
2016/2017	14,7%	1,7%
2017/2018	4,9%	1,5%

O quadro acima apresenta o crescimento percentual em relação ao ano anterior da despesa liquidada e do quantitativo de pessoal (ativo, aposentados e pensionistas) da UFJF de 2016 a 2018 que pode ser explicado pelos fatores que se seguem.

Cumpre destacar que os servidores da ativa fazem jus a aumentos individuais de vencimentos. No caso dos TAEs o servidor poderá ter aumento por incentivo à qualificação e progressão por mérito e capacitação. Os docentes podem obter adicionais em seus vencimentos devido a progressões, promoções e retribuição de títulos no caso de docentes. Adicionalmente, poderá haver inclusão de dependentes menores que impactam nas despesas com pessoal da instituição em função da elevação do auxílio pré-escolar, saúde e natalidade.

Aliado a isso, no período acima, houve reajuste dos vencimentos para os docentes de 5,5% em ago/2016 e 5,0% em jan/2017, além de reestruturação do plano de carreira que será finalizada em 2019. Para os TAEs houve reajuste linear de 5,5% em ago/2016 e 5,0% em jan/2017 e, reajuste do *step* de 0,1% em jan/2017. Esses reajustes têm reflexos também nos aposentados e pensionistas.

Em 1º de janeiro de 2016, o auxílio saúde foi reajustado em 22,62%, o auxílio alimentação em 22,78% e o auxílio pré-escolar máximo passou a ser de R\$ 321,00.

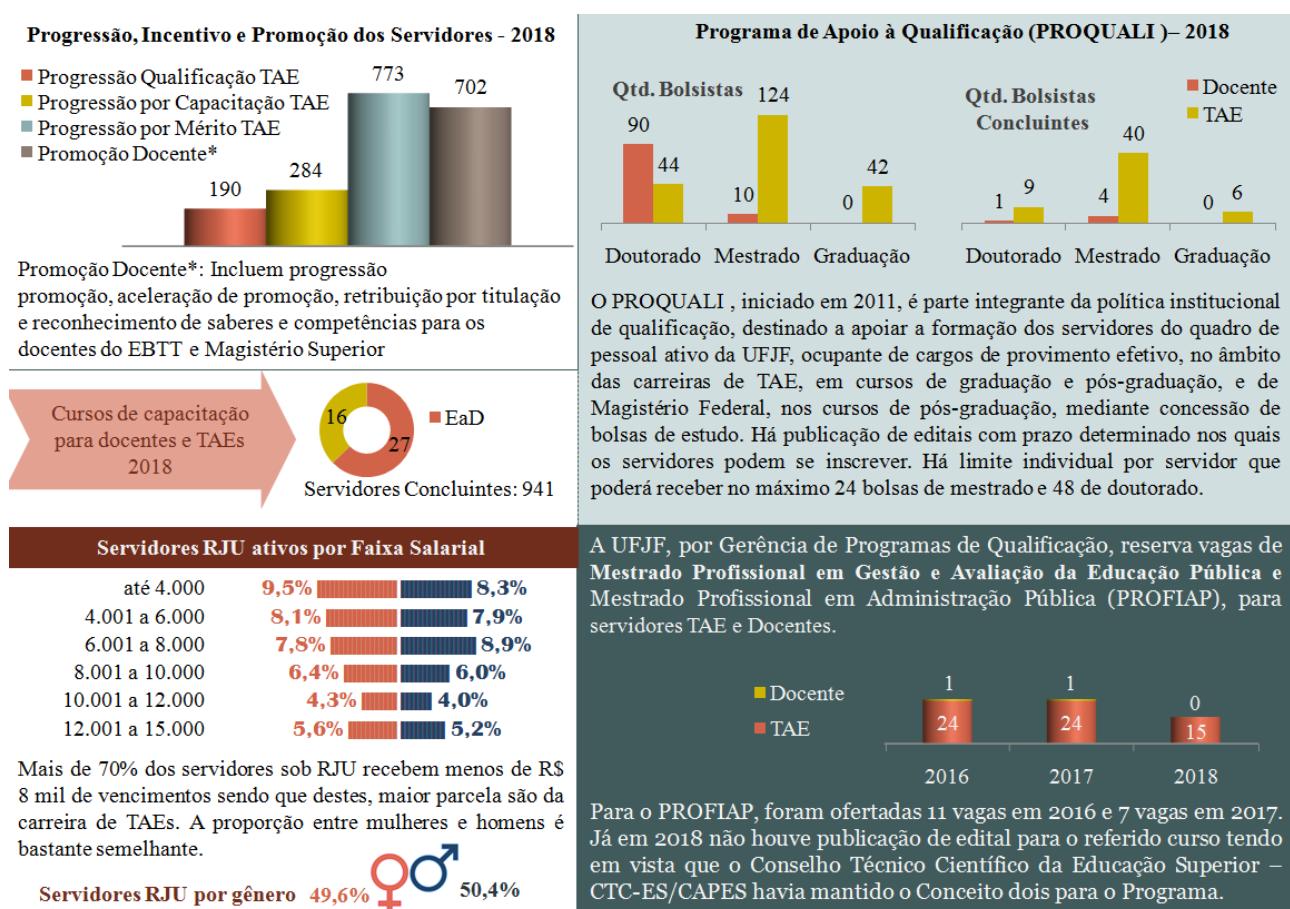
Fonte: Elaboração Própria. Dados PROGEPE e Painel Estatístico de Pessoal (PEP).

5.2.5 Capacitação, Avaliação de Desempenho, Remuneração e Meritocracia

No que concerne, conforme Figura 5.3, à política de desenvolvimento de pessoal, é importante destacar que ao longo do ano de 2018 a UFJF procedeu à operacionalização de 702 processos de progressão, promoção, aceleração de promoção, retribuição por titulação e reconhecimento de saberes e competências para os docentes do EBTT pertencentes aos quadros efetivos da UFJF.

Quanto aos TAEs, também procedeu à operacionalização de cerca de 190 processos de incentivo à qualificação, para os servidores que concluíram cursos de educação formal (ensino médio, curso técnico, graduação, especialização, mestrado ou doutorado) e 284 processos de progressão por capacitação para aqueles servidores que participaram e concluíram cursos de aperfeiçoamento.

Figura 5.4 – Capacitação, Progressão, Incentivo e Promoção dos Servidores da UFJF



Fonte: Elaboração Própria. Dados PROGEPE e Painel Estatístico de Pessoal (PEP).

Em relação à articulação da política de treinamento com o desenvolvimento, elucida-se que ao longo do ano de 2018 foram operacionalizados 97 processos de afastamentos para servidores (TAEs

e docentes) cursarem pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) e pós-doutorado. Além disso, esta Coordenação contribuiu para a operacionalização do afastamento, de curto prazo, para capacitação de cerca de 230 servidores, os quais realizaram missão ou estudo no exterior.

Registra-se, também, a importância da PROGEPE para a análise e publicação de 37 processos de licença para capacitação, a qual tem por escopo viabilizar a participação de servidores que possuem mais de 5 anos de efetivo exercício em ações de capacitação de interesse institucional e que possuam um período de duração máxima de três meses.

A UFJF, além de se preocupar com a capacitação, também busca promover projetos e programas para melhoria da saúde e qualidade de vida dos servidores:

- **Projeto de Preparação para Aposentadoria:** visa sensibilizar os servidores com tempo de trabalho próximo à aposentadoria ou recém-aposentados para as vivências próprias deste momento.
- **Projeto de Ginástica laboral:** a proposta é de realização de exercícios físicos leves, preparatórios, compensatórios e/ou mesmo relaxantes junto aos servidores, nos próprios locais de trabalho, visando diminuir ou eliminar o estresse físico e emocional provocado pela intensificação do trabalho, além de ser um momento de integração das equipes de trabalho atendidas.
- **Projeto Servidor saudável:** corrida e caminhada, em parceria com a Faculdade de Educação Física, que atende trabalhadores da UFJF.
- **Projeto “Yoga e Saúde”:** que oferece sessões semanais de *Hatha-Yoga* com o objetivo de promover a saúde física e mental dos trabalhadores. Iniciado em abril de 2018, o projeto tem caráter contínuo e atende atualmente cerca de 150 participantes.
- **Projeto “Encontros da saúde: Práticas Educativas e Reflexões de Promoção à Saúde no trabalho”:** tem por objetivo desenvolver ações educativas de promoção da saúde e qualidade de vida no trabalho para os trabalhadores vinculados à UFJF, no ano de 2018 realizou um evento em comemoração ao Dia Internacional da Mulher e uma prática de Yoga em comemoração ao Dia Internacional do Yoga e em parceria com profissionais da saúde, foram elaborados textos sobre alimentação para o dia Internacional da Nutrição, aleitamento materno e prevenção do suicídio para o Setembro Amarelo, que foram

divulgados pela Imagem Institucional da UFJF para os trabalhadores por email e/ou matéria no site.

- Programa “**Introdução à Técnica do *Mindfulness***”: proposta também integrante do PRÓ-VIDA e com a abertura para participação de toda comunidade acadêmica.

5.2.6 Principais Desafios e Ações Futuras

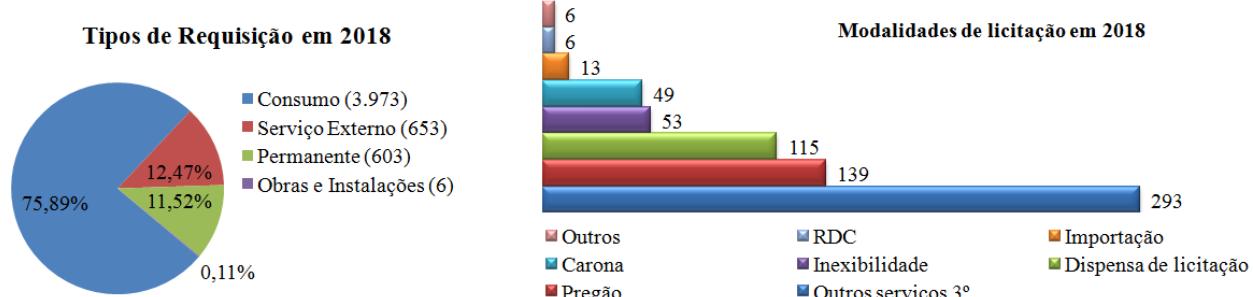
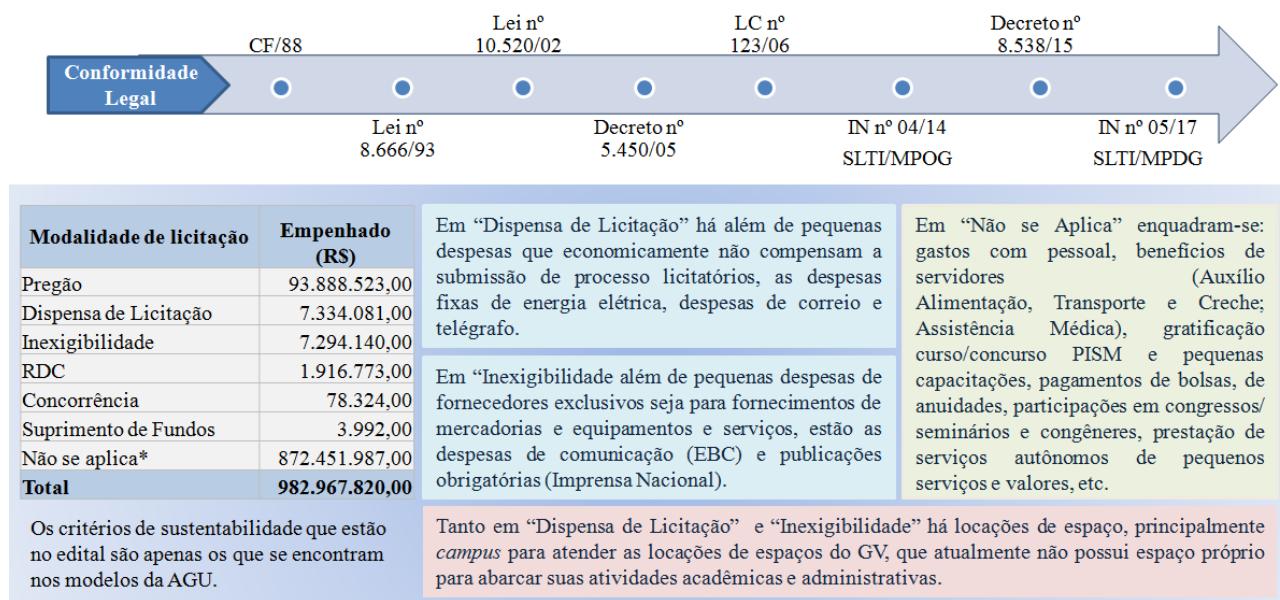
Em relação às expectativas para o ano de 2019, a PROGEPE está planejando ações relacionadas tanto ao dimensionamento das necessidades institucionais, quanto a capacitação dos servidores visando maior eficiência e racionalidade dos processos de trabalho de forma a contribuir para a excelência na realização da missão institucional da UFJF e suavizar o impacto da expansão de aposentadorias de servidores.

Nesse contexto e em linha com o Planejamento Estratégico da UFJF, como ações futuras para enfrentar os principais desafios, a PROGEPE dará continuidade ao Programa de Dimensionamento das Necessidades Institucionais (PRODIM) e a capacitação para os TAEs e docentes com a perspectiva de que alguns cursos de se tornarem uma especialização de acordo com as áreas de interesses institucionais.

5.3 Gestão de Licitação e Contratos

5.3.1 Conformidade Legal, Detalhamento dos Gastos – Licitações

Figura 5.5 – Licitações



Fonte: Elaboração Própria. Dados: SIAFI/Tesconger e COSUP

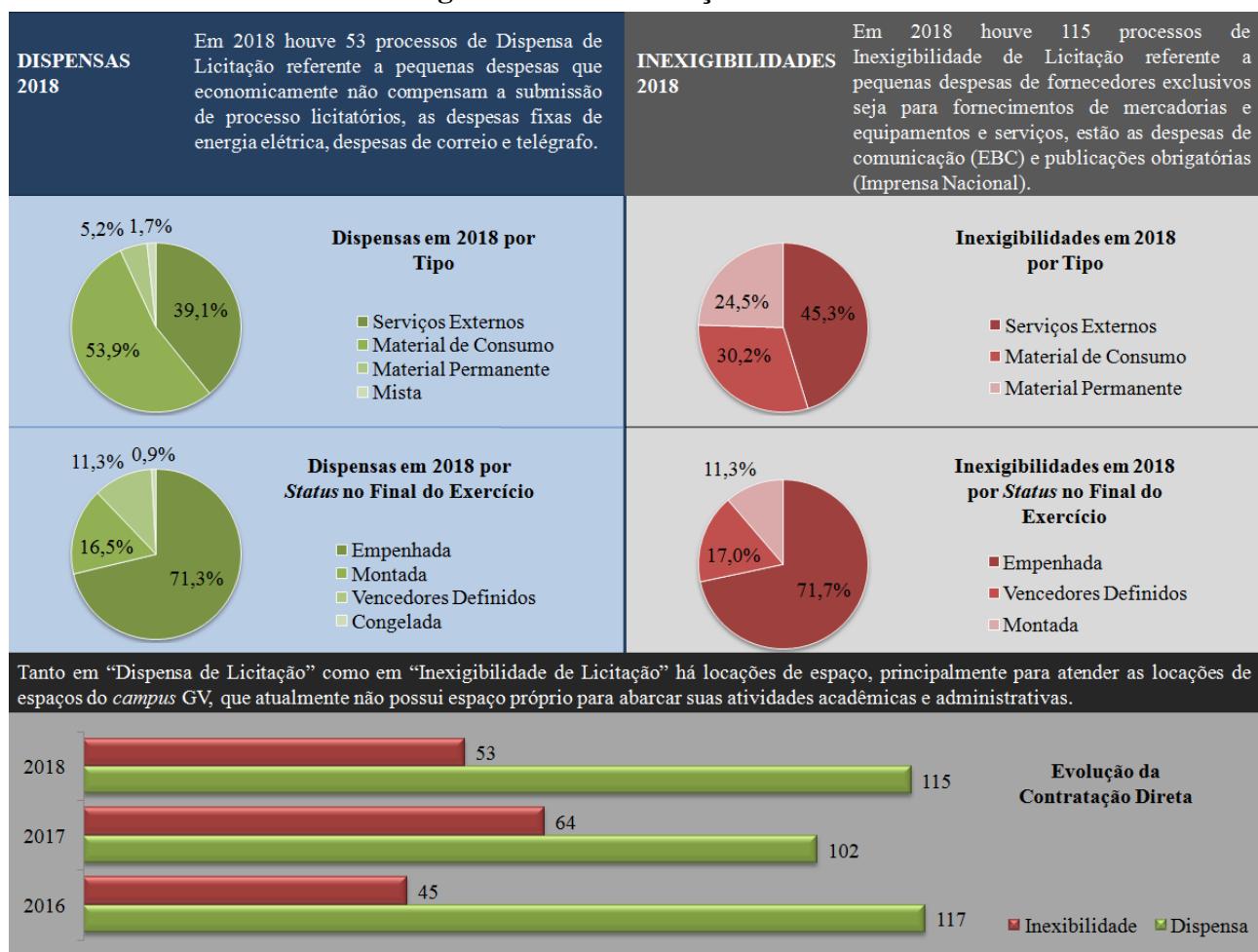
5.3.2 Contratações Relevantes

A principal contratação da UFJF em 2018, em montante, foi a Celebrada com a Unimed Juiz de Fora para fornecimento de assistência à saúde aos servidores, seus dependentes, pensionistas e agregados da UFJF, dentro das normativas/coberturas fixadas pela Agência Nacional de Saúde (ANS) referente ao plano de saúde coletivo empresarial, em substituição ao contrato anterior (Contrato nº 34/2013) que se encerrou em 31/08/2018. O processo licitatório foi realizado na modalidade pregão eletrônico (menor lance) e subdividido em três lotes de acordo com a abrangência: Municipal, Estadual e Nacional. Atualmente o plano de saúde conta com cerca de 8.100 vidas, entre servidores ativos, aposentados, seus dependentes e pensionistas. O novo contrato

tem validade de três anos, podendo ser prorrogado por mais 24 meses, a critério da Universidade e com acordância da contratada. Desde a assinatura do novo contrato, a média mensal paga pela Universidade (*per capita*) para a Unimed é de R\$ 807.041,00 conforme estabelecido na Portaria nº 8/2016 do MPDG que dispõe sobre os procedimentos adotados pelos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (SIPEC), relativos à participação da União no custeio da assistência à saúde suplementar do servidor e demais beneficiários de que trata a Portaria Normativa SRH nº 5/2010 e atualiza os valores per capita, a partir de 1º de janeiro de 2016.

5.3.3 Contratações Diretas

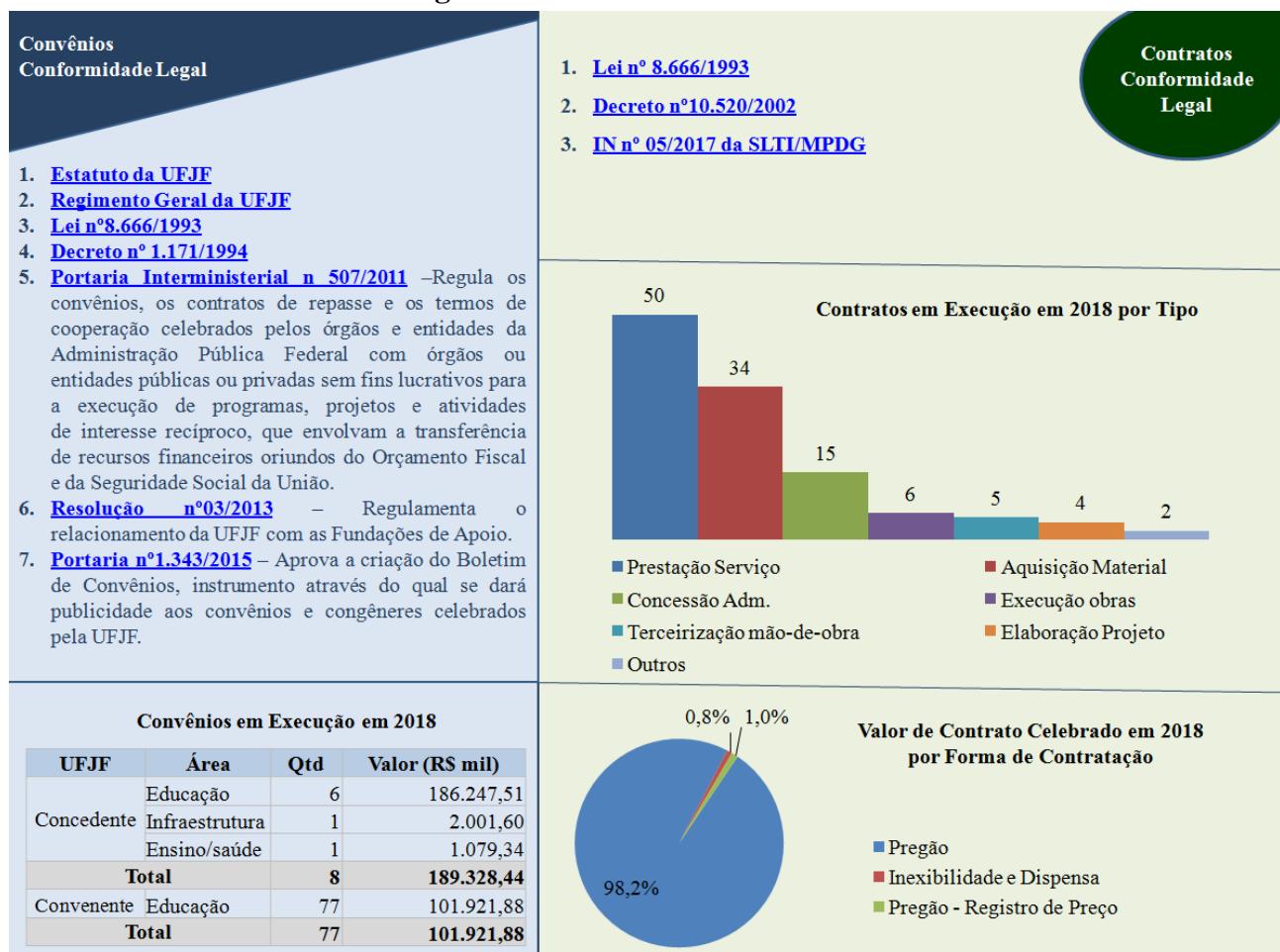
Figura 5.6 – Contratações Diretas



Fonte: Elaboração Própria. Dados: COSUP

5.3.4 Contratos e Convênios

Figura 5.7 – Contratos e Convênios



Fonte: Elaboração Própria. Dados: CCON e Coordenação de Convênios.

5.3.5 Principais Desafios e Ações Futuras

O principal desafio para 2019 é a implementação do Planejamento e Gerenciamento de Contratações (PGC) do Ministério da Economia que será obrigatório em 2019 para planejamento as compras de 2020. Em função desta tarefa, o desafio é conseguir realizar o planejamento das demandas das unidades administrativas e acadêmicas (ação já em curso) que são plurais em suas demandas. Para tanto, está previsto em 2019 reuniões com os responsáveis administrativos das unidades e o desenvolvimento de uma requisição de demanda no sistema próprio da UFJF (iniciado em 2018) como forma de facilitar a agregação dos dados e a manutenção do sistema PGC.

5.4 Gestão Patrimonial e Infraestrutura

5.4.1 Conformidade Legal

- Instrução Normativa SAEDP/PR nº 205, de 08 de abril de 1988
- Decreto nº 99.658, de 30 de outubro de 1990.
- Instrução Normativa DASP nº 142, de 05 de agosto de 1983
- Lei nº 4320, de 17 de março de 1964.

5.4.2 Principais Investimentos de Capital

O principal investimento realizado pela Instituição no exercício de 2018 foi a aquisição de imóvel em GV para abrigar, principalmente o Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA). A aquisição foi na modalidade “alienação por iniciativa participar do exequente”. No caso, o exequente foi a Fazenda Nacional, com o apoio da Advocacia Geral da União (AGU). O valor da aquisição foi de R\$ 9,5 milhões. Essa aquisição contribuirá para reduzir o custo com locação de imóveis, que atualmente é significativa para o funcionamento do *Campus* de GV.

5.4.3 Desfazimento de ativos

O desfazimento de bens foi insignificante, representando R\$ 4.382,15 (quatro mil, trezentos e oitenta e dois reais e quinze centavos) de acordo com o Balancete sintético, do SIGA, da UFJF.

5.4.4 Mudanças e Desmobilização Relevantes

A principal alteração patrimonial foi a regularização de saldos contábeis alongados referentes a obras em andamento e respectivo reconhecimento em bens imóveis.

5.4.5 Principais Desafios e Ações Futuras

O principal desafio da Instituição é revisão do sistema patrimonial junto ao SIGA, realizando inventário patrimonial de toda a UFJF. Além disso, faz-se necessária a reavaliação dos imóveis, uma vez que durante o exercício de 2018 foi possível a regularização de “obras em andamento” no sistema SIAFI.

5.4.6 Locações de Imóveis e Equipamentos

Quadro 5.3 – Relação de Locação de Imóveis e Equipamentos em 2018 nos *Campi JF e GV*

Contrato	Tipo	Campus	Demandante	Vigência		Valor Anual Atual (R\$) em 31.12.2018
				Início	Fim	
48/2016	Equipamento Reprografia	GV	Administrativo	01/11/2016	31/10/2019	58.036,39
Total						58.036,39
83/2015	Imóveis	GV	Odontologia	01/12/2015	30/11/2019	312.117,96
88/2015	Imóveis	GV	Direito	01/01/2016	31/12/2019	170.907,00
38/2016	Imóveis	GV	ICV	01/09/2016	28/02/2019	520.658,28
10/2017	Imóveis	GV	Educação Física	07/02/2017	06/02/2019	137.808,00
13/2017	Imóveis	GV	Transporte	01/03/2017	28/02/2019	92.172,00
57/2017	Imóveis	GV	ICV	23/08/2017	22/08/2020	1.611.522,12
71/2017	Imóveis	GV	Economia	25/09/2017	24/09/2019	15.736,08
122/2017	Imóveis	GV	Unidades Acadêmicas	01/12/2017	30/11/2019	1.582.989,72
149/2017	Imóveis	GV	Administrativo	26/12/2017	25/12/2022	360.000,00
25/2018	Imóveis	GV	Odontologia	01/05/2018	30/04/2019	424.892,16
Total						5.228.803,32
31/2015	Equipamento	JF	ICE	11/08/2015	10/08/2019	29.031,24
78/2017	Equipamento	JF	PROCULT	02/10/2017	26/04/2019	151.341,00
113/2017	Veículo	JF	CEAD	22/11/2017	21/11/2019	828.000,00
Total						1.008.372,24
91/2013	Imóveis	JF	CGCO, Copese, Química	19/11/2013	19/11/2019	514.004,04
80/2015	Imóveis	JF	Fac. Direito	01/12/2015	30/11/2019	258.614,00
09/2017	Imóveis	JF	Medicina Veterinária	01/02/2017	31/01/2020	180.000,00
Total						952.618,04

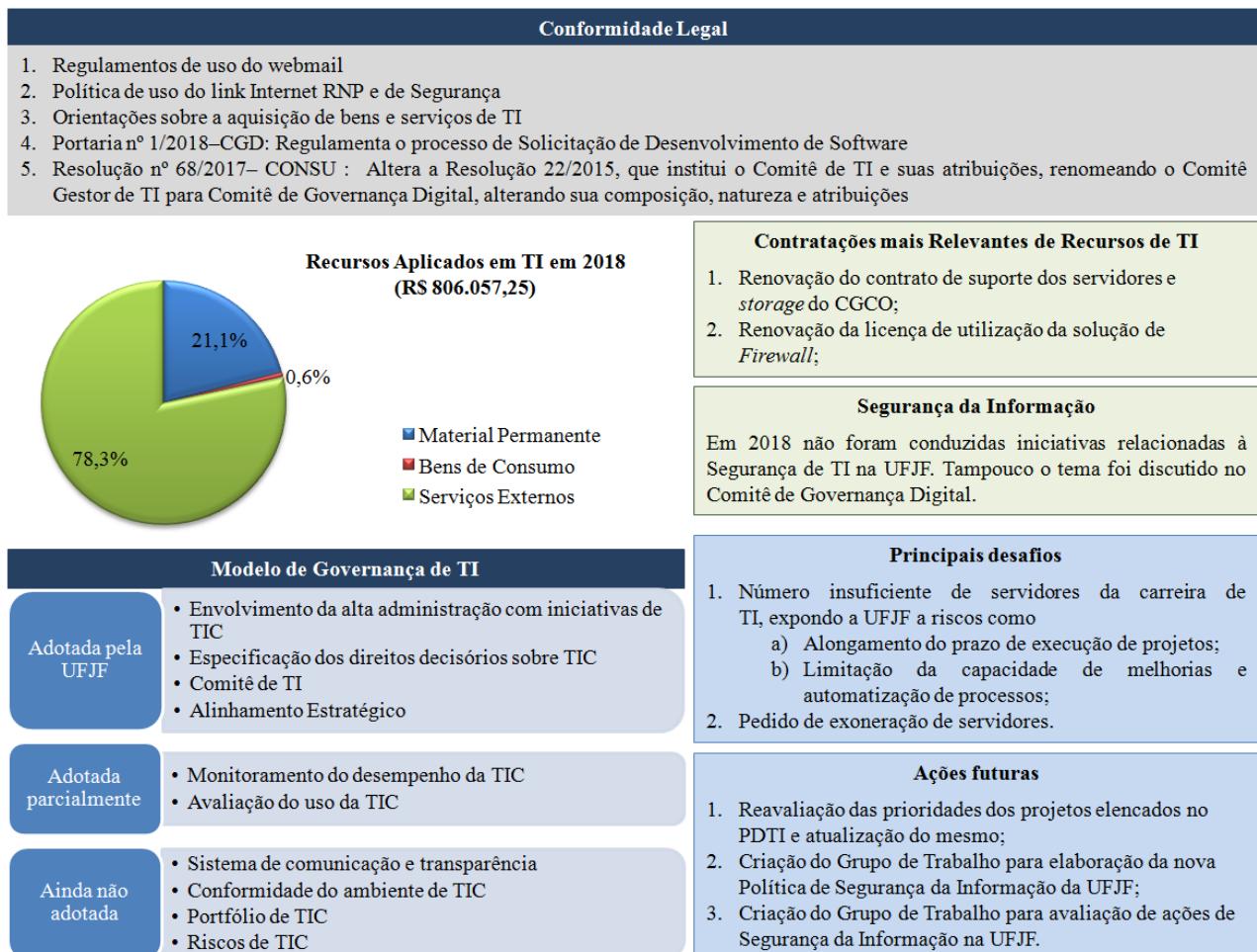
Fonte: Elaboração Própria. Dados: CCON

5.5 Gestão de Tecnologia da Informação

5.5.1 Tecnologia da Informação

A UFJF persegue a adoção das práticas sugeridas pelo Guia de Governança de TI do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação¹¹ (SISP). A Figura 5.8 apresenta as principais informações a respeito da Gestão de Tecnologia da Informação na UFJF.

Figura 5.8 – Gestão de Tecnologia da Informação



Fonte: Elaboração Própria. Dados: CGCO

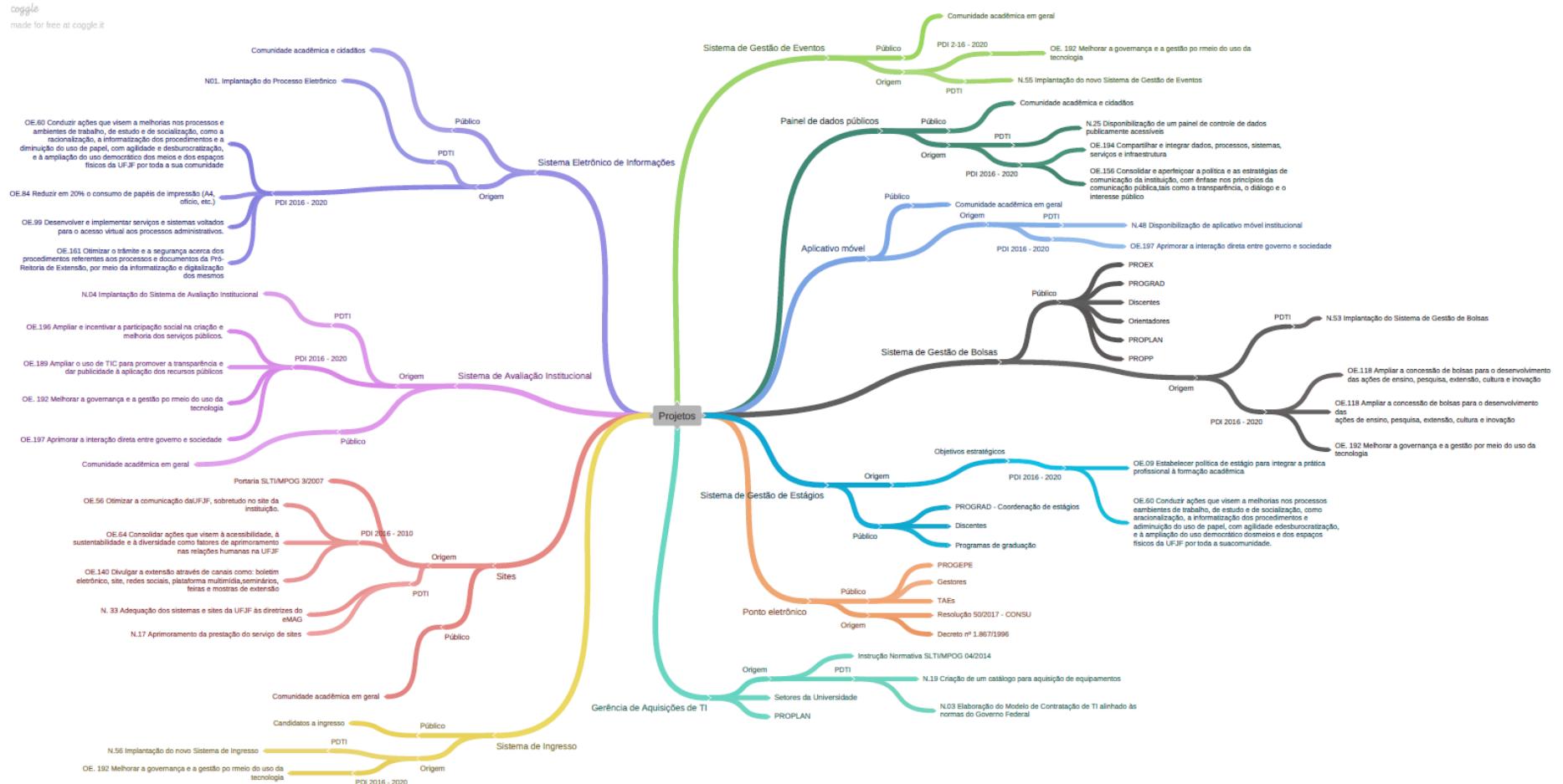
Cumpre destacar que o desafio na área de TI também é expressivo, uma vez que ele exige não apenas regulação, mas a melhora dos sistemas informatizados e mesmo a construção de sistemas para gestão. Há certamente o perene e muitas vezes ingrato desafio da gestão orçamentária, submetida aos ditames externos à Universidade. Esta tarefa exige dimensões como o planejamento integrado e melhoria de instrumentos de gestão, o que é uma tarefa permanente.

¹¹ O Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP) é a estrutura institucional do governo federal que visa o planejamento, a coordenação, a organização, a operação, o controle e a supervisão da área de Tecnologia da Informação (TI) em sua administração direta, autárquica e fundacional

5.5.2 Principais Iniciativas e Resultados

A Figura 5.8 apresenta as iniciativas conduzidas pelo CGCO no ano de 2018, o público beneficiado pelo projeto, e a origem do mesmo.

Figura 5.9 – Projetos na Área de TI



5.6 Gestão de Custos

5.6.1 Conformidade Legal

- Art. 50, §3º da Lei Complementar 101, de 4 de maio de 2000
- Portaria STN 157, de 9 de março de 2011

5.6.2 Principais Desafios e Ações Futuras

Importante ressaltar que a partir de abril/2018 o sistema SIAFI exigiu que todos os órgãos integrantes do orçamento fiscal e da seguridade social inserissem nos documentos de liquidação o “Centro de Custo”, o valor do mesmo, o mês e ano de competência do custo, e o código do Sistema de Informações Organizacionais (SIORG). Esse já é um passo para que toda a administração pública passe a adotar a gestão de custos.

Nessa perspectiva, a UFJF tem um grande desafio pela frente na implementação do sistema de custos, visando a evidenciar os custos de suas unidades acadêmicas, administrativas, bem como de seus projetos e programas.

5.7 Sustentabilidade Ambiental

A UFJF possui uma Coordenação Geral de Sustentabilidade, vinculada à PROINFRA criada com o intuito de trazer uma cultura mais ampla para a comunidade acadêmica no que se refere ao crescimento sustentável da instituição. O conceito de sustentabilidade está normalmente relacionado com uma mentalidade, atitude ou estratégia que é ecologicamente correta, viável a nível econômico, socialmente justo e com uma diversificação cultural.

A complexidade de implantação das ações nas áreas de sustentabilidade está relacionada ao fato de que essas ações envolvem alterações de hábitos institucionais e pessoais e, portanto, devem acontecer paulatinamente com a conscientização de cada um, com benefício para o bem comum.

A questão da sustentabilidade na UFJF tem sua conformidade legal baseada nas Portarias que se seguem (<http://www.ufjf.br/sustentabilidade/portarias/>):

- Portaria nº1.239/2015: Comissão Especial de Desfazimento de Bens Inservíveis da UFJF
- Portaria nº1.135/2016: Comissão para Coleta Seletiva Solidária na UFJF
- Portaria-nº1.429/2016: Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável

5.7.1 Critérios de Sustentabilidade nas Contratações e Aquisições

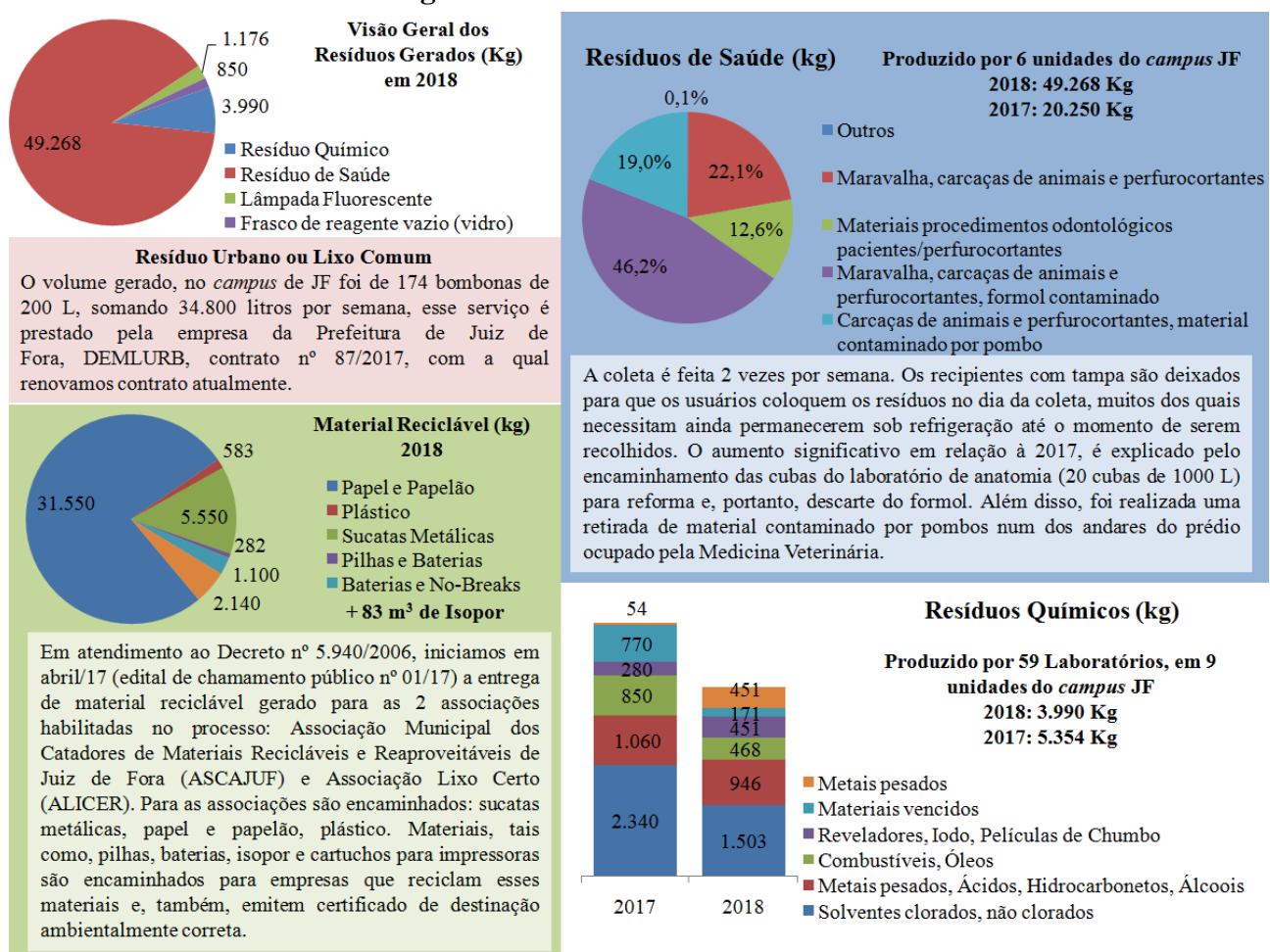
Com relação ao cumprimento da Instrução Normativa nº 10/2012 MPOG, o Plano de Logística Sustentável (PLS) está tramitando nas instâncias superiores para apresentação ao CONSU. A previsão era que a matéria fosse apreciada no primeiro semestre de 2018 mas devido a atrasos na conclusão dos trabalhos, a apresentação será realizada em 2019. Durante o exercício de 2018, a comissão deu continuidade às definições das diretrizes do plano com base na consulta pública *online* direcionada à comunidade interna e externa da UFJF, realizada em 2017, para que atores de todos os segmentos pudessem discutir sobre as ações prioritárias na área de sustentabilidade. A partir do início das ações do PLS será possível identificar projetos apropriados para que a UFJF possa fazer sua adesão a Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P).

5.7.2 Ações para Redução do Consumo de Recursos Naturais e Resíduos Poluentes

A UFJF tem direcionado esforços para desenvolver ações visando atender prioritariamente as seguintes legislações: Lei nº 12.305/2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos e o Decreto nº 5.940/2006 que trata de resíduos recicláveis os quais devem ser encaminhados a associações e/ou cooperativas de catadores.

O gerenciamento dos resíduos gerados, no *campus* de Juiz de Fora, exige ações diferenciadas em função do tipo de resíduo. As atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas pela universidade geram resíduos químicos, resíduos de saúde, lixo comum e materiais recicláveis. Os resíduos químicos são classificados, rotulados, recolhidos e enviados para incineração semestralmente; já os resíduos de saúde são armazenados pelas unidades responsáveis e recolhidos duas vezes por semana e, também enviados para incineração. A UFJF possui contrato, de recolhimento, transporte e incineração, com empresa especializada para esses serviços. Desde dezembro de 2017, a empresa que atende a UFJF é a Ambientec Soluções em Resíduos LTDA, contrato nº 120/2017, com a qual renovamos o contrato para 2019.

Figura 5.10 – Sustentabilidade UFJF



Fonte: Elaboração própria conforme dados fornecidos pela Coordenação Geral de Sustentabilidade da UFJF

Como parte dos trabalhos da Rede Sustenta Minas a UFJF participamos do 1º Seminário da Rede Sustenta Minas no dia 05/06/18, sobre a gestão de resíduos sólidos. Ainda em junho/2018 a UFJF recebeu em seu *campus* de Juiz de Fora, membros de diversos órgãos públicos participantes

da rede para um seminário de apresentação sobre o gerenciamento de resíduos na universidade e para uma discussão sobre possíveis parcerias com as unidades desses órgãos, situada em Juiz de Fora. Estiveram presentes nesse evento representantes dos seguintes órgãos: Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG), Tribunal Regional do Trabalho (TRT – 3^a Região), Ministério Público de Minas (MPMG), Ministério Público do Trabalho de Minas Gerais (MPT/MG), Ministério Público Federal (MPF), Advocacia-Geral da União (AGU), Justiça Federal de Minas Gerais e a Coordenadoria Regional das Procuradorias de Justiça do meio Ambiente. Além dos participantes da rede estiveram presentes nesse seminário quatro servidores da Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha para conhecer nosso trabalho.

A UFJF foi convidada e enviou representante para o *II National Workshop on UI GreenMetric for Universities in Brazil*, realizado na Universidade de São Paulo – *Campus São Paulo*. Este evento foi realizado nos dias 07 e 08 de junho e, teve dois objetivos importantes. O primeiro de criação e estruturação de uma Rede de universidades atuando ou com interesse em atuação no tema de Universidades Sustentáveis; e o segundo de diálogo com a Comissão do *GreenMetric* e integração e divulgação geral do que nossas universidades estão fazendo em universidades, inclusive com espaços para um diálogo mais aberto.

A coordenação de sustentabilidade, juntamente com alguns pesquisadores da UFJF também realizou um evento, em novembro de 2018 para discutir a construção de um Fórum de Sustentabilidade na UFJF. O seminário intitulado “UFJF SUSTENTÁVEL” teve como objetivo conhecer e integrar as ações de sustentabilidade desenvolvidas por todos os segmentos da comunidade administrativa e acadêmica nos *campi* da UFJF. No primeiro foram apresentadas 16 ações de sustentabilidade desenvolvidas na UFJF. No segundo dia tivemos a apresentação da palestra “Eco universidade: Plano Ambiental para uma Universidade Socioambientalmente Correta”, feita pela Profa. Dra. Adelir Aparecida Saczk, da Universidade Federal de Lavras. Além disso, foi discutida a criação de um Fórum de Sustentabilidade objetivando a discussão permanente dos temas da área de sustentabilidade para ampliação das ações.

Ainda em novembro, a UFJF participou do Seminário: “Tecnologias de Gestão de Resíduos”, promovido pela Prefeitura Municipal de Juiz de Fora, apresentando seu trabalho de gerenciamento de resíduos sólidos.

6 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6.1 Demonstrações

A Gerência de Contabilidade, de acordo com a Resolução nº 25/2017, compõe a estrutura da Coordenação de Execução e Suporte Financeiro (COESF), que por sua vez, compõe a Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN) da UFJF.

O escopo desta declaração leva em conta as demonstrações contábeis consolidadas da UFJF tendo como base as seguintes unidades gestoras e administrativas do Hospital Universitário (HU) e da própria UFJF.

A conformidade contábil das demonstrações contábeis é realizada pela Gerência de Contabilidade, de acordo com os procedimentos descritos no Manual Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI). Este é um processo que visa assegurar a integridade, a fidedignidade e a confiabilidade das informações constantes no (SIAFI), que é o sistema do Governo Federal onde são executados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

a. As Demonstrações Contábeis da Universidade Federal de Juiz de Fora são as seguintes:

- Balanço Patrimonial – evidencia os ativos e passivos da universidade;
- Balanço Orçamentário – traz a informação do orçamento aprovado na LOA em confronto com sua execução, ou seja, a receita prevista versus a arrecadada e a despesa autorizada versus a executada;
- Balanço Financeiro e a Demonstração dos Fluxos de Caixa – visam demonstrar o fluxo financeiro da universidade no período, ou seja, as entradas de recursos em confronto com as saídas;
- Demonstração das Variações Patrimoniais – demonstra o resultado patrimonial do período, fruto do confronto das variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas);
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – divulga as variações do patrimônio líquido, bem como sua evolução no período.

Estas demonstrações contábeis foram elaboradas observando as normas contábeis vigentes no Brasil, a saber: a lei nº 4.320/64, a lei complementar nº 101/2000 – LRF, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 7ª edição – MCASP e o Manual SIAFI.

b. Avanços durante o exercício:

Cabe ressaltar que no exercício de 2018 a UFJF obteve alguns avanços que impactaram na melhoria da qualidade de suas informações contábeis, dentre as quais se pode destacar:

- Regularização de saldos contábeis alongados referentes a obras em andamento e respectivo reconhecimento em bens imóveis;
- Regularização dos saldos contábeis de contratos de serviços, materiais, seguros e locações executados e/ou a serem executados para a universidade;
- Aprimoramento das rotinas referentes à apropriação da folha de pagamento da universidade e do hospital universitário;
- Segregação entre os bens intangíveis com e sem vida útil determinada;

c. Ressalvas durante o exercício:

Como pontos de melhoria para os próximos exercícios, podem ser destacados:

- Cálculo e registro da amortização dos bens intangíveis com vida útil determinada;
- Regularização de saldos alongados em contas de controle de Termos de Execução Descentralizada e Convênios;
- Estabelecimento de fluxo para registro e controle de provisões de riscos fiscais, de indenizações e riscos trabalhistas e de riscos cíveis;
- Reavaliação de bens móveis e imóveis.

d. Declaração

Portanto, considerando os avanços realizados, declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração dos Fluxo de Caixa e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, regidos pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2018, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Universidade Federal de Juiz de Fora, exceto no tocante as ressalvas apontadas.

Juiz de Fora, 15 de fevereiro de 2019

Igor Rafael de Oliveira

CRC nº 107825/O-9

Contador da Universidade Federal de Juiz de Fora



6.2 Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial (BP) evidencia, qualitativa e quantitativamente, a posição patrimonial e financeira da universidade, em determinada data.

								R\$
ATIVO	NE	2018	2017	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NE	2018	2017	
Ativo Circulante		141.829.638,71	129.037.389,18	Passivo Circulante		87.078.990,40	40.298.928,59	
Caixa e Equivalentes de Caixa	01	120.720.188,56	106.787.535,60	Obrig. Trab., Prev. e Assit. a Pg a Curto Prazo	05	48.987.472,13	4.651.327,46	
Conta Única		56.897.995,78	86.636.627,24	Fornecedores a Pagar a Curto Prazo	06	4.789.457,59	5.522.610,99	
Recursos Liberados pelo Tesouro		63.619.107,59	19.948.251,69	Obrigações Fiscais a Curto Prazo		20.788,08	20.788,08	
Demais Bancos		203.085,19	202.656,67	Demais Obrigações a Curto Prazo		33.281.272,60	30.104.202,06	
Créditos a Curto Prazo	02	17.672.429,86	19.679.894,94					
Estoques		3.437.020,29	2.569.958,64					
Ativo Não Circulante		861.721.428,03	849.864.895,74	Passivo Não Circulante		-	-	
Ativo Realizável a Longo Prazo		-	-	Obrig. Trab., Prev. e Assit. a Pg a Longo Prazo		-	-	
Investimentos		-	-	Fornecedores a Pagar a Longo Prazo		-	-	
Imobilizado	03	855.595.133,38	844.144.236,65	Obrigações Fiscais a Longo Prazo		-	-	
Bens Móveis		207.049.867,28	200.581.495,66	Demais Obrigações a Longo Prazo		-	-	
(-) Depreciação Acumulada Bens Móveis		(65.659.864,79)	(54.310.321,85)					
Bens Imóveis		728.661.143,66	711.117.752,26	TOTAL DO PASSIVO		87.078.990,40	40.298.928,59	
(-) Depreciação Acumulada Bens Imóveis		(14.456.012,77)	(13.244.689,42)	Patrimônio Líquido		916.472.076,34	938.603.356,33	
Intangível	04	6.126.294,65	5.720.659,09	Patrimônio Social e Capital Social		-	-	
				Reservas de Capital		-	-	
				Demais Reservas		5.666.818,18	5.666.818,18	
				Resultados Acumulados	07	910.805.258,16	932.936.538,15	
TOTAL DO ATIVO		1.003.551.066,74	978.902.284,92	TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.003.551.066,74	978.902.284,92	

Fonte: SIAFI

Índice de Liquidez Geral:

$$\frac{AC + RLP}{PC + ELP} = \frac{141.829.38,71}{87.078.990,40} = 1,63$$

Índice de Liquidez Corrente:

$$\frac{AC}{PC} = \frac{141.829.38,71}{87.078.990,40} = 1,63$$

Índice de Solvência:

$$\frac{Ativo\ Total}{PC} = \frac{1.003.551.066,74}{87.078.990,40} = 11,52$$

6.3 Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) demonstra as mutações ocorridas no patrimônio, isto é, evidencia as alterações no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício.

Em suma, a DVP evidencia a contrapartida dos registros realizados nos demais demonstrativos.

Adiante, são apresentadas as contrapartidas dos itens da DVP referentes aos registros realizados no Balanço Patrimonial, detalhados nas notas explicativas desse demonstrativo.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS		NE	2018	2017	R\$
Variações Patrimoniais Aumentativas			1.334.855.703,55	1.089.665.084,65	
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria			-	-	
Contribuições			-	-	
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	08	140.282.719,73	110.785.025,99		
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		6.575.845,42	8.721.794,71		
Transferências e Delegações Recebidas	09	924.444.011,85	934.431.993,30		
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	10	259.632.045,62	19.903.621,79		
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		3.921.080,93	15.822.648,86		
Variações Patrimoniais Diminutivas			1.353.812.387,46	1.007.267.579,98	
Pessoal e Encargos	11	552.604.148,97	530.752.451,40		
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	11	212.309.923,28	195.168.590,12		
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		167.933.696,20	163.694.615,77		
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		250.564,03	213,48		
Transferências e Delegações Concedidas		125.925.048,39	78.902.633,98		
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	10	259.740.665,30	6.057.960,54		
Tributárias		1.644.249,42	1.402.840,27		
Custo - Mercadorias. Produtos Vend. E dos Serviços Prestados		24.372,04	-		
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		33.379.719,83	31.288.274,42		
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO			(18.956.683,91)	82.397.504,67	

Fonte: SIAFI

6.4 Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário - BO demonstra o confronto entre as receitas e despesas previstas na lei orçamentária com as realizadas, indicando a ocorrência de superávit, déficit ou equilíbrio orçamentário.

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS ATUALIZADAS	R\$ SALDO
Receitas Correntes	12	114.208.329,00	114.208.329,00	150.647.959,55	36.439.630,55
Receita Tributária		-	-	-	-
Receita de Contribuições		-	-	-	-
Receita Patrimonial		4.782.641,00	4.782.641,00	4.640.677,28	(141.963,72)
Receita de Serviços		100.569.103,00	100.569.103,00	142.194.657,88	41.625.554,88
Transferências Correntes		-	-	220,00	220,00
Outras Receitas Correntes		8.856.585,00	8.856.585,00	3.812.404,39	(5.044.180,61)
Receitas de Capital	12	-	-	-	-
Operações de Crédito		-	-	-	-
Alienação de Bens		-	-	-	-
Amortização de Empréstimos		-	-	-	-
Transferências de Capital		-	-	-	-
Outras Receitas de Capital		-	-	-	-
TOTAL RECEITAS (I)		114.208.329,00	114.208.329,00	150.647.959,55	36.439.630,55

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO
Despesas Correntes	13	992.827.846,00	1.012.638.356,00	1.017.456.410,11	927.076.011,32	873.630.634,01	(4.818.054,11)
Pessoal e Encargos Sociais		746.978.885,00	741.062.941,00	728.046.303,72	728.046.303,72	678.350.357,30	13.016.637,28
Juros e Encargos da Dívida		-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes		245.848.961,00	271.575.415,00	289.410.106,39	199.029.707,60	195.280.276,71	(17.834.691,39)
Despesas de Capital	13	7.836.053,00	19.635.349,00	27.604.226,54	11.687.464,91	11.520.546,79	(7.968.877,54)
Investimentos		7.836.053,00	15.135.349,00	18.104.226,54	2.187.464,91	2.020.546,79	(2.968.877,54)
Inversões Financeiras		-	4.500.000,00	9.500.000,00	9.500.000,00	9.500.000,00	(5.000.000,00)
Amortização da Dívida		-	-	-	-	-	-
TOTAL DESPESAS (II)		984.991.793,00	993.003.007,00	989.852.183,57	915.388.546,41	862.110.087,22	3.150.823,43

RESULT. ORÇAMENT. (III)	14	(DÉFICIT)	(839.204.224,02)
--------------------------------	-----------	------------------	-------------------------

Fonte: SIAFI

GRUPO DE DESPESA	RPNP	REINSCRITOS	CANCELADOS	PAGOS	A PAGAR
Investimentos	20.433.003,45	184.221.882,55	266.085,30	12.400.652,03	191.988.148,67
Outras Despesas	120.296.767,30	13.142.095,73	1.819.524,60	103.072.475,35	28.546.863,08
TOTAL	140.729.770,75	197.363.978,28	2.085.609,90	115.473.127,38	220.535.011,75

ELEMENTO DE DESPESA	RP NÃO PROCESSADOS A LIQUIDAR	RP NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS A PAGAR	TOTAL RP A PAGAR
Aquisicao de imoveis	2.218.500,00	-	2.218.500,00
Auxilio financeiro a estudantes	1.068.008,51	2.320,50	1.070.329,01
Auxilio financeiro a Pesquisadores	-	-	-
Equipamentos e material permanente	6.876.992,46	109.560,29	6.986.552,75
Indenizacoes e restituicoes	41.206,32	-	41.206,32
Locacao de mao-de-obra	3.393.962,02	71.107,62	3.465.069,64
Material de consumo	1.972.382,48	-	1.972.382,48
Material, bem ou servico para dist.gratuita	991,60	-	991,60
Obras e instalacoes	180.863.192,73	-	180.863.192,73
Obrigacoes tributarias e contributivas	1.767.172,80	-	1.767.172,80
Outros auxilios financeiros a pessoas fisicas	117.553,73	-	117.553,73
Outros servicos de terceiros - p.fisica	9.110.742,64	-	9.110.742,64
Outros servicos de terceiros pj - op.int.orc.	11.050.624,73	-	11.050.624,73
Passagens e despesas com locomocao	1.724.760,33	15.932,99	1.740.693,32
Premiacoes culturais, artisticas, cientificas	120.000,00	-	120.000,00
Servicos de consultoria	10.000,00	-	10.000,00
TOTAL GERAL	220.336.090,35	198.921,40	220.535.011,75

Além dos R\$ 220.336.090,35 reinscritos em 2018, foram inscritos mais **R\$ 106.297.160,42** relativos empenhos do exercício de 2018 e que não foram liquidados, perfazendo o total de **R\$ 326.633,250,77, inscritos como Restos a Pagar não Processados** em 2018.

Cerca de **34% dos Restos a Pagar Não Processados** inscritos ou reinscritos em 2017 foram **pagos** durante o exercício de **2018**.

82% dos Restos a Pagar Não Processados Reinscritos ao fim do exercício de 2018 referem-se a **obras e instalações**.

Como **Restos a Pagar Processados** foram inscritos **R\$ 58.807.718,61** referentes ao exercício de 2018, sendo que aproximadamente **80%** referiam-se a restos a pagar referentes a **folha de pagamento de dezembro de 2018** e foram executados em 02 de janeiro de 2019.

6.5 Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro - BF demonstra o confronto entre os recebimentos e pagamentos orçamentários e extra-orçamentários, bem como o saldo em espécie mantido do exercício anterior e o que se transfere para o exercício seguinte.

				R\$					
INGRESSOS		NE	2018	2017	DISPÊNDIOS		NE	2018	2017
Receitas Orçamentárias			150.647.959,55	135.321.911,59	Despesas Orçamentárias			1.045.060.636,65	1.039.073.309,40
Ordinárias			3.538.319,56	1.400,00	Ordinárias			672.751.544,78	163.643.024,80
Vinculadas			150.660.942,50	135.325.289,07	Vinculadas			372.309.091,87	875.430.284,60
Recursos de Receitas Financeiras			-	-	Educação			1.149.139,87	537.105.356,74
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas			150.660.942,50	135.325.289,07	Seguridade Social (Exceto RGPS)			199.652.160,10	170.802.076,70
(-) Deduções da Receita Orçamentária			(3.551.302,51)	(4.777,48)	Recursos de Receitas Financeiras			3.150.387,43	-
					Operação de Crédito			-	2.901.999,98
					Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas			163.105.997,96	163.299.069,07
					Outros Recursos Vinculados a Fundos			5.251.406,51	1.321.782,11
Transferências Financeiras Recebidas			923.113.223,24	932.494.022,00	Transferências Financeiras Concedidas			56.671.924,17	55.431.588,09
Resultantes da Execução Orçamentária			862.236.338,21	848.259.181,29	Resultantes da Execução Orçamentária			54.998.509,33	55.094.124,02
Repasso Recebido			812.884.864,89	793.204.454,00	Repasso Concedido			26.512,60	39.396,73
Sub-repasso Recebido			49.351.473,32	55.054.727,29	Sub-repasso Concedido			49.351.473,32	55.054.727,29
Independentes da Execução Orçamentária			60.876.885,03	84.234.840,71	Repasso Devolvido			5.620.523,41	
Transferências Recebidas para Pagamento de RP			56.391.350,16	79.932.980,35	Independentes da Execução Orçamentária			1.673.414,84	337.464,07
Movimentação de Saldos Patrimoniais			4.485.534,87	4.301.860,36	Transferências Concedidas para Pagamento de RP			1.519.972,89	317.161,06
Aporte ao RPPS			-	-	Demais Transferências Concedidas			32.757,29	14.739,01
Aporte ao RGPS			-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais			120.684,66	5.564,00
					Aporte ao RPPS			-	-
					Aporte ao RGPS			-	-
Recebimentos Extraorçamentários			173.437.680,92	157.780.845,58	Despesas Extraorçamentárias			131.533.649,93	93.785.853,91
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	15		53.612.295,43	7.629.067,25	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	15		8.098.008,21	1.841.680,11
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	15		106.297.160,42	140.729.770,75	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	15		115.473.127,38	87.426.902,40
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			8.211.867,20	4.495.340,24	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			7.962.514,34	4.516.873,91
Outros Recebimentos Extraorçamentários			5.316.357,87	4.926.667,34	Outros Pagamentos Extraorçamentários			-	397,49
Arrecadação de Outra Unidade			104.725,81	-	Valores Compensados			-	397,49
Demais Recebimentos			5.211.632,06	4.926.667,34					
Saldo do Exercício Anterior			106.787.535,60	69.481.507,83	Saldo para o Exercício Seguinte			120.720.188,56	106.787.535,60
Caixa e Equivalentes de Caixa	01		106.787.535,60	69.481.507,83	Caixa e Equivalentes de Caixa	01		120.720.188,56	106.787.535,60
TOTAL			1.353.986.399,31	1.295.078.287,00	TOTAL			1.353.986.399,31	1.295.078.287,00

Fonte: SIAFI

6.6 Demonstração dos Fluxos de Caixa

		R\$	
		2018	2017
		NE	37.700.637,22
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES			61.909.036,51
INGRESSOS		1.087.289.187,86	1.077.237.941,17
Receitas Derivadas e Originárias		150.647.739,55	135.321.911,59
Transferências Correntes Recebidas		220,00	-
Outros Ingressos das Operações		936.641.448,31	941.916.029,58
DESEMBOLSOS		(1.049.588.550,64)	(1.015.328.904,66)
Pessoal e Demais Despesas		(817.686.467,35)	(816.129.144,36)
Transferências Concedidas		(167.267.644,78)	(139.250.900,81)
Outros Desembolsos das Operações		(64.634.438,51)	(59.948.859,49)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		(23.768.204,26)	(24.603.008,74)
INGRESSOS		-	-
Alienação de Bens		-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	-
Outros Ingressos de Investimentos		-	-
DESEMBOLSOS		(23.768.204,26)	(24.603.008,74)
Aquisição de Ativo Não Circulante		(23.156.583,25)	(22.494.577,20)
Concessão de Empréstimos e Financiamentos		-	-
Outros Desembolsos de Investimentos		(611.621,01)	(2.108.431,54)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		-	-
INGRESSOS		-	-
Operações de Crédito		-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais		-	-
Transferências de Capital Recebidas		-	-
Outros Ingressos de Financiamento		-	-
DESEMBOLSOS		-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida		-	-
Outros Desembolsos de Financiamento		-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		13.932.432,96	37.306.027,77
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	01	106.787.535,60	69.481.507,83
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	01	120.719.968,56	106.787.535,60

Fonte: SIAFI

O fluxo de caixa da UFJF no exercício de 2018, em relação a 2017, obteve **geração de R\$ 13 milhões**.



6.7 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Especificação	NE	Patrimônio / Capital Social	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	R\$ Total
Saldo Inicial do Exercício 2017		-	5.666.818,18	1.190.911.909,18		- 1.196.578.727,36
Ajustes de Exercícios Anteriores		-		(340.372.875,70)		- (340.372.875,70)
Resultado do Exercício		-		82.397.504,67		- 82.397.504,67
Saldo Final do Exercício 2017		-	5.666.818,18	932.936.538,15		- 938.603.356,33
Especificação	NE	Patrimônio / Capital Social	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total
Saldo Inicial do Exercício 2018		-	5.666.818,18	932.936.538,15		- 938.603.356,33
Ajustes de Exercícios Anteriores		-		(3.174.596,08)		- (3.174.596,08)
Resultado do Exercício		-		(18.956.683,91)		- (18.956.683,91)
Saldo Final do Exercício 2018		-	5.666.818,18	910.805.258,16		- 916.472.076,34

Fonte: SIAFI

Déficit Patrimonial de R\$ 18 milhões no exercício de 2018

Os **Ajustes de Exercícios Anteriores** somaram **R\$ 3 milhões** em 2018, sendo provenientes da regularização de saldos alongados referentes a **13º salário, salários e férias**.

6.8 Base de Preparação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis da Universidade Federal de Juiz de Fora foram elaboradas em consonância aos dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) 7ª edição e o Manual SIAFI, ambos da Secretaria do Tesouro Nacional.

Tais demonstrações foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), e tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis das unidades do órgão 26237 – Universidade Federal de Juiz de Fora, administração indireta que é integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS).

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileiro e são compostas por:

- Balanço Patrimonial (BP);
- Balanço Orçamentário (BO);
- Balanço Financeiro (BF)
- Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL); e
- Notas Explicativas.

6.9 Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da UFJF, tendo em consideração as opções e premissas do modelo da contabilidade aplicada ao setor público.

- **Conta Única do Governo Federal** - Por força do Decreto nº 93.872/1986, todas as receitas e despesas, orçamentárias e extra-orçamentárias, isto é, todos os recebimentos e pagamentos são realizados e controlados em um caixa único, derivado do princípio da unidade de tesouraria, denominado Conta Única, mantida no Banco Central do Brasil e gerenciada pela Secretaria do Tesouro Nacional.

• **Recursos orçamentários x recursos financeiros** - Na Contabilidade Pública, recursos orçamentários e recursos financeiros são figuras distintas. Os recursos orçamentários são aqueles destinados a controlar as finanças públicas e executar as ações governamentais, por meio da estimativa das receitas e da fixação das despesas. Já os recursos financeiros decorrem da arrecadação das receitas pelos entes públicos. A estimativa das receitas e das despesas é feita com base no comportamento da arrecadação ocorrida em exercícios anteriores. A previsão e a utilização de recursos públicos dependem de autorização legislativa, isto é, de uma lei, a denominada Lei Orçamentária Anual (LOA).

Para maior entendimento, “pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual (LOA). Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando atender a realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento. A execução orçamentária está atrelada à execução financeira e vice-versa, pois havendo orçamento e não existindo o financeiro, não poderá ocorrer a despesa e por outro lado, pode haver recurso financeiro que não poderá ser gasto, caso não haja disponibilidade orçamentária” (<http://www.conass.org.br>).

Assim, mesmo estando a despesa fixada no orçamento, a sua execução está condicionada à arrecadação das receitas no decorrer do exercício financeiro. Havendo frustração na arrecadação das receitas, o governo precisa conter a execução orçamentária, ou seja, reduzir a emissão de empenhos (créditos orçamentários). A “despesa pública é a aplicação (em dinheiro) de recursos do Estado para custear os serviços de ordem pública ou para investir no próprio desenvolvimento econômico do Estado. É o compromisso de gasto dos recursos públicos, autorizados pelo Poder competente, com o fim de atender a uma necessidade da coletividade prevista no orçamento” (<http://www.transparencia.gov.br/glossario>).

• **Restos a Pagar** - De acordo com a Lei nº 4.320/1964, os Restos a Pagar correspondem às despesas empenhadas, mas que não foram pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro correspondente, por não ter havido a entrega, em tempo hábil, dos produtos adquiridos ou da prestação integral dos serviços.

No encerramento de cada exercício financeiro, essas despesas devem ser registradas contabilmente como obrigações a pagar do exercício seguinte (“resíduos passivos”); e serão financiadas à conta de recursos arrecadados durante o exercício financeiro em que ocorreu a emissão do empenho (<http://portal.tcu.gov.br/>).

Portanto, Restos a Pagar, referem-se a dívidas resultantes de compromissos gerados em exercícios financeiros anteriores àquele em que deveria ocorrer o pagamento.

- **Resultado Orçamentário** - O regime orçamentário da União segue o disposto no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas, não se computando, portanto, as despesas liquidadas e as despesas pagas, em atendimento ao art. 35 supracitado. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário; enquanto que o superávit é apresentado junto às despesas.

As colunas de "Previsão Inicial" e "Previsão Atualizada" da Receita conterão os valores correspondentes às receitas próprias - que são decorrentes do esforço institucional de próprio órgão - ou os decorrentes de recursos vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão, consignados na LOA. Estudos da STN apontam que “o balanço orçamentário é estruturado para atender a um “ente público” e não para demonstrar as movimentações de créditos, pois os valores concedidos são iguais aos valores recebidos entre as unidades que compõem o ente. Entende-se por “ente”: União (OFSS), estados, Distrito Federal e municípios. Portanto, a concepção de ente pode gerar confusão no BO de órgãos e unidades gestoras, pois não apresentará os valores da coluna “Dotação Inicial” e “Dotação Atualizada”, exceto receitas próprias ou recursos vinculados, como é o caso (MEC x FNDE x FIES x Salário-Educação). Caso o órgão não possua essas duas origens de receita, o BO demonstrará apenas a execução do crédito, visualizada na coluna de “Despesas Empenhadas”.

Os valores recebidos pelas universidades e institutos, por exemplo, provenientes do MEC ou de outros órgãos, não são mais visualizados no "BO", na coluna "Previsão Atualizada" da Receita, desde 2011, quando foi reformulada a sua estrutura pela STN. A justificativa para retirada da movimentação de créditos do Balanço Orçamentário foi a de que “crédito” e “dotação” não são sinônimos. Esta corresponde aos valores fixados na LOA; enquanto aqueles correspondem aos valores movimentados pela execução orçamentária (dentro de um mesmo ente).

- **Resultado Financeiro** - O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extra-orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão.

Pelo Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

A DFC permite a análise da capacidade da entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Sua análise permite a comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

- **Resultado Patrimonial** - A apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais. A DVP evidencia as alterações (mutações) verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial.

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a UFJF e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos para a UFJF, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após esse processo, o resultado obtido é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício, evidenciada no Patrimônio Líquido do órgão. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais. Com função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do setor privado, o resultado patrimonial apurado não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais do órgão.

6.10 Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis

Nota 01 - Caixa e Equivalentes de Caixa

O item Caixa e Equivalentes de Caixa compreende o somatório dos valores disponíveis na Conta Única da União e Recursos Liberados pelo Tesouro, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato. Tal item está subdividido em Recursos da Conta Única da União, Recursos Liberados pelo Tesouro e Demais Recursos.

Caixa e Equivalentes de Caixa	dez/18	dez/17	AH%
Conta Única - Recursos da Conta Única Aplicados	56.897.995,78	86.636.627,24	(34,33)
Recursos Liberados pelo Tesouro	63.619.107,59	19.948.251,69	218,92
Demais Recursos	203.085,19	202.656,67	0,21
Total	120.720.188,56	106.787.535,60	13,05

Fonte: SIAFI

Conforme demonstrado na tabela ao lado, houve aumento de 218,92% nos Recursos Liberados pelo Tesouro, em virtude da modificação da sistemática de pagamento do SIAFI, onde as ordens bancárias de pagamento da folha de pessoal passaram a ser geradas no dia do crédito aos servidores, ou seja, no 1º dia útil do mês seguinte, diferentemente do que ocorria na sistemática anterior, quando as ordens bancárias eram geradas no último dia do mês.

Quanto aos Recursos da Conta Única, em 2018 houve redução de 34,33% em relação ao exercício de 2017, em decorrência de resgates financeiros para o pagamento de despesas empenhadas com recursos próprios.

Nota 02 - Créditos a Curto Prazo

Os Créditos a Receber a Curto Prazo englobam adiantamentos efetuados na folha de pessoal, além de depósitos efetuados a título de garantia de contratos de serviços a serem prestados pela UFJF, conforme tabela abaixo:

Créditos a Curto Prazo	dez/18	dez/17	AH%
Adiantamento de 13º Salário	3.574.031,39	3.244.483,03	10,16
Adiantamento de férias	5.370.276,41	4.606.126,22	16,59
Adiantamento de salário	433.144,74	3.852.318,29	(88,76)
Depósitos e valores restituíveis	8.294.116,54	7.976.106,62	3,99
Demais	860,78	860,78	-
Total	17.672.429,86	19.679.894,94	(10,20)

Fonte: SIAFI

Os adiantamentos de 13º salário, férias e salário são provenientes das folhas de pagamento e serão descontados dos servidores nas próximas folhas de pagamento, conforme definido no formulário RH-300 da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

Os depósitos e valores restituíveis referem-se a valores prestados como garantia contratual de serviços de avaliação da educação prestados pelo Centro de Avaliação da Educação da UFJF a diversos órgãos federais, estaduais e municipais.

Nota 03 - Imobilizado

O Imobilizado da UFJF é composto por bens móveis e imóveis. Inicialmente são reconhecidos com base no valor de aquisição, construção, produção ou doação. Após este reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Ao final do exercício de 2018, a UFJF apresentou saldo de R\$ 855 milhões relacionados a imobilizado, conforme tabela ao lado:

Bens Móveis

Os bens móveis da UFJF ao fim do exercício de 2018 totalizaram R\$ 141.390.002,49 e estavam distribuídos conforme detalhamento a seguir:

Composição Bens Móveis	dez/18	dez/17	AH%
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferrament	90.339.492,37	89.299.947,52	1,16
Bens de Informática	41.677.073,33	40.011.891,19	4,16
Móveis e Utensílios	22.024.421,76	21.131.224,13	4,23
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	32.430.078,62	31.185.258,66	3,99
Veículos	15.104.890,20	15.101.875,70	0,02
Bens Móveis em Andamento	2.115.318,47	1.402.593,91	50,81
Bens Móveis em Almoxarifado	-	-	100,00
Semoventes e Equipamentos de Montaria	2.756,00	2.756,00	-
Demais Bens Móveis	3.355.836,53	2.445.948,55	37,20
Depreciação / Amortização Acumulada	(65.659.864,79)	(54.310.321,85)	20,90
Total	141.390.002,49	146.271.173,81	(3,34)

Fonte: SIAFI

Os bens móveis são registrados e controlados no SIGA-UFJF, que gerencia todas as movimentações referentes às unidades organizacionais da UFJF.

Imobilizado	dez/18	dez/17	AH%
Bens Móveis			
(+) Valor Bruto Contábil	207.049.867,28	200.581.495,66	3,22
(-) Depreciação Acum. de Bens Móveis	(65.659.864,79)	(54.310.321,85)	20,90
(=) Total Bens Móveis	141.390.002,49	146.271.173,81	(3,34)
Bens Imóveis			
(+) Valor Bruto Contábil	728.661.143,66	711.117.752,26	2,47
(-) Depreciação Acum. de Bens Imóveis	(14.456.012,77)	(13.244.689,42)	9,15
(=) Total Bens Imóveis	714.205.130,89	697.873.062,84	2,34
Total	855.595.133,38	844.144.236,65	1,36

Fonte: SIAFI

Bens Imóveis

Os bens imóveis da UFJF ao fim do ano de 2018 totalizavam R\$ 714.205.130,89 e estavam distribuídos de acordo com suas destinações, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Composição Bens Imóveis	dez/18	dez/17	AH(%)
Bens de Uso Especial	466.763.939,39	209.225.352,40	123,09
Bens Imóveis em Andamento	179.236.432,87	318.167.454,58	(43,67)
Instalações	82.660.771,40	183.320.383,41	(54,91)
Demais Bens Imóveis	-	404.561,87	(100,00)
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(14.456.012,77)	(13.244.689,42)	9,15
Total	714.205.130,89	697.873.062,84	2,34

Fonte: SIAFI

Durante o exercício de 2018 houve grande variação em sua composição, decorrente da regularização de saldos contábeis de obras em andamento, instalações e demais bens imóveis. Tais valores foram incorporados a bens de uso especial, controlado pelo sistema SPIUnet, sob a gestão da Secretaria de Patrimônio da União do Ministério do Planejamento e Gestão (SPU/MP).

Nota 04 - Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Os Bens Intangíveis da UFJF ao fim do exercício de 2018 apresentaram saldo de R\$ 6.126.294,65 , sendo R\$ 938.347,07 referentes à softwares com vida útil definida e R\$5.187.947,58 referentes à softwares sem vida útil definida, conforme tabela abaixo:

Composição Intangível	dez/18	dez/17
Software com Vida Útil Definida	938.347,07	5.720.659,09
Software com Vida Útil Indefinida	5.187.947,58	-
Amort. Acumulada - Bens Intangíveis	-	-
Total	6.169.759,65	5.763.759,09

Fonte: SIAFI

Quanto à amortização, a UFJF efetuou a segregação dos ativos intangíveis entre aqueles que possuem vida útil definida e os que não possuem, além de ter criado relatório para controle individual destes ativos. Entretanto, os cálculos e os lançamentos da amortização destes ativos com vida útil definida ainda não foram realizados. Por este motivo não apresentou saldo na respectiva conta de amortização no Balanço Patrimonial.

Nota 05 - Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

O saldo deste item refere-se aos salários, benefícios e encargos da folha de pagamento de dezembro de 2018, paga no 1º dia útil de 2019. Conforme mencionado na nota 01, houve mudança na sistemática de pagamento do SIAFI, onde as ordens bancárias de pagamento da folha de pessoal passaram a ser geradas no dia do crédito aos servidores, ou seja, no 1º dia útil do mês seguinte, diferentemente do que ocorria na sistemática anterior, quando as ordens bancárias eram geradas no último dia do mês. Tal fato fez com que o saldo deste item, ao final do exercício de 2018, ficasse aproximadamente 10 vezes maior do que o saldo ao fim do exercício de 2017, conforme tabela abaixo:

Composição Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	dez/18	dez/17	AH(%)
Pessoal a Pagar	48.787.361,51	4.622.574,17	955,42
Benefícios Previdenciários a Pagar	4.285,12	-	-
Encargos Sociais a Pagar	195.825,50	28.753,29	581,05
Total	48.987.472,13	4.651.327,46	953,19

Fonte: SIAFI

Nota 06 - Fornecedores a Pagar a Curto Prazo

Em 31 de dezembro de 2018, a UFJF apresentou saldo a pagar a fornecedores no montante de R\$4.789.457,59. Deste total 76,17% referem-se à dois contratos suspensos, entre a UFJF e a empresa Tratenge Engenharia Ltda, para a realização de obras no Hospital Universitário e no campus da UFJF em Governador Valadares.

Fornecedores a Pagar a Curto Prazo	dez/18	AV (%)
Tratenge Engenharia Ltda	3.648.140,99	76,17
Ticket Soluções Hdftg S/A	114.422,20	2,39
Demais fornecedores	1.026.894,40	21,44
Total Geral dos Fornecedores	4.789.457,59	100,00

Fonte: SIAFI

Nota 07 - Resultados Acumulados

Os Resultados Acumulados da UFJF são compostos pelo Resultado do Exercício, pelo Resultado de Exercícios Anteriores, pelos Ajuste de Exercícios Anteriores e por Outros Resultados. O Resultado do Exercício foi deficitário em R\$ 18.956.683,91, além dos Ajustes de Exercícios Anteriores que impactaram negativamente o Patrimônio Líquido em R\$ 3.174.596,08, por baixas de saldos alongados em contas de adiantamento de férias, salários e 13º salário.

Resultados Acumulados	dez/18	dez/17
Resultado do Exercício	(18.956.683,91)	82.397.504,67
Resultado de Exercícios Anteriores	932.936.538,15	1.190.911.909,18
Ajustes de Exercícios Anteriores	(3.174.596,08)	(340.372.875,70)
Outros Resultados	-	-
Total	910.805.258,16	932.936.538,15

Fonte: SIAFI

Nota 08 - Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

As Receitas com a Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos, representam a maior parcela das receitas próprias auferidas pela UFJF. Tais receitas decorrem majoritariamente dos serviços de avaliação da educação básica, prestados pelo Centro de Avaliação da Educação - CAEd da UFJF, a diversos órgãos, municípios e estados brasileiros.

Durante o exercício de 2018 houve aumento de 26,63% nestas receitas em comparação ao mesmo período de 2017, conforme demonstrado na tabela ao lado:

Variações Patrimoniais Aumentativas	2018	2017	AH%
Venda de Livros Periódicos e Assemelhados	48.417,51	-	100,00
Exploração de Bens, Serviços e Direitos	140.234.302,22	110.785.025,99	26,58
Total	140.284.737,73	110.787.042,99	26,63

Fonte: SIAFI

Nota 09 - Transferências e Delegações Recebidas

As Transferências e Delegações Recebidas compreendem o somatório das variações patrimoniais aumentativas com repasses, sub-repasses e doações recebidas pela UFJF. Durante o exercício de 2018, os repasses recebidos representaram cerca de 88% e correspondem a execução da Lei Orçamentária Anual do referido ano.

Transferências e Delegações Recebidas	2018	AV%
Repasso Recebido	812.884.864,89	87,93
Sub-repasso Recebido	49.351.473,32	5,34
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	60.876.885,03	6,59
Doações e Transferências Recebidas	1.330.788,61	0,14
Total	924.444.011,85	100,00

Fonte: SIAFI

Nota 10 - Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos x Desvalorização e Perdas c/ Ativos e Incorporação de Passivos

Durante o exercício de 2018 a UFJF evidou esforços para a apuração, avaliação e regularização de obras que já haviam sido concluídas, mas que ainda possuíam registros patrimoniais desatualizados. Desta feita, foram regularizados/baixados os saldos de obras em andamento, instalações e demais bens imóveis, impactando a rubrica de Desvalorização e Perdas com Ativos e Incorporação de Passivos em R\$ 259.740.665,30. Posteriormente estes mesmos saldos foram regularizados/incorporados aos Bens Imóveis de Uso Especial, controlados pelo SPIUnet, conforme abordado na nota explicativa 03 - Imobilizado, impactando desta forma a rubrica de Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos em R\$ 259.632.045,62.

Nota 11 - Pessoal e Encargos e Benefícios Previdenciários e Assistenciais

Em 2017, as Variações Patrimoniais Diminutivas de Pessoal e Benefícios Previdenciários apresentaram saldos totais de R\$ 552.604.148,97 e R\$ 212.309.923,28, respectivamente. Comparativamente a 2017 houve acréscimo de 4,12% em Pessoal e Encargos e 8,78% em Benefícios Previdenciários e Assistenciais. Na tabela ao lado é possível verificar a evolução dos saldos entre 2018 e 2017, por subtítulo:

Pessoal e Encargos	2018	2017
Remuneração a Pessoal	427.779.307,82	410.959.948,01
Encargos Patronais	92.599.683,98	87.453.421,57
Benefícios a Pessoal	32.111.894,04	31.976.256,07
Outras VPD - Pessoal e Encargos	113.263,13	362.825,75
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	552.604.148,97	530.752.451,40
Aposentadorias e Reformas	174.636.464,57	146.415.761,13
Pensões	37.453.942,69	48.696.332,92
Outros Benefícios Prev. e Assistenciais	219.516,02	56.496,07
Total	212.309.923,28	195.168.590,12

Fonte: SIAFI

Nota 12 - Receitas Orçamentárias

A previsão atualizada da Receita da UFJF, consignada na LOA de 2018, sofreu redução de 36,74% em relação ao consignado na LOA de 2017. Conforme tabela abaixo, não houve previsão de Receitas de Capital em nenhum dos dois exercícios, por não ter tido expectativa de realizar contratação de operações de crédito ou de alienar bens.

Categoria Econômica	Previsão / Fixação 2018	Previsão / Fixação 2017	AH (%)
(+) Receitas Correntes	114.208.329,00	180.527.586,00	(36,74)
(+) Receitas de Capital	-	-	-
Total das Receitas	114.208.329,00	180.527.586,00	(36,74)

Fonte: SIAFI

Durante o exercício de 2018 a UFJF não apresentou Receitas de Capital e por este motivo todas as receitas realizadas referem-se a Receitas Correntes.

Na tabela disposta ao lado, pode-se verificar que as Receitas de Serviços são a principal fonte de receitas próprias da UFJF, tendo arrecadado cerca de R\$ 42 milhões a mais do que o previsto na LOA. A maior parte destas receitas são provenientes de serviços de avaliação da educação, conforme abordado na nota 08 - Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos.

Receitas Correntes	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Atualizadas
Receita Tributária	-	-	-
Receita de Contribuições	-	-	-
Receita Patrimonial	4.782.641,00	4.782.641,00	4.640.677,28
Receita de Serviços	100.569.103,00	100.569.103,00	142.194.657,88
Transferências Correntes	-	-	220,00
Outras Receitas Correntes	8.856.585,00	8.856.585,00	3.812.404,39
Total das Receitas	114.208.329,00	114.208.329,00	150.647.959,55

Fonte: SIAFI

Nota 13 - Despesas Orçamentárias

Ao final do exercício de 2018, o percentual da despesa empenhada da UFJF foi de 101,24%. Este percentual de execução ultrapassou os 100%, pois além de seu orçamento consignado na LOA 2018, a UFJF recebeu e executou créditos orçamentários de outros órgãos.

Comparativamente ao exercício de 2017, a UFJF recebeu menos créditos orçamentários de Despesas de Capital no exercício de 2018, entretanto, em meados de dezembro de 2018 efetuou a compra de seu primeiro prédio próprio em Governador Valadares, representado no subgrupo de Inversões Financeiras no valor de R\$ 9,5 milhões.

Grupo de Despesa	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	AH Realizado	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	AH Realizado
	2018	2018	2018 (%)	2017	2017	2017 (%)
Pessoal e Encargos Sociais	741.062.941,00	728.046.303,72	98,24	700.096.249,00	694.124.634,69	99,15
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	271.575.415,00	289.410.106,39	106,57	309.996.260,00	323.092.501,05	104,22
Subtotal Desp. Correntes	1.012.638.356,00	1.017.456.410,11	100,48	1.010.092.509,00	1.017.217.135,74	100,71
Investimentos	15.135.349,00	18.104.226,54	119,62	21.027.553,00	21.856.173,66	103,94
Inversões Financeiras	4.500.000,00	9.500.000,00	211,11	20.000.000,00	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
Subtotal Desp. Capital	19.635.349,00	27.604.226,54	140,58	41.027.553,00	21.856.173,66	53,27
Reserva Contingência	-	-	-	-	-	-
Total das Despesas	1.032.273.705,00	1.045.060.636,65	101,24	1.051.120.062,00	1.039.073.309,40	98,85

Fonte: SIAFI

Nota 14 - Resultado Orçamentário

O Resultado Orçamentário é confronto da receita arrecadada versus a despesa empenhada. Conforme demonstrado na tabela abaixo, tanto em 2017, quanto em 2018 a UFJF apresentou déficits orçamentários. Isto ocorre, pois na metodologia de elaboração do Balanço Orçamentário definida pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN, apenas as receitas próprias arrecadadas pela universidade são computadas no cálculo, excluindo assim os valores recebidos do MEC ou de outros órgãos, que são classificados como Transferências e Delegações Recebidas (Nota 09 - Transferências e Delegações Recebidas). Na tabela abaixo são demonstrados os resultados orçamentários dos exercícios de 2018 e 2019.

Receitas e Despesas Executadas	2018	2017	Real. / Exec. (%)
(+) Receitas Correntes	150.647.959,55	135.321.911,59	11,33
(+) Receitas de Capital	-	-	-
Receita Arrecadada	150.647.959,55	135.321.911,59	11,33
(-) Despesas Correntes	(1.017.456.410,11)	(1.017.217.135,74)	0,02
(-) Despesas de Capital	(27.604.226,54)	(21.856.173,66)	26,30
Despesas Empenhadas	(1.045.060.636,65)	(1.039.073.309,40)	0,58
Superávit / (Déficit)	(894.412.677,10)	(903.751.397,81)	(1,03)

Fonte: SIAFI

Nota 15 - Restos a Pagar

Conforme a Lei nº 4.320/1964, os Restos a Pagar correspondem às despesas empenhadas, mas que não foram pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro correspondente, por não ter havido a entrega, em tempo hábil, dos produtos adquiridos ou da prestação integral dos serviços.

No encerramento de cada exercício financeiro, essas despesas devem ser registradas contabilmente como obrigações a pagar do exercício seguinte (“resíduos passivos”); e serão financiadas à conta de recursos arrecadados durante o exercício financeiro em que ocorreu a emissão do empenho.

Durante o exercício de 2018 os Restos a Pagar inscritos em 2017 e anos anteriores foram executados conforme tabela abaixo, deixando saldo de R\$ 220.535.011,75 a ser reinscrito no exercício de 2019.

Grupo de Despesa	RPNP	Reinscritos	Cancelados	Pagos	Liquidados a Pagar	A Pagar
Investimentos	20.433.003,45	184.221.882,55	266.085,30	12.400.652,03	109.560,29	191.878.588,38
Outras Despesas Correntes	120.296.767,30	13.142.095,73	1.819.524,60	103.072.475,35	89.361,11	28.457.501,97
Total	140.729.770,75	197.363.978,28	2.085.609,90	115.473.127,38	198.921,40	220.336.090,35

Fonte: SIAFI

Além do saldo reinscrito, foram inscritos mais R\$ 106.297.160,42 relativos empenhos do exercício de 2018 e que não foram liquidados, perfazendo o total de R\$ 326.633.250,77, inscrito como Restos a Pagar não Processados em 2019. Como Restos a Pagar Processados foram inscritos R\$ 58.807.718,61 referentes ao exercício de 2018, sendo que aproximadamente 80% referiam-se a restos a pagar referentes a folha de pagamento de dezembro de 2019 e foram executados em 02 de janeiro de 2019.

Outra informação relevante no que tange aos Restos a Pagar, refere-se a publicação do Decreto 9.428 de junho de 2018, que modifica a regulamentação dos Restos a Pagar da União, com o intuito de controlar o crescimento dos saldos de Restos a Pagar. As despesas empenhadas e não liquidadas relativas ao Ministério da Educação, financiadas com recursos da manutenção e desenvolvimento do ensino, deixam de ter tratamento diferenciado e passam a seguir a regra geral de cancelamento de RNP, que dispõe que após 1 ano e meio após sua inscrição o mesmo será bloqueado e cancelado ao término do exercício. Para a UFJF, a observância deste é de suma importância, uma vez que a mesma possui grande saldo de Restos a Pagar não Processados e que este mesmo decreto estipulou a data de 31 de dezembro de 2019 para liquidação dos Restos a Pagar dos anos de 2011 a 2017.

Nota 16 - Obrigações Contratuais

A tabela ao lado evidencia os contratos por tipo, referentes à obrigações a serem executadas por terceiros à UFJF. A maior parte destas obrigações contratuais está relacionada a Contratos de Serviços que representaram cerca de 96% do total das obrigações assumidas pela UFJF até 31 de dezembro de 2018.

Tipo Contrato	2018	AV (%)
Seguros	7.893,19	0,00
Aluguéis	6.964.744,86	1,74
Fornecimento de B	9.963.182,47	2,49
Serviços	382.745.202,23	95,76
Total	399.681.022,75	100,00

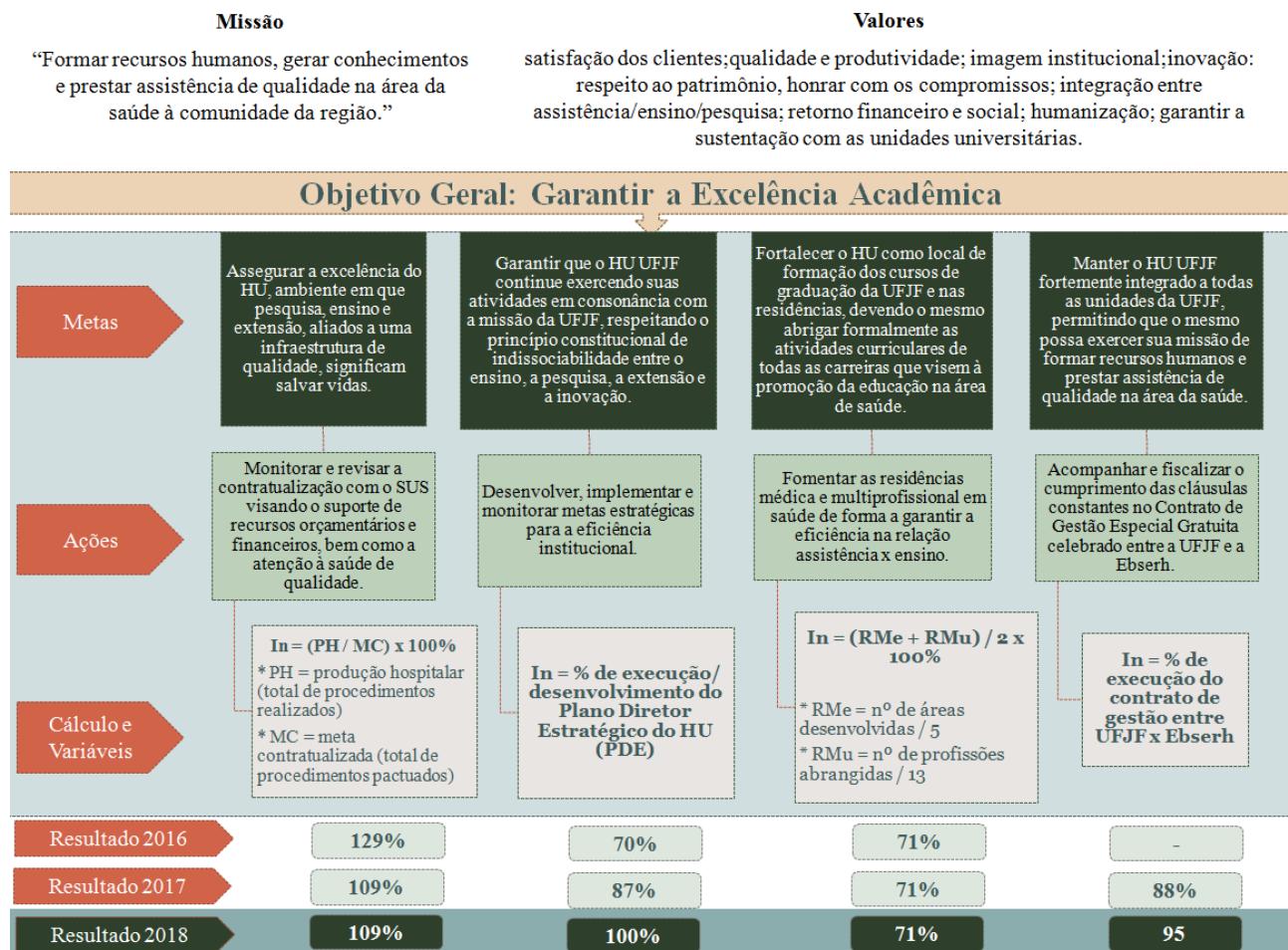
Fonte: SIAFI

7 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

7.1 Hospital Universitário de Universidade Federal de Juiz de Fora (HU)

O Hospital Universitário de Universidade Federal de Juiz de Fora (HU) apresenta as principais ações/atividades que foram desenvolvidas nos últimos três anos (2016, 2017 e 2018), bem como aquelas previstas para 2019, as quais representam avanços nos processos de trabalho desta unidade universitária.

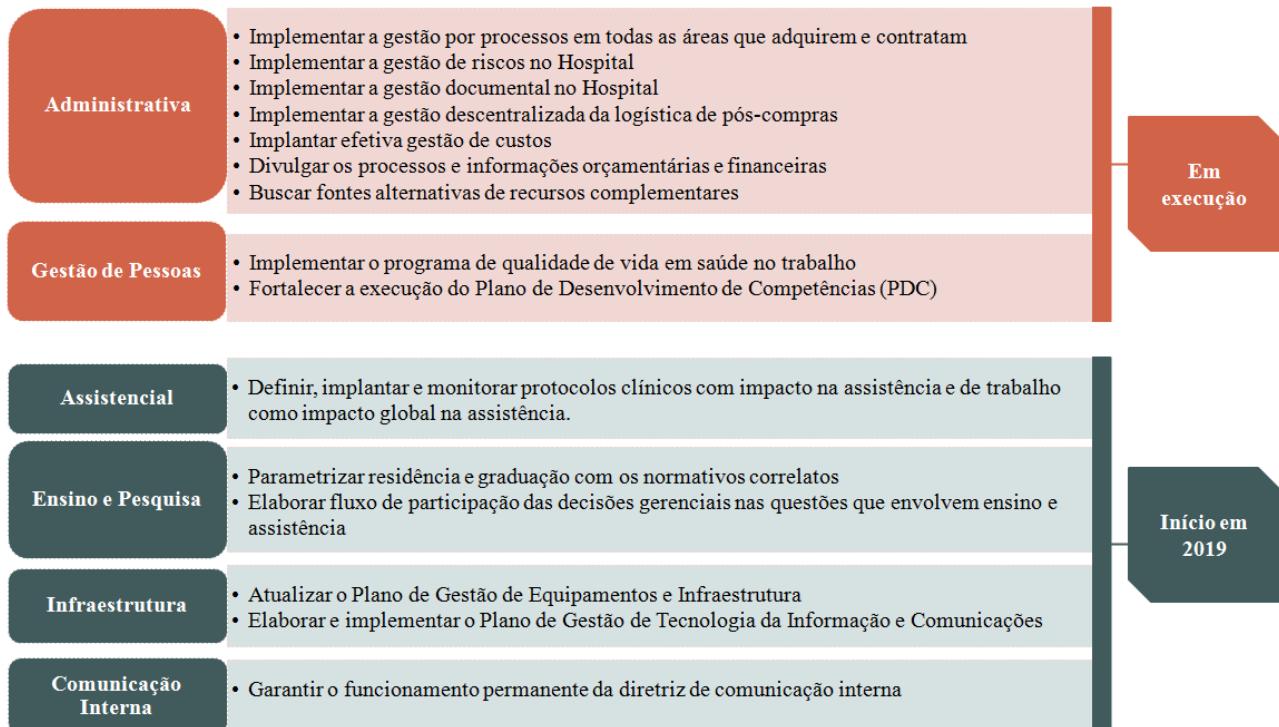
Figura 7.1 – Visão Geral do HU/UFJF/Ebserh



Fonte: Elaboração própria conforme dados fornecidos HU/UFJF/Ebserh

Notas: i) os percentuais do Plano Diretor Estratégico do HU (PDE) dos anos de 2016 e 2017 referem-se à execução do Plano 2016-2017. Já o percentual de 2018 refere-se ao desenvolvimento do novo Plano com vigência para 2019-2022; ii) o cálculo da RMe (residência médica) conforme Decreto Federal nº 80.281/77 que regulamenta a Residência Médica; iii) o cálculo da RMu (residência multiprofissional em saúde) conforme a Portaria Interministerial - MEC/MS; e iv) o cálculo de Contrato de Gestão entre UFJF x Ebserh não implantada no ano de 2016.

Figura 7.2 – Outras Ações/Atividades Estratégicas do HU/UFJF/Ebserh



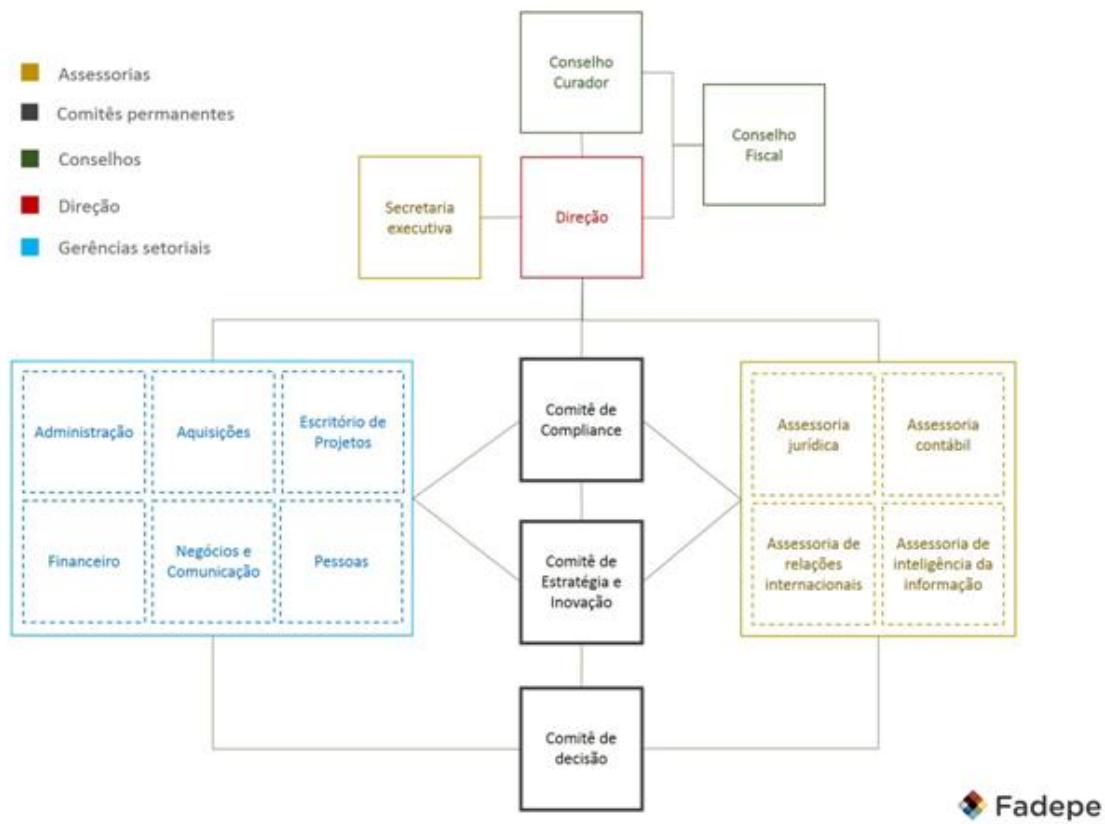
Fonte: Elaboração própria conforme dados fornecidos HU/UFJF/Ebserh

7.2 Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Fadepe)

A Fadepe é uma instituição de direito privado e sem fins lucrativos, criada com a finalidade de apoiar a UFJF na execução de projetos de ensino, pesquisa e extensão bem como a promoção de parcerias com outras entidades públicas e privadas, na busca constante pela competência e ética nas relações institucionais. A Fadepe iniciou suas atividades em Agosto de 1995 e, no decorrer de sua história, vem ampliando o portfólio de projetos graças a confiança depositada pelos pesquisadores, professores e cientistas parceiros.

De acordo com a Lei nº 8.958/1994, Artigo 4º A, a Fadepe, na qualidade de entidade privada sem fins lucrativos, deve divulgar as informações relativas aos instrumentos jurídicos firmados com entidades públicas.

Figura 7.3 – Estrutura Organizacional da Fadepe



Fonte: Site da Fadepe

7.3 Determinação da Materialidade das Informações

Atendendo à Estrutura Internacional de Relato Integrado do IIRC, a gestão da UFJF, estabeleceu apresentar os resultados de 2018 das Pró-Reitorias e de setores estratégicos como o CRITT e a Diretoria Internacional por entender que os relatos de tais atividades afetam a capacidade de geração de valor dentro da missão da Instituição que é promover ensino, pesquisa e extensão.

Dado que a estrutura do Relatório dispõe de local específico para “Alocação de Recursos”, na seção de “Resultado da Gestão” a escolha foi apresentar os temas que impactam diretamente o principal beneficiário da Instituição: o discente. Pelo fato das universidades estarem comprometidas com o tripé básico: ensino, pesquisa e extensão, os relatos dos resultados estão apresentados por área de atuação objetivando a transparência das ações e políticas da UFJF.

Adicionalmente, em Outras Informações Relevantes, optou-se por incluir as instituições externas como maior relacionamento direto com a UFJF: Hospital Universitário (HU) e Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Fadepe)

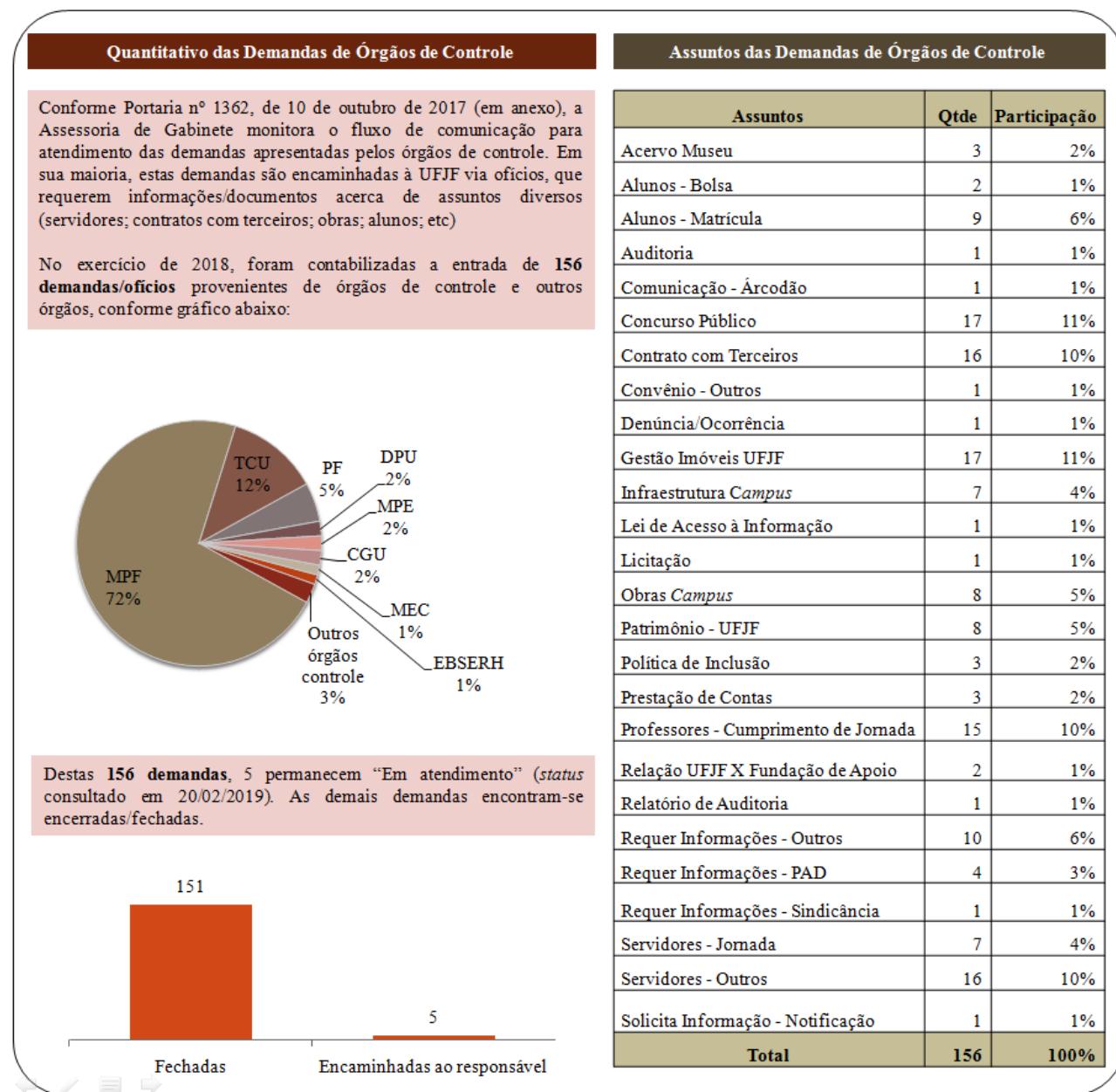
Figura 7.4 – Construção da Materialidade das Informações



Fonte: Elaboração própria.

7.4 Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU e CGU

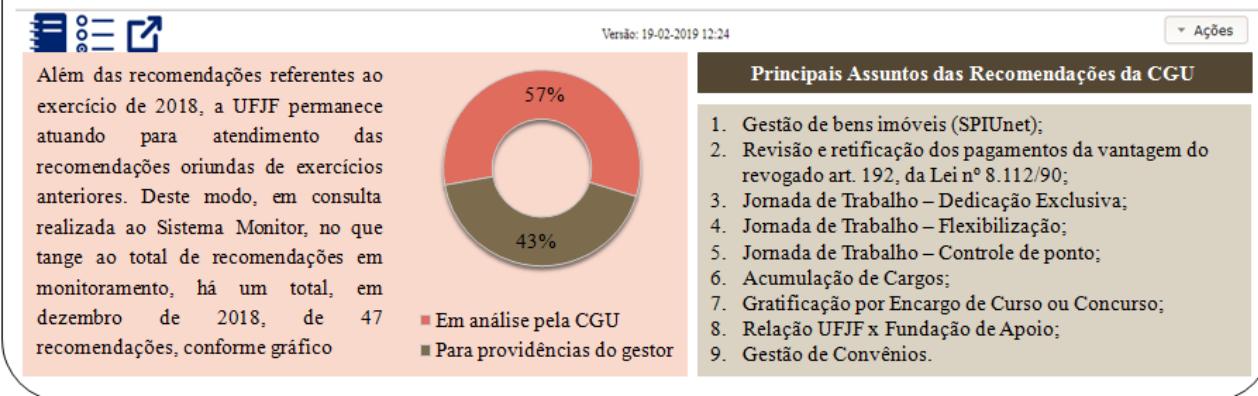
Figura 7.5 – Demandas de Órgãos de Controle



Fonte: Elaboração própria conforme da Assessoria de Gabinete da UFJF

Figura 7.6 – Demandas Sistema CGU Monitor

Quantitativo das Demandas de Órgãos de Controle							
No exercício de 2018, foram encaminhadas 4 (quatro) novas recomendações por meio do Sistema Monitor da CGU. Destas, 2 (duas) já foram atendidas, conforme tabela abaixo:							
	ID	Situação	Unidade Gestora	Data de Envio ao Gestor	Data Limite	Data de Atendimento	Descrição da Recomendação
<input type="checkbox"/>	178229	Monitorando	UFJF	23/07/2018	08/02/2019		Motivar as contratações para realização de obras a partir de critérios técnicos, adotando-se, para tanto, os estudos preliminares e o gerenciamento de riscos, previstos nos arts. 7º e 8º da Instrução Normativa nº 01/2018, da Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.
<input type="checkbox"/>	180482	Atendida	UFJF	16/10/2018	14/01/2019	16/10/2018	Providenciar, após o devido processo de apuração de responsabilidades, observados os princípios do contraditório e da ampla defesa, o resarcimento ao erário das parcelas de dedicação exclusiva que vierem a ser confirmar indevidas, em relação aos docentes identificados pelos CPFs: ***286.846-**, ***569.728-**, ***591.286-**, ***632.806-**, ***253.006-**, ***897.078-**, ***915.626-**, ***897.256-**, ***559.646-**, ***136.376-**, ***872.506-**, ***953.126-**, ***609.316-**, ***140.666-**, ***006.328-**, ***599.083-**, ***083.126-**, ***876.138-**, ***562.806-**, ***946.376-**, ***213.496-**, ***153.376-**, ***700.756-**, ***500.386-**, ***567.877-**, ***195.776-**, ***578.156-**, ***133.207-**, ***029.856-**, ***782.836-**, ***881.1536-**, ***406.966-**, ***266.976-**, ***308.466-**, ***743.886-**, ***367.416-**, ***194.566-**, ***909.766-**, ***516.256-**, e ***609.576-**.
<input type="checkbox"/>	180667	Atendida	UFJF	26/10/2018	25/11/2018	26/10/2018	Revisar e retificar os pagamentos da vantagem do revogado art. 192, inciso I, da Lei nº 8.112/90, aos 326 servidores listados nos quadros 1 e 2, apresentando o resultado dos referidos trabalhos à CGU-Regional/MG, com a respectiva documentação comprobatória.
<input type="checkbox"/>	180748	Monitorando	UFJF	05/11/2018	24/05/2019		Realizar análise com vistas a revisar as autorizações a servidores para cumprimento de jornada de trabalho de seis horas, a partir de critérios que afastem concessões de caráter geral ao corpo funcional, em linha com a interpretação restritiva do Decreto nº 1.590/1995, adotada pelos órgãos de controle, que consagra a excepcionalidade das situações.



Fonte: Elaboração própria conforme da Assessoria de Gabinete da UFJF

Quadro 7.1 – Detalhamento das Principais Recomendações da CGU

(continua)

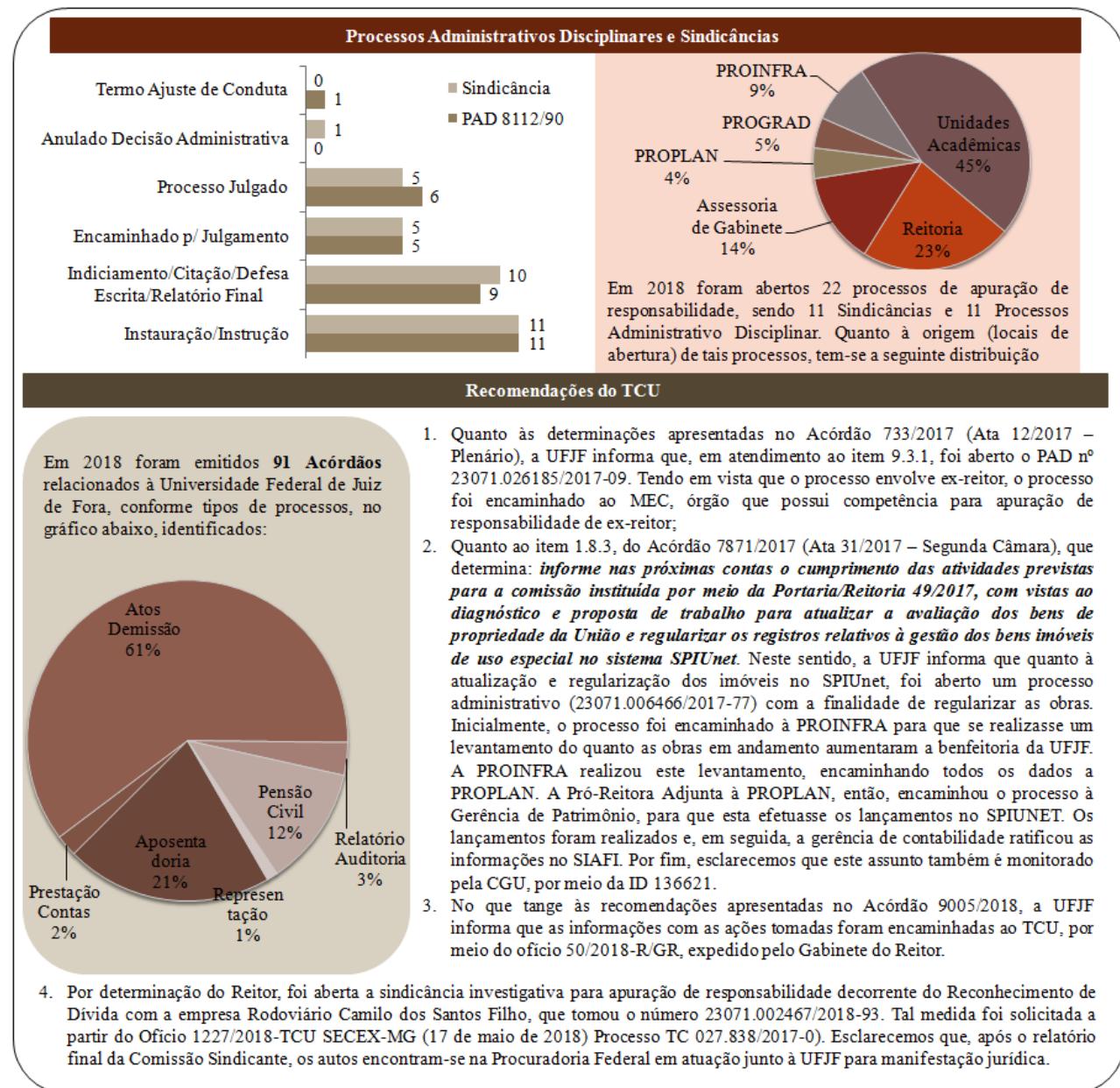
Assunto	Tratativas da UFJF	Status
Gestão de bens imóveis (SPIUnet)	Aberto processo administrativo (23071.006466/2017-77) com a finalidade de regularizar as obras. Inicialmente, o processo foi encaminhado à PROINFRA para que se realizasse um levantamento do quanto as obras em andamento aumentaram a benfeitoria da UFJF. A PROINFRA realizou este levantamento, encaminhando todos os dados a PROPLAN. A Pró-Reitora Adjunta à PROPLAN, então, encaminhou o processo à Gerência de Patrimônio, para que esta efetuasse os lançamentos no SPIUNET. Os lançamentos foram realizados e, em seguida, a gerência de contabilidade ratificou as informações no SIAFI.	Esta demanda é monitorada por meio do Sistema Monitor da CGU. A CGU, após analisar a documentação encaminhada, solicitou algumas ações por parte da UFJF que estão sendo providenciadas.
Revisão e retificação dos pagamentos das vantagem do revogado art. 192 da Lei nº 8.112/90	Foram abertos processos administrativos para a retificação dos valores pagos. Foram revisados os valores pagos referentes à Retribuição por Titulação.	Esta demanda é monitorada por meio do Sistema Monitor da CGU. A CGU, após analisar a documentação encaminhada, solicitou algumas ações por parte da UFJF que estão sendo providenciadas.
Jornada de Trabalho - Dedicação Exclusiva	A UFJF abriu processos para verificação e devolução ao erário.	Seis recomendações estão baixadas, com <i>status</i> de atendida. Há duas recomendações em monitoramento. Após analisar os documentos apresentados, a CGU solicitou ações para atendimento das pendências relacionadas a dois CPF's que ainda não realizaram a restituição ao erário. A PROGEPE está tomando as providências necessárias.
Jornada de Trabalho - Flexibilização	A UFJF estabeleceu resolução acerca da Flexibilização. Os Planos de Flexibilização foram efetuados.	A UFJF encaminhou a documentação para a CGU para análise.

(Continuação)

Assunto	Tratativas da UFJF	Status
Jornada de Trabalho - Controle de Assiduidade e Pontualidade	A UFJF estabeleceu resolução acerca do Controle de Assiduidade e Pontualidade. Em 2018, a UFJF passou a utilizar o sistema de Controle de Assiduidade e Pontualidade	A UFJF encaminhará à CGU as evidências da implantação do sistema de Controle de Assiduidade e Pontualidade.
Acumulação de Cargos	A UFJF encaminhou à CGU as informações acerca das ações tomadas.	Em sua manifestação, a CGU informou que dos 136 citados no fato da constatação, referente ao acúmulo de cargos sem a comprovação da compatibilidade de horários, considerou esclarecidas as situações de 135 servidores, com exceção à situação do servidor sob CPF XXX.940.406-XX. A UFJF está apurando os dados e tomará as providências necessárias.
Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso	A UFJF estabeleceu resolução acerca do assunto. Além disto, encaminho à CGU planilhas individuais com a memória de cálculo dos valores a serem ressarcidos pelos servidores cujos CPF's foram relacionados, que serão notificados a respeito da devolução ao erário respeitando a ampla defesa e ao contraditório para posterior envio à CGU da documentação comprobatória.	Aguardando manifestação da CGU acerca das informações encaminhadas.
Relação UFJF x Fundação de Apoio	A UFJF estabeleceu resolução acerca da relação UFJF x Fundação de Apoio	Aguardando manifestação da CGU acerca das informações encaminhadas.
Gestão de Convênios	A UFJF está tomando as ações necessárias para atendimento das recomendações relacionadas à Gestão de Convênios.	Assim que finalizar as ações, as mesmas serão encaminhadas à CGU para verificação.

Fonte: Elaboração própria conforme da Assessoria de Gabinete da UFJF

Figura 7.7 – Recomendações do TCU e Procedimentos Administrativos Disciplinares e Sindicâncias



Fonte: Elaboração própria conforme da Assessoria de Gabinete da UFJF

ANEXOS

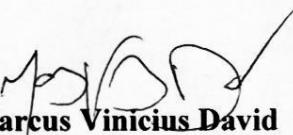
DECLARAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELA ALOCAÇÃO DE RECURSOS

O objetivo principal do presente Relatório de Gestão Integrado foi apresentar os resultados da Universidade Federal de Juiz de Fora à sociedade bem como os desafios e oportunidades enfrentados e que ainda estão por vir, conforme explicitado nas seções 4 e 5.

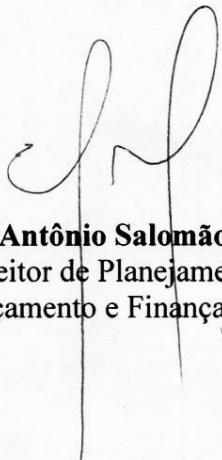
Todos os esforços delimitados no planejamento estratégico (seção 2) foram orientados para que a UFJF pudesse cumprir sua missão cuja finalidade é “*produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade de vida*”. Para tanto, todas as estratégias e ações têm como fio condutor as metas explicitadas no PDI 2016/2020 e as normativas da Instituição, atentando-se sempre para o cumprimento da legislação vigente e orientação dos órgãos externos de controle.

O comprometimento da UFJF em buscar cumprir sua missão e produzir retorno à sociedade, nos permite ter a confiabilidade das informações e resultados ora apresentados.




Marcus Vinicius David
Reitor

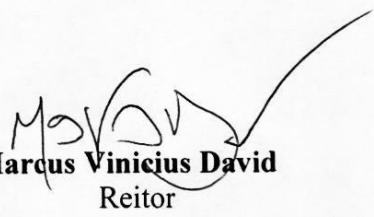



Eduardo Antônio Salomão Condé
Pró-Reitor de Planejamento,
Orçamento e Finanças

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

Declaro que o Relatório de Gestão Integrado de 2018 foi elaborado com integridade e pensamento coletivo, orientado de forma a demonstrar o cumprimento da missão da Universidade Federal de Juiz de Fora que é promover ensino, pesquisa e extensão. Considerando-se essas premissas, a estrutura da apresentação do Relatório Integrado atende o objetivo proposto.




Marcus Vinícius David
Reitor